

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 020010	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03220438000173
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR BRISK PARTICIPAÇÕES S.A.		
6 - NIRE 35300314531		
7 - SITE http://www.equatorialenergia.com.br		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Loteamento Quintadinha, Alameda A, Quadra SQS, nº0		2 - BAIRRO OU DISTRITO Altos do Calhau		
3 - CEP 65071-680	4 - MUNICÍPIO São Luis		5 - UF MA	
6 - DDD 098	7 - TELEFONE 3217-2123	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 098	12 - FAX 3235-7161	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL equatorial.energia@ri.com.br				

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME Maria Eliza Castro				
2 - CARGO Gerente de RI				
3 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Borges de Medeiros, 633 sala 708			4 - BAIRRO OU DISTRITO Leblon	
5 - CEP 22430-041	6 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			7 - UF RJ
8 - DDD 021	9 - TELEFONE 3206-6607	10 - TELEFONE 3206-6635	11 - TELEFONE 0000-0000	12 - TELEX 0000000
13 - DDD	14 - FAX -	15 - FAX -	16 - FAX -	
17 - E-MAIL maria.castro@equatorialenergia.com.br				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME BANCO ITAÚ S/A				
19 - CONTATO Aparecida Procópio				
20 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Boa Vista n 176, 1º subsolo			21 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
22 - CEP 01092-900	23 - MUNICÍPIO São Paulo			24 - UF SP
25 - DDD 11	26 - TELEFONE 5029-7780	27 - TELEFONE 0000-0000	28 - TELEFONE 0000-0000	29 - TELEX 0000000
30 - DDD 0011	31 - FAX 0000-0000	32 - FAX 0000-0000	33 - FAX 0000-0000	
34 - E-MAIL aparecida.procopio@itau.com.br				

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

35 - ITEM	36 - MUNICÍPIO	37 - UF	38 - DDD	39 - TELEFONE	40 - TELEFONE
01	N/A	N	0000	0000-0000	0000-0000
02	N/A	N	0000	0000-0000	0000-0000
03	N/A	N	0000	0000-0000	0000-0000
04	N/A	N	0000	0000-0000	0000-0000

01.04 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Carlos Augusto Leone Piani					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Loteamento Quintandinha, Alameda A, Quadra SQS, nº0				3 - BAIRRO OU DISTRITO Altos do Calhau	
4 - CEP 65071-680		5 - MUNICÍPIO São Luis			6 - UF MA
7 - DDD 098	8 - TELEFONE 3217-2123	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 098	13 - FAX 3235-7161	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL carlos.piani@equatorialenergia.com.br					
17 - DIRETOR BRASILEIRO SIM	18 - CPF 025.323.737-84	18 - PASSAPORTE			

01.05 - REFERÊNCIA / AUDITOR

1 - DATA DE INÍCIO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 01/01/2007		2 - DATA DE TÉRMINO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 31/12/2007	
3 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 01/01/2008		4 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 31/12/2008	
5 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes			6 - CÓDIGO CVM 00418-9
7 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOÃO ALBERTO DA SILVA NETO			8 - CPF DO RESP. TÉCNICO 551.696.510-15

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - BOLSA DE VALORES ONDE POSSUI REGISTRO					
<input type="checkbox"/> BVBAAL	<input type="checkbox"/> BVMESB	<input type="checkbox"/> BVPR	<input type="checkbox"/> BVRJ	<input type="checkbox"/> BVST	
<input type="checkbox"/> BVES	<input type="checkbox"/> BVPP	<input type="checkbox"/> BVRG	<input checked="" type="checkbox"/> BOVESPA		
2 - MERCADO DE NEGOCIAÇÃO Bolsa					
3 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional					
4 - CÓDIGO DE ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica					
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holding				6 - AÇÕES PREF. COM CLASSES NÃO	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

01.07 - CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS

1 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding	
2 - VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA CIA.	
<input checked="" type="checkbox"/> Ações	<input type="checkbox"/> Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)
<input type="checkbox"/> Debêntures Conversíveis em Ações	<input type="checkbox"/> Notas Promissórias (NP)
<input type="checkbox"/> Ações Resgatáveis	<input type="checkbox"/> BDR
<input type="checkbox"/> Partes Beneficiárias	<input type="checkbox"/> Outros DESCRIÇÃO
<input type="checkbox"/> Debêntures Simples	
<input type="checkbox"/> Bônus de Subscrição	
<input type="checkbox"/> Certificado de Investimento Coletivo (CIC)	

01.08 - PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS

1 - AVISO AOS ACIONISTAS SOBRE DISPONIBILIDADE DAS DFs. 02/04/2008	2 - ATA DA AGO QUE APROVOU AS DFs. 17/04/2008
3 - CONVOCAÇÃO DA AGO PARA APROVAÇÃO DAS DFs. 02/04/2008	4 - PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 04/03/2008

01.09 - JORNAIS ONDE A CIA. DIVULGA INFORMAÇÕES

1 - ITEM	2 - TÍTULO DO JORNAL	3 - UF
01	Diario Oficial do Estado do MA	MA
02	Estado do Maranhão	MA
03	Valor Econômico	SP

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 11/11/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	GILBERTO SAYAO DA SILVA	016.792.777-90	17/04/2008	1 ano	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
02	ALESSANDRO MONTEIRO MORGADO HORTA	005.153.267-04	17/04/2008	1 ano	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
03	FIRMINO FERREIRA SAMPAIO NETO	037.101.225-20	17/04/2008	1 ano	2	SIM	20	Presidente do Conselho de Administração
05	ANA MARTA HORTA VELOSO	804.818.416-87	17/04/2008	1 ano	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
06	CELSO FERNANDEZ QUINTELLA	022.752.447-00	25/09/2008	1 ano	2	NÃO	27	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)
08	PAULO JERONIMO BANDEIRA DE MELLO PEDROSA	309.880.471-87	17/04/2008	1 ano	2	NÃO	22	Conselho de Administração (Efetivo)
11	CARLOS AUGUSTO LEONE PIANI	025.323.737-84	29/05/2008	1 ano	1		10	Diretor Presidente / Superintendente
12	PATRÍCIA PUGAS DE AZEVEDO LIMA	405.902.245-49	29/05/2008	1 ano	1		19	Outros Diretores
13	ALEXANDRE GONSALES SILVA	022.153.817-87	17/04/2008	1 ano	2	SIM	27	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)
14	TINN AMADO FREIRE	033.589.836-09	29/05/2008	1 ano	1		19	Diretor

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

02.01.02 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL

1 - CONSELHO FISCAL INSTALADO SIM	2 - PERMANENTE NÃO
--------------------------------------	-----------------------

3 - ITEM	4 - NOME DO CONSELHEIRO	5 - CPF	6 - DATA DA ELEIÇÃO	7 - PRAZO DO MANDATO	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
04	Luiz Otavio Bianchini Laydner	004.481.457-74	17/04/2008	1 ano	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
07	João Marcelo Dantas Leite	013.849.777-08	17/04/2008	1 ano	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
08	Marcelo Sousa Monteiro	803.398.757-04	17/04/2008	1 ano	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
09	Felipe Sousa Bittencourt	078.366.387-07	17/04/2008	1 ano	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
10	Beatriz Oliveira Fortunato	051.674.477-12	17/04/2008	1 ano	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
11	Frederico Djun Takahashi Saraiva	053.151.707-13	17/04/2008	1 ano	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Firmino Ferreira Sampaio Neto, Co-Presidente do Conselho de Administração – O Sr. Sampaio é Presidente do Conselho de Administração da Equatorial desde março de 2006 e Conselheiro da Cemar desde maio de 2004. Sr. Sampaio Neto foi presidente da Eletrobrás entre os anos de 1996 e 2001 e Presidente da Eletrobrás Termonuclear entre os anos de 2000 e 2001. O Sr. Sampaio Neto dói Presidente e Diretor Financeiro da COELBA por 14 anos. Membro do Conselho de Administração de Furnas, Itaipu Binacional, CHESF, Eletrosul, Gerasul, CEMIG, ENERSUL, CEMAT e LIGHT. O Sr. Sampaio Neto é graduado em Economia pela UFBA e pós-graduado em Planejamento Industrial pela SUDENE/IPEA/FGV.

Gilberto Sayão da Silva, Membro do Conselho de Administração eleito pelo Controlador - o Sr. Sayão é Vice-Presidente do Conselho de Administração da CEMAR e conselheiro da Equatorial desde abril de 2004. Atualmente, o Sr. Sayão é sócio do Banco Pactual responsável pelas Área de Investimentos, Finanças Corporativas e *Hedge Funds*. Desde 1998, o Sr. Sayão faz parte do Comitê Executivo do Banco, participando das decisões estratégicas e corporativas da instituição. Iniciou sua carreira no Banco Pactual em 1993 na área de Sistemas e em 1995 tornou-se sócio. O Sr. Sayão cursou Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio.

Alessandro Monteiro Morgado Horta, Membro do Conselho de Administração eleito pelo Controlador - o Sr. Horta é Conselheiro da Equatorial desde abril de 2004 e Conselheiro da Cemar desde março de 2006. Desde 2003, o Sr. Horta é o sócio diretor responsável pela Área de Administração e Operações do Banco Pactual. De 2001 a 2003, o Sr. Horta foi o sócio responsável pela Área de Investimentos e foi um dos responsáveis pela sub-comissão de Private Equity da ANBID na elaboração da Instrução CVM Nº 391. Entre 1998 e 2001, o Sr. Horta trabalhou no Banco Icatu, onde foi sócio responsável pelos investimentos em renda variável e *merchant banking*, e pelo trabalho de governança corporativa dos principais investimentos realizados. Neste período, participou do Conselho Consultivo da Saraiva Livreiro e Editores. O Sr. Horta é graduado em Engenharia Eletrônica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio.

Ana Marta Horta Veloso, Membro do Conselho de Administração eleito pelo Controlador - A Sra. Veloso é executiva do Banco Pactual S.A. desde abril de 2006. Antes do Pactual, trabalhou por 12 anos no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, onde ocupou vários cargos executivos. No BNDES, atuou principalmente na área de mercado de capitais, com foco na estruturação, negociação e acompanhamento de operações da carteira da BNDESPAR. Foi também membro do Conselho de Administração de diversas empresas: Klabin S.A. (titular- 2003/04), CVRD (suplente - 2003/04), Acesita S.A. (titular - 2003/04), Valepar S.A. (titular - 2003), Net Serviços de Comunicação S.A. (titular - 1999). Atualmente, é também conselheira suplente da RME - Rio Minas Energia S.A. e da Light S.A. A Sra. Veloso é graduada em Ciências Econômicas pela UFMG, com mestrado em Economia Industrial pela UFRJ.

Celso Fernandez Quintella, Conselheiro Independente - O Sr. Quintella é conselheiro independente da Equatorial Energia desde setembro de 2008. O Sr. Quintella é diretor e membro do Conselho de Administração da Andrade Gutierrez S.A. desde 1991, onde participou da estruturação, acordo de acionistas e captação de recursos de diversas companhias, como a Cia. Eletromecânica Celma, Telemar Participações S.A., Pegasus S.A. e RME - Rio Minas Energia S.A., sociedade que adquiriu o controle da Light S.A. em 2006. O Sr. Quintella também foi presidente e membro do Conselho de Administração da Brastech Serviços Técnicos de Petróleo S.A., onde atuou também como presidente e membro do Conselho de Administração da Flexibras Tubos Flexíveis S.A. e diretor-gerente da UNAP - União Nacional de Perfuração Ltda. Atualmente, é também diretor geral do Instituto Cultural Minerva, entidade sem fins lucrativos promotora de cursos de aperfeiçoamento para servidores públicos na *George Washington University, Institute of Brazilian Issues*, desde 1996. O Sr. Quintella é graduado em engenharia mecânica pela UFRJ (1966) e *The Owner and President Management* (1988) pela *Harvard Business School*.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa, Membro Independente do Conselho de Administração- O Sr. Mello Pedrosa é conselheiro independente da Equatorial desde março de 2006. O Sr. Pedrosa é Presidente Executivo da Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel). O Sr. Pedrosa é professor de regulação do IBMEC. Trabalhou na Eletronorte e na Chesf, tendo atuado também como assessor da Subcomissão de Energia e da Comissão de Infra-Estrutura do Senado Federal. Durante quatro anos, o Sr. Pedrosa foi diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O Sr. Pedrosa é graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Brasília (UnB), com formação técnica complementar em sistemas auxiliares de usinas hidrelétricas, turbinas hidráulicas e projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e MBA pela FIA-USP.

Alexandre Gonçalves Silva, Membro Independente do Conselho de Administração - Bacharel em Engenharia Mecânica – PUC Rio de Janeiro. 40 anos de carreira, dos quais 22 como CEO em diversas empresas: familiar, controlada pelo governo, privada controlada por múltiplos acionistas, grande multinacional diversificada; Extensa experiência em negociar com proprietários e acionistas e em gerenciar conflitos entre acionistas; Gerenciamento de empresas em diferentes cenários: em transição e crescimento; Orientação para resultados e capacidade para perseguir metas estratégicas de longo prazo; Perspicácia profissional em áreas diversificadas; Negociador experiente: clientes, fornecedores, sócios, sindicatos; Fortes habilidades interpessoais – imprescindível para participar de grupos de alto nível como diretorias; Familiarizado com as culturas brasileira e americana; Profundo conhecimento do ambiente brasileiro e latino-americano de negócios.

CONSELHO FISCAL - Titulares

Luiz Otavio Bianchini Laydner, Conselheiro Fiscal Suplente – O Sr. Laydner é membro suplente do Conselho Fiscal da CEMAR desde março de 2006. É atualmente membro da área de Investimentos de Longo Prazo do Banco UBS Pactual S.A., onde atua na prospecção e análise de investimentos em Bolsa de Valores, principalmente focados nos setores petroquímico, logístico e infra-estrutura. No Banco já ocupou a função de analista sênior de commodities no departamento de análise até dezembro de 2003. Nessa função foi eleito em 2003, pela revista Investidor Institucional, o melhor analista de Petróleo, Gás e Petroquímica do país. Antes do Banco atuou por oito anos na Esso Brasileira de Petróleo tendo passado pelos departamentos de Planejamento & Finanças e Suprimentos & Logística. Atualmente, o Sr. Laydner é membro suplente do conselho fiscal da Tele Sudeste Celular. O Sr. Laydner é graduado em engenharia eletrônica pela PUC-RJ, possuindo o Chartered Financial Analyst – CFA.

João Marcello Dantas Leite, Conselheiro Fiscal – O Sr. Leite é Conselheiro Fiscal da CEMAR desde março de 2006. Ingressou no Banco Pactual S.A., atual Banco UBS Pactual S.A. em 1993, tendo atuado como responsável pela área tributária do Banco, em 1997 assumiu a função de controller. Participou junto à área de Investimentos e Corporate Finance da estruturação e implementação de alternativas de planejamento fiscal e societário em operações de fusão, aquisição e reestruturação de empresas. Antes do Banco teve uma experiência de 4 anos como consultor tributário na Arthur Andersen. Atualmente é Diretor da ANBID. Dantas Leite é graduado em economia.

Marcelo Sousa Monteiro, Conselheiro Fiscal – O Sr. Monteiro é Conselheiro Fiscal da CEMAR

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

desde março de 2006. Ingressou no Banco Pactual S.A., atual Banco UBS Pactual S.A. em 1995 como analista sênior dos setores de energia elétrica e saneamento. Atualmente é gestor de renda variável. Foi eleito o melhor analista do Brasil em 1999, já tendo publicado mais de 250 relatórios sobre as empresas e regulamentação do setor, além de ter trabalhado em análises especiais em projetos de geração de energia. Em 1990, trabalhou na Cia Paranaense de Energia - COPEL, onde atuou na área financeira, como Gerente de Relações de Mercado, sendo um dos responsáveis pela abertura de capital da empresa. Formado em Ciências Econômica pela Universidade Fluminense e possui Mestrado em Economia Internacional pela PUC-RJ. Foi professor de Microeconomia em 1988/89 na PUC-RJ.

DIRETORIA

Carlos Augusto Leone Piani, Presidente e Diretor (interino) de Relações com Investidores – O Sr. Piani é Diretor Presidente da Equatorial Energia desde Março de 2007, e Conselheiro de Administração da Cemar desde março de 2006. Na CEMAR, também foi Diretor Presidente de março de 2006 a março de 2007 e Vice-Presidente Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores entre maio de 2004 e março de 2006. Antes, trabalhou durante 6 anos no Banco Pactual. Entre 2000 e 2004, coordenou a gestão de fundos de capital de risco administrados pela Área de Investimentos do Banco. Neste período, atuou como membro do conselho de administração da Proteus Soluções em Tecnologia da Informação S.A., Visionnaire S.A., Extracta Moléculas S.A., Padtec S.A., Pini S.A, Automatos International Ltd. e SpringWireless Ltd. e como conselheiro fiscal suplente da Eletropaulo Metropolitana Energia Elétrica de São Paulo S.A. Entre 1998 a 2000, trabalhou na área de Finanças Corporativas em operação voltadas para os setores de infra-estrutura. Antes do Pactual, trabalhou em 1997 na Ernst & Young como analista do Departamento de Business Valuation. O Sr. Piani é graduado em Informática pela PUC-RJ e em Administração de Empresas pelo IBMEC. Além disto, obteve o título de CFA Charterholder pelo CFA Institute em 2003.

Patricia Pugas de Azevedo Lima, Diretora – A Sr. Patrícia é Bacharel em Direito, formada pela Universidade Federal da Bahia, com especialização em Direito Civil pelo IBEJ - PR e em Defesa do Consumidor pela ESSAD-OAB. Iniciou sua vida profissional na advocacia. Foi Coordenadora da CODECON em Salvador-BA, órgão de defesa do consumidor do Poder Municipal. Atuou como Gerente de Patrimônio e Relações Institucionais na ALL e como Gerente Jurídico no Bomprego Bahia, onde, posteriormente, respondeu também pela área administrativa-financeira. Na Cemar/Equatorial desde de 2004, gerenciou o Departamento do Jurídico até agosto de 2007, quando assumiu a Diretoria de Gente da CEMAR e a Diretoria da Equatorial Energia.

Tinn Freire Amado, Diretor de Assuntos Regulatórios – O Sr. Freire Amado é Diretor de Assuntos Regulatórios desde julho de 2006. Antes de assumir suas funções na Equatorial Energia, o Sr. Tinn Amado trabalhou por três anos na ANEEL, como analista da Superintendência de Regulação dos Serviços de Distribuição. Foi sócio-consultor da Amado Consultoria promovendo treinamentos e assessoramento em assuntos relacionados à regulação econômica para diversos agentes do setor elétrico, dentre eles a CEMAR, CEB, CPFL, COELBA e ANEEL. Foi professor do módulo de regulação tarifária nos MBAs de Energia (CEFET-DF) e Regulação da Indústria de Energia (Unifacs-BA) e professor do módulo regulação do setor elétrico no curso de Especialização em Gestão de Ativos do Setor Elétrico (Unicamp). Também atuou por dois anos como especialista em regulação econômica da CPFL Energia, desenvolvendo modelos e premissas regulatórias para suportar a avaliação de novos negócios, bem como o planejamento estratégico e orçamentário do grupo. É engenheiro eletricista formado pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e mestre em economia da regulação e defesa da concorrência pela Universidade de Brasília (UnB).

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE AGE	2 - DATA DO EVENTO 29/02/2008	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS 807	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS 131	5 - ACORDO DE ACIONISTAS NÃO	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO RESTRITO
------------------------	----------------------------------	----------------------------------------	----------------------------------------	---------------------------------	--------------------------------------------------

7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO PN	8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS
--------------------------------------------------	-----------------------------------------

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO					
9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO SIM	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL
	10 - QUANTIDADE (Unidade) 45.721.360	11 - PERCENTUAL 43,30	12 - QUANTIDADE (Unidade) 0	13 - PERCENTUAL 0,00	14 - QUANTIDADE (Unidade) 45.721.360
					15 - PERCENTUAL 43,30

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO		
1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02001-0	EQUATORIAL ENERGIA S.A.	03.220.438/0001-73

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES ORDINÁRIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF				
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	15/3 - % PREFERENCIAIS						
004	PCP Latin America Power S/A	08.435.576-0001/93	BRASILEIRA					
	58.672	55,54	0	0,00	58.672	55,54	10/07/2008	SIM
997	AÇÕES EM TESOURARIA							
	0	0,00	0	0,00	0	0,00		
998	OUTROS							
	46.966	44,46	0	0,00	46.966	44,46		
999	TOTAL							
	105.638	100,00	0	0,00	105.638	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES ORDINARIAS E/OU PREFERENCIAIS

1 - ITEM 004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA PCP Latin America Power S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 10/07/2008
-----------------	---------------------------------------------------------------	---------------------------------------------

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 29/02/2008

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	ESCRITURAL		105.638	987.649	987.649
02	PREFERENCIAIS	ESCRITURAL		0	0	0
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			105.638	987.649	987.649

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/12/2005	320.541	246.320	Redução p/ Absorção Prejuízo	0	0,0000000000
02	08/03/2006	350.541	30.000	Subscrição em Bens ou Créditos	8.596	3,4900000000
03	09/03/2006	350.542	0	Subscrição Particular em Dinheiro	4.841	0,0000100000
04	09/03/2006	353.122	2.580	Subscrição em Bens ou Créditos	3.122	0,8262800000
05	10/03/2006	527.617	174.496	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
06	05/04/2006	713.217	185.600	Subscrição Pública	38.400	4,8333333333
07	03/05/2007	713.217	0	Subscrição Particular em Dinheiro	1.980	0,0000005050
08	20/12/2007	713.217	0	Subscrição Particular em Dinheiro	1.901	0,0000108821
09	12/02/2008	987.029	273.812	Incorporação de Empresas	114.984	2,3813000000
10	12/02/2008	987.029	0	Subscrição Particular em Dinheiro	1.179	0,0000059375
11	07/04/2008	987.649	620	Subscrição Particular em Dinheiro	38	16,1409000000
12	12/05/2008	987.649	0	Subscrição Particular em Dinheiro	26	0,0000378960

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

04.03 - BONIFICAÇÃO / DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA APROVAÇÃO	3 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO ANTES DA APROVAÇÃO (Reais)	4 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO DEPOIS DA APROVAÇÃO (Reais)	5 - QUANTIDADE DE AÇÕES ANTES DA APROVAÇÃO (Mil)	6 - QUANTIDADE DE AÇÕES DEPOIS DA APROVAÇÃO (Mil)
01	02/02/2006			566.862	141.715
02	12/02/2008			316.835	105.612

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
300.000	0	10/03/2006

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
---------	-------------	------------	-----------------------------------------------------------

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - PROVENTO	3 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	4 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	5 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	6 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO	8 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	9 - CLASSE DAS AÇÕES	10 - MONTANTE DO PROVENTO (Reais Mil)	11 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO
01	DIVIDENDO	AGOE	10/03/2006	31/12/2005	228.846	0,4037068400	ORDINÁRIA		30.849	22/03/2006
02	DIVIDENDO	AGOE	10/03/2006	31/12/2005	228.846	0,4037068400	PREFERENCIAL		23.502	22/03/2006
03	DIVIDENDO	AGOE	05/04/2007	31/12/2006	119.140	0,5482100000	ORDINÁRIA		56.266	07/05/2007
04	DIVIDENDO	AGOE	05/04/2007	31/12/2006	119.140	0,5482100000	PREFERENCIAL		51.554	07/05/2007
05	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	CRA	26/12/2007	31/12/2007	0	0,0731500000	ORDINÁRIA		7.602	
06	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	CRA	26/12/2007	31/12/2007	0	0,0731500000	PREFERENCIAL		7.068	
07	DIVIDENDO	AGOE	17/04/2008	31/12/2007	152.845	1,2867500000	ORDINÁRIA		135.896	07/05/2008

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	ORDINÁRIA		100,00	NÃO		PLENO	100,00		
		0,00	0,00000						

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
12/05/2008	25,00

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
NÃO	8.000	ANUAL

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2007

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2006

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2005

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	0	0	0
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	0	0	0
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	152.845	119.140	228.847
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	0

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

07.03 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - INÍCIO ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	9 - FINAL ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	10 - QTD. AÇÕES ÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)		
11 - INÍCIO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL	12 - FINAL PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL	13 - QTD. AÇÕES PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)	14 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	15 - FINAL DO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	16 - QTD. AÇÕES ANTEPENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)
01	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO	06.272.793/0001-84	ABERTA CONTROLADA	65,22	52,81
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2007	31/12/2007		16.390.155.568
01/01/2006	31/12/2006	16.238.208.546	01/01/2005	31/12/2005	16.030.576.511

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A Equatorial Energia S.A., antes denominada Brisk Participações S.A., foi constituída em 16 de junho de 1999 pela PPL Global com o objetivo de participar do leilão de privatização da Companhia Energética do Maranhão – CEMAR, criada em 1958 com o propósito de distribuir energia elétrica em todo o estado do Maranhão.

A CEMAR foi incluída no Programa Nacional de Desestatização do Governo Brasileiro (“PND”) e privatizada em 15 de junho de 2000, tendo sido adquirida pela PPL Global LLC, por meio de sua controlada indireta Equatorial.

A partir de 2001, a Companhia passou a apresentar problemas econômico-financeiros, colocando em risco a adequada prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica no Maranhão. Em 21 de agosto de 2002, a Aneel determinou a intervenção administrativa na CEMAR por 180 dias, prorrogada até três de maio de 2004, e coordenou o processo de alienação do controle acionário da Companhia como parte de seu processo de reestruturação.

Entre outubro de 2002 e abril de 2004, a GP Investimentos negociou com os principais credores da CEMAR, incluindo Eletrobrás e Eletronorte, o plano de reestruturação da Companhia, que incluía a capitalização e a renegociação de suas dívidas. Esse plano de reestruturação foi aprovado pela Aneel em dois de fevereiro de 2004 e implementado em 30 de abril de 2004, quando a GP Investimentos adquiriu o controle da Equatorial.

Como parte do processo de reestruturação financeira, foi realizado um aumento do capital social da CEMAR em aproximadamente R\$ 155,0 milhões, sendo R\$ 55 milhões realizado pela Eletrobrás, o que lhe garantiu 34,4% do capital total da CEMAR, e R\$ 100 milhões pela GP Investimentos, por meio da Equatorial, o que lhe conferiu 65,0% do capital total da Companhia.

Em 6 de março de 2006, a Aneel aprovou a reestruturação societária da Equatorial, que contemplou a alienação indireta das ações representativas de 50% do poder de voto e 46,25% do capital social da Companhia, as quais passaram a ser detidas indiretamente pelo UBS Pactual Latin America Power Fund Ltd. (PCP), fundo gerido por subsidiária integral do UBS Pactual S.A..

Ainda no contexto societário, em 30 de março de 2006, a CEMAR realizou uma Oferta Pública de Ações (OPA) representando uma evolução em sua estrutura societária. A partir dessa oferta foram captados R\$ 540.270, dos quais R\$ 185.600 referentes à Oferta Primária, com emissões de novas ações. O restante correspondeu à Oferta Secundária, referente à venda de ações dos acionistas controladores e administradores. A OPA foi realizada no âmbito do Nível 2 de Práticas de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), na forma de Units, compostas por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Atualmente, aproximadamente 44% das ações ordinárias e 94% das ações preferenciais estão em circulação no mercado, correspondendo a pouco mais de 68% do total de ações da Companhia.

Em 05 de novembro de 2007, a Equatorial apresentou ao mercado um plano de reestruturação que contemplava três etapas. A primeira delas estava relacionada à transação entre a GP Investimentos e o PCP Latin America Power Fund, que definiu a transferência da totalidade das ações detidas pela GP Investimentos na Equatorial Energia Holdings, LLC - sociedade que controla indiretamente a Equatorial - ao PCP Latin America Power Fund.

A transferência foi aprovada pela Aneel em 18 de dezembro de 2007 e concluída em 21 de dezembro do mesmo ano. Essa concentração elimina as restrições geográficas na estratégia de crescimento da Equatorial, que antes se limitava às regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil, passando então a abranger todo o território nacional e a América Latina.

A segunda etapa tratava da incorporação pela Equatorial Energia da PCP Energia Participações, aprovada em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de fevereiro de 2008. Com a incorporação, a Equatorial passou a deter participação indireta de 13,06% na Light, por meio da Rio Minas Energia Participações (RME)

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

e, através de acordo de acionistas, passou a compartilhar o controle da Light. Com a concentração do controle e a incorporação da PCP Energia, o PCP Latin America Power Fund buscará consolidar na Equatorial seus investimentos no setor de energia.

A última etapa, foi à migração dos papéis da Equatorial Energia do Nível 2 de governança corporativa da Bovespa para o Novo Mercado, visando à aderência às melhores práticas de governança e demonstrando seu compromisso com a transparência na relação com seus investidores e acionistas. Com isso, suas ações deixaram de ser negociadas sob a forma de Unit e passarão a ser negociadas unicamente sob o código EQTL3.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Atualmente a Equatorial Energia é uma *holding* com presença nos estados do Maranhão e do Rio de Janeiro.

No Maranhão, a Equatorial Energia controla a CEMAR (Companhia Energética do Maranhão), única concessionária de distribuição de energia elétrica no estado, que possui área de atuação de 333 mil km² - cerca de 3,91% do território brasileiro - e abrange 6,2 milhões de habitantes - ou 3,3% da população do Brasil.

No Rio de Janeiro, a Equatorial Energia, atua por meio da Light, nas áreas de comercialização, distribuição e geração de energia daquele estado. A Light distribui energia para 31 municípios do Rio de Janeiro, com uma população de 10 milhões de habitantes, abrangendo uma área de 10.970 km², que corresponde a 25% do território estadual. Com aproximadamente 3,8 milhões de clientes, as vendas de energia da Companhia representam 72% de toda a energia consumida no estado do Rio de Janeiro.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

09.03 - PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS

Sazonalidade

O mercado de energia elétrica no estado do Maranhão apresenta leve sazonalidade com aproximadamente 45% do consumo concentrado no primeiro semestre e 55% no segundo semestre. Essa sazonalidade é consequência de: (i) aumento no consumo dos consumidores industriais e comerciais no terceiro trimestre devido ao aumento da atividade industrial e comercial na época de festas de fim de ano; e (ii) aumento geral de consumo em todas as categorias de clientes durante o período seco, que no estado do Maranhão, estende-se de junho a dezembro.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR		8 - TIPO DE FORNECEDOR			9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.
01	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
FURNAS		NÃO LIGADO			32,34
02	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
CHESF		NÃO LIGADO			19,63
03	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
ELETRONORTE		NÃO LIGADO			10,83
04	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
CESP		NÃO LIGADO			10,21
05	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
COPEL		NÃO LIGADO			8,37
06	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
DUKE		NÃO LIGADO			3,61
07	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
CEMIG		NÃO LIGADO			3,30
08	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
LIGHT		NÃO LIGADO			2,63
09	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
CCEE		NÃO LIGADO			2,41

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR	8 - TIPO DE FORNECEDOR		9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.		
10	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
CEEE	NÃO LIGADO		2,27		
11	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
PROINFA	NÃO LIGADO		1,52		
12	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
MCSD	NÃO LIGADO		1,38		
13	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
EMAE	NÃO LIGADO		0,75		
14	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
ENERGEST	NÃO LIGADO		0,65		
15	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
TRACTEBEL	NÃO LIGADO		0,08		
16	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
CELG	NÃO LIGADO		0,02		

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

A CEMAR, único ativo da Equatorial Energia, é a distribuidora de energia elétrica da área de Concessão que compreende o Estado do Maranhão, não possuindo, portanto, concorrentes diretos. Contudo, nos termos do artigo 15 da Lei n.º 9.074, de 7 de julho de 1995, conforme ressalva da Cláusula Primeira, Subcláusula Terceira do Contrato de Concessão, é permitido aos consumidores com carga igual ou superior a 3.000KW, atendidos em tensão igual ou superior a 69KV, adquirir energia elétrica de qualquer concessionário, permissionário ou autorizado de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional.

Com o advento do Novo Modelo do Setor Elétrico, qualquer consumidor com demanda contratada igual ou superior a 500 kW, em qualquer segmento horo-sazonal pode optar por ser um cliente livre. No entanto, podem comprar energia de qualquer fornecedor apenas os consumidores com demanda igual ou superior a 3 MW, e atendidos em tensão igual ou superior a 69 kV. No caso de consumidores ligados após 08 de julho de 1995 (os chamados "clientes novos"), não existe a restrição da tensão de atendimento. Ou seja: basta que tenham demanda igual ou superior a 3 MW para poderem comprar energia de qualquer fornecedor.

Os consumidores que não se enquadram nas restrições acima, podem comprar energia apenas de titular de autorização ou concessão de aproveitamento hidráulico com características de pequena central hidrelétrica (PCH) ou fonte alternativa (fonte eólica, biomassa ou solar). No jargão do mercado, esses consumidores podem apenas comprar energia de "fontes alternativas".

Nas condições acima descritas e, de acordo com a lei nº 10.438/2002 e da Resolução ANEEL nº 219/2003, a ANEEL estipulará um percentual redutor não inferior a 50% a ser aplicado às tarifas de uso do sistema elétrico de transmissão e distribuição, de modo a garantir a competitividade ofertada pelo empreendimento.

Na área de concessão da CEMAR, opera na condição de Produtor Independente, autorizado pela ANEEL como tal, através da Resolução ANEEL nº 98 de 27 de fevereiro de 2002, o cliente Siderúrgica do Maranhão S.A. - SIMASA, estabelecido no município de Açailândia, com quem a CEMAR tem contrato de Uso do Sistema de Distribuição e Conexão e Reserva de Potência. Encontra-se em andamento para fins de acordo operativo e comercial, o cliente VIENA, que irá operar na condição de autoprodutor, condição esta autorizada pela ANEEL através da Resolução nº 260 de 11 de junho de 2003.

Outro ponto a destacar na área de concessão da CEMAR são os consumidores ALUMAR e a Companhia Vale do Rio Doce que são atendidos diretamente pela ELETRONORTE.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

Os direitos de propriedade intelectual abrangem dois grandes grupos: a propriedade industrial, representada pelas marcas e patentes, incluindo também o nome comercial e os segredos de comércio e indústria; e os direitos autorais, em que se incluem os programas de computador e as criações literárias, artísticas e sonoras da Companhia.

Segundo a Lei n.º 9.279, de 14 de maio de 1996, o direito à exclusividade do uso de uma marca surge com o registro de validade expedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial ("INPI"), autarquia autônoma vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O prazo de validade do registro é de 10 anos, renovável por iguais períodos desde que o titular não deixe de utilizar a marca por mais de cinco anos e mediante o pagamento de uma taxa decenal.

O INPI também é o responsável pela análise e concessão das patentes aos inventores de produtos ou processos que sejam novos, tenham aplicação industrial e sejam inventivos, ou seja, não sejam óbvios para um especialista no assunto. As patentes não são renováveis e asseguram a seu titular o direito de explorá-las com exclusividade por 15 ou 20 anos a partir da data do registro, conforme sejam patentes de invenção ou modelos de utilidade. Além disso, é assegurado um prazo mínimo de exclusividade de 10 anos para as patentes de invenção e sete anos para os modelos de utilidade, contados da data da concessão.

A proteção dos programas de computador e as criações literárias, artísticas e sonoras estão asseguradas, respectivamente, pelas Leis n.º 9.609 e n.º 9.610, ambas de 19 de fevereiro de 1998. Os programas de computador são protegidos por 50 anos a partir do ano subsequente ao da sua publicação, ou, não sendo publicado, do de sua criação. Já os direitos sobre as criações artísticas perduram por 70 anos, contados do início do ano subsequente ao da morte do autor da obra.

1. Marcas e Patentes

A Equatorial Energia possui a Marca "Equatorial Energia" e o domínio dos sites www.equatorialenergia.com.br e www.eqtl.com.br.

De acordo com o banco de dados eletrônico do INPI, a CEMAR é titular do registro da marca mista "CEMAR", registrada no INPI em 10 de julho de 1975 sob o n.º 006109608, válido até 10 de julho de 2005, conforme prorrogação concedida em despacho de 25 de abril de 1995. A CEMAR não possui patentes depositadas ou concedidas.

2. Direitos Autorais

Toda a documentação elaborada pela Equatorial Energia, CEMAR e seus subcontratados, fornecedores e fabricantes, incluindo todas as especificações, planos, programações, desenhos e outros documentos finais referentes à Equatorial Energia ou CEMAR são ou tornar-se-ão propriedade exclusiva da Equatorial Energia ou CEMAR quando forem concluídos e pagos.

A mídia impressa e audiovisual utilizada pela CEMAR é produzida por agências contratadas caso a caso e que não detêm qualquer direito sobre as obras finais produzidas.

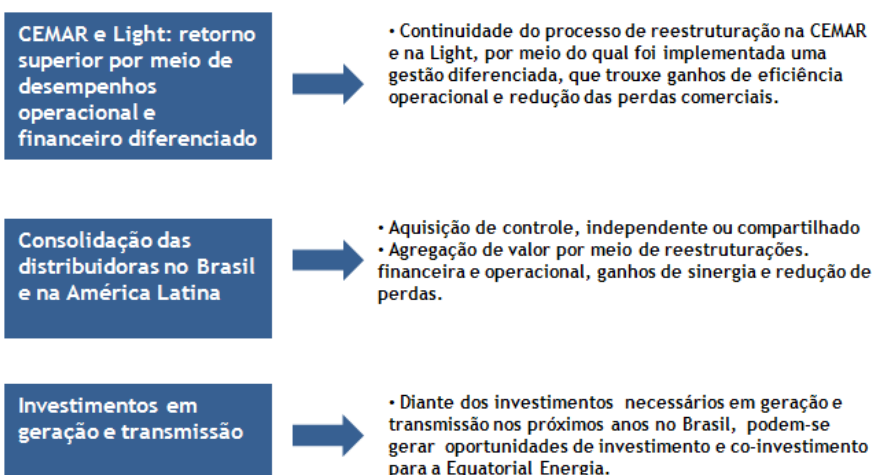
02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

01. Estratégia Corporativa e Pontos Fortes

Estratégia corporativa



Pontos fortes

Eficiência operacional e austeridade financeira

A implantação de novos processos e tecnologias vem propiciando a obtenção de continuados ganhos de eficiência operacional em toda operação da Companhia.

Processos implementados e resultados obtidos com os ganhos de produtividade. Comparativo entre 2006 e 2007:

- Elevação de 10,5% do grau de produtividade, medido pelo número de consumidores por empregado;
- Melhora dos índices de qualidade com as reduções de 32,6% e 19,4%, respectivamente no DEC e no FEC;
- Redução de 1,1 ponto percentual das perdas de energia;
- Implantação da Gestão Matricial de Despesas, que possibilita o controle cruzado dos gastos nos processos operacionais e administrativos. Esta Gestão foi ainda ampliada para todo o EBITDA, deixando de se limitar às despesas;
- Montagem do EBITDA por região geográfica, permitindo a identificação das melhores práticas;
- Implantação do Orçamento Base Zero, metodologia de orçamento que, para evitar a perpetuação da ineficiência, orça os gastos a partir dos processos básicos de uma operação e não a partir de dados históricos;
- Redução de 0,5 pontos percentuais na relação PMSO/ROL em comparação ao ano de 2006.

Capacidade para investir em novas oportunidades

A estratégia principal da Equatorial Energia consiste em expandir sua operação de distribuição de energia por meio da aquisição do controle, independente ou compartilhado, de outras distribuidoras. A Companhia acredita que o setor de distribuição de energia apresenta oportunidades atrativas decorrentes das seguintes perspectivas:

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

- Obtenção de ganhos de produtividade por meio de reestruturação operacional das distribuidoras de energia eventualmente adquiridas;
- Adequação das estruturas de capital das distribuidoras de energia eventualmente adquiridas por meio de reestruturação financeira;
- Redução das perdas comerciais de energia elétrica;
- Compartilhamento de atividades de suporte e da administração central com a CEMAR, permitindo ganhos com sinergias operacionais;
- Ambiente competitivo e favorável para potenciais aquisições de distribuidoras de energia elétrica.

Para atender à demanda conseqüente do crescimento do país, serão necessários investimentos anuais de cerca de R\$ 13 bilhões durante a próxima década, de acordo com estudo realizado pela consultoria Tendências. Diante deste cenário, a Equatorial Energia poderá realizar investimentos seletivos em ativos de geração e transmissão de energia, em desenvolvimento ou já em operação, que ofereçam preço e rentabilidade atraentes.

A Equatorial está estruturada para expandir sua participação em empresas de energia no Brasil e na América Latina, mantendo sempre o foco em oportunidades que ofereçam retornos atraentes.

Vantagens competitivas

- Grande potencial de crescimento nas áreas de atuação;
- Retorno diferenciado sobre ativo devido aos altos níveis de eficiência operacional;
- Solidez financeira;
- Cultura e modelo de gestão direcionados à obtenção de resultados financeiros e operacionais;
- Gestão pró-ativa na mitigação de riscos e na identificação de oportunidades regulatórias;
- Práticas de remuneração que alinham os interesses de administradores e colaboradores com os acionistas, garantindo a busca de resultados excepcionais.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

02. Ambiente e Perspectivas Econômicas no Brasil e na América Latina

Ambiente econômico e perspectivas nos estados do Maranhão e Rio de Janeiro

Maranhão

Em 2007, o consumo de energia no nordeste do Brasil cresceu 6,2%, valor superior ao crescimento da média nacional, que ficou em 5,4%. O estado do Maranhão, por sua vez, apresentou aumento de 10,5% de demanda de energia, elevação acima da média nordestina

Maranhão	
Capital	São Luís
Área (km ²)	333.365.60
% da área do Brasil	3,90%
Número de municípios	217
População (Censo 2000)	5.651.475
% da população nacional	3,33%
PIB (IBGE - Contas Regionais do Brasil - 2004)	R\$ 16.547 milhões
% do PIB brasileiro (Contas Regionais do Brasil)	0,90%

Localizado em uma posição geográfica privilegiada, com fácil acesso aos mercados norte-americano, europeu e, por meio do Canal do Panamá, também ao asiático, o Maranhão possui dois importantes vetores econômicos: o agronegócio e as atividades de mineração e metalurgia.

O agronegócio localiza-se na região sul do estado e é caracterizado pelo cultivo de soja e pela pecuária – atividades que se beneficiam das facilidades para exportação e das condições climáticas. Já a mineração e metalurgia estão presentes nas partes oeste e norte e giram em torno das produções de alumínio e minério de ferro.

O grande destaque no ano para o estado, no entanto, é a construção do reservatório da usina Hidrelétrica de Estreito (UHE Estreito), que será realizada no Rio Tocantins, entre os estados do Maranhão e Tocantins. A obra, com previsão de término para 2010, trará diversos investimentos para a região e proporcionará um ambiente favorável ao desenvolvimento do estado.

Rio de Janeiro

Localizado na região sudeste do Brasil, que apresentou crescimento de 5,0% no consumo de energia em 2007, o Rio de Janeiro, cujo consumo cativo de energia foi de 26.582 GWh, passa por um momento de grande ascensão devido, principalmente, aos grandes projetos petroquímicos.

Rio de Janeiro	
Capital	Rio de Janeiro
Área (km ²)	43.909.70
% da área do Brasil	0,51%
Número de municípios	92
População (Censo 2000)	14.391.282
% da população nacional	8,47%
PIB (IBGE - Contas Regionais do Brasil - 2004)	R\$ 222.564 milhões
% do PIB brasileiro (Contas Regionais do Brasil)	12,60%

A ampla malha rodoviária, juntamente com os seis portos espalhados pelo estado também impulsionam significativamente sua economia, a segunda maior do Brasil, baseada, principalmente, na prestação de serviços, com ênfase no turismo, e na indústria, com destaque para a petroquímica e a siderúrgica.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Ambiente econômico e perspectivas no Brasil

A economia brasileira em 2007 demonstrou que o país, de fato, entrou em uma nova fase de crescimento. Seguindo a tendência esperada, a inflação, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), manteve-se controlada, fechando o ano em 4,46%, a taxa de juros encerrou o exercício em 11,25% ao ano e o Real valorizou-se 20,7% em relação ao dólar.

O lançamento do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) pelo Governo Federal em janeiro de 2007 estimulou ainda mais este quadro. Composto por um conjunto de investimentos em infra-estrutura para acelerar os setores produtivos até 2010, o Programa deve destinar R\$ 274,8 bilhões para o setor de energia elétrica.

Diante deste cenário de crescimento, as perspectivas para o setor de energia elétrica no Brasil tornam-se bastante favoráveis. A melhoria e expansão da infra-estrutura, bem como o desenvolvimento econômico do país nos últimos anos, fizeram com que o consumo de energia elétrica aumentasse 5,4% em 2007, maior avanço desde o racionamento em 2001, alcançando 376,9 TWh.

Para 2008, a expectativa é de que o consumo de energia elétrica no Brasil cresça 5,2%, ritmo semelhante a 2007, atingindo 396,5 TWh. É esperado que o comércio siga liderando o crescimento da demanda de energia elétrica.

Ambiente econômico e perspectivas na América Latina

A economia da América Latina e do Caribe apresentou um crescimento econômico elevado em 2007, registrando aumento de 5,6% no PIB, segundo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

Os investimentos estrangeiros diretos (IED) também tiveram uma ampliação recorde de 50% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 125,8 bilhões, segundo relatório da Unctad, órgão das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento.

Outro aspecto positivo é a queda da taxa de desemprego de 8,6% no último ano para 8,0% em 2007. O aumento da massa salarial levou a região à diminuição da pobreza, à ampliação do consumo e à expansão de crédito, constituindo assim, do ponto de vista da demanda, um importante determinante do crescimento econômico.

Para 2008, a expectativa é que o PIB cresça em torno de 4,9%, completando um período de seis anos de crescimento consecutivo (2003-2008), equivalente a um crescimento acumulado de 23% ou a uma média de 3,5% ao ano.

A perspectiva para os investimentos estrangeiros, por sua vez, também é de expansão, principalmente no setor de energia, onde os investidores serão impulsionados pela crise energética nos países desenvolvidos, segundo projeção da Unctad.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

03. Gestão dos Negócios

3.1 Sistemas e ferramentas de gestão

Buscando aperfeiçoar continuamente seus resultados, a Equatorial mantém-se focada em processos e ferramentas de gestão que, por meio da padronização dos procedimentos e das operações, da priorização de processos críticos e do rígido controle de custos, levam a Companhia a atingir suas metas.

Os objetivos de cada colaborador e de cada equipe – de todas as áreas e níveis hierárquicos - são definidos anualmente a partir dos desdobramentos das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. Essas metas constituem o principal subsídio para o Programa de Remuneração Variável, que contempla 100% da equipe de colaboradores. Ainda na busca para atingir estes objetivos, a Equatorial promove diversas Campanhas Motivacionais, premiando os melhores resultados individuais.

Para viabilizar a concretização destas metas, a Companhia utiliza desde 2006 o Sistema Integrado de Gestão (SIG), que promove a sinergia entre todas as ferramentas de gestão implementadas:

3.2 Faturamento e arrecadação

Com os investimentos em melhoria contínua e com uma forte gestão sobre o processo de faturamento, a Equatorial obteve resultados significativos em 2007 com relação aos processos de cobrança e redução da inadimplência, além de ter se estruturado solidamente, visando os desafios traçados para 2008.

Várias ações foram realizadas durante o ano para reduzir o crédito em cobrança:

- Reestruturação dos processos de cobrança;
- Desenvolvimento de campanhas contra a inadimplência junto aos clientes;
- Melhoria da definição de alvos para as ações de cobrança;
- Reformulação das formas de negociação com os clientes inadimplentes.

As melhorias se estenderam também ao processo de leitura, com forte ênfase em treinamento de pessoal e evolução tecnológica. O resultado desse esforço pode ser constatado diretamente no indicador de impedimentos de leitura, que foi reduzido em mais de 60%, impactando positivamente a receita da Companhia.

No indicador de Clientes faturados pelo mínimo da fase, também é observado um impacto positivo no faturamento, com a redução em 5% entre 2006 e 2007. Cabe ressaltar a evolução de melhoria deste indicador, uma vez que no ano anterior houve um movimento de crescimento.

Além das ações com foco na redução do crédito em cobrança, outras medidas foram realizadas para melhorar a performance de arrecadação da Equatorial. Dentre elas, destacam-se:

- Negativação de crédito: em 2007, a CEMAR passou a negativar os clientes de todas as classes no Serasa. Além da economia proporcionada pelo custo mais baixo quando comparado ao SPC, esta medida permitiu uma recuperação de 77% das faturas negativadas.
- Cadastramento: em parceria com o Serasa, foram atualizados 140 mil CPFs na base de dados da CEMAR durante o ano de 2007.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

- Assessoria de cobrança terceirizada: com a realização de mudanças nos controles de acompanhamento de cobrança, ampliação de empresas que prestam este serviço e criação da fase de cobrança de clientes residenciais a partir de 60 dias, a CEMAR obteve recuperação de cerca de 50% das faturas enviadas para cobrança durante 2007.
- Pontos de arrecadação: a CEMAR mantém permanente contato com seus parceiros (agentes arrecadadores) a fim de ampliar sua rede de arrecadação. Em 2007, foram disponibilizados 1.746 pontos, um crescimento de 11% com relação ao ano anterior. Adicionalmente, neste mesmo ano foi implementado o projeto piloto para recebimento por meio de cartão de débito, juntamente com a Redecard, e reativado o convênio com o Banco Real com redução de tarifa.
- Campanhas contra a inadimplência: foram desenvolvidas quatro campanhas em 2007 com a finalidade de manter o cliente adimplente em suas contas de energia. As ações foram realizadas em parceria com: Cartão Hipercard, Água Floratta, Bradesco e Seguro Plugado - AON.
- Reavisos: a forma de envio de reavisos, que anteriormente se dava por meio de um envio especial, está sendo alterada de modo a ser feita juntamente com a próxima fatura, o que permite forte redução de custos. No final do ano, o layout da fatura foi reformulado, dando ênfase ao campo do reaviso, o que permitirá a ampliação desta migração em 2008.
- Corte de fornecimento de energia: a centralização da definição dos clientes a terem o fornecimento de energia interrompido permitiu uma elevação de aproximadamente 60% na produtividade em 2007.
- Grandes negociações: os clientes das classes de Poderes Públicos, Serviços Públicos e Iluminação Pública foram alvos de intensa cobrança e negociações, o que permitiu o resgate de dívidas antigas.
- Automação ou automatização de processos e de apuração de indicadores: esta iniciativa permitiu maior controle sobre as ações de cobrança, deixando de forma bem objetiva quais ferramentas deveriam ser mais utilizadas.

3.3 Recuperação de energia

Em 2007, a quantidade de energia requerida pelo sistema da CEMAR e de energia vendida totalizaram 4.521 GWh e 3.224 GWh, crescimento de 8,7% e 10,5%, respectivamente, em relação a 2006. Por diferença, as perdas de energia registradas no ano pela Companhia foram de 1.296 GWh, ou 28,7%, valor que corresponde a uma redução 1,1 ponto percentual em relação a 2006, quando o percentual era de 29,8%.

O grande foco de ação da CEMAR é nas perdas comerciais, que resultam da energia consumida e não faturada devido a irregularidades na medição e nas instalações de consumo, principalmente, a fraudes.

Visando reduzir estas perdas, a Companhia tem realizado desde 2005 constantes investimentos em tecnologia e gerenciamento para encontrar maneiras de minimizar os impactos.

Em 2007, as principais ações realizadas com vistas à Recuperação de Energia foram:

- Aumento da equipe de fiscalização terceirizada, que passou de 150 para 210 colaboradores;
- Compra de um software para seleção de alvos baseado em *Business Intelligence*, que aumenta em cerca de 30% a assertividade de normalização das equipes;

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

- Intensificação das ações com o apoio da Secretaria de Segurança Pública;
- Implantação da Gestão de Perdas por ponto de suprimento.

A Central de Inteligência para o direcionamento das atividades de recuperação de energia atingiu em dezembro uma efetividade recorde. Metade dos alvos apontados apresentava fraudes, sendo a recuperação média de 430 KWh por inspeção realizada na baixa tensão. Vale destacar que foram normalizadas mais de 100 mil unidades consumidoras na baixa tensão. Na alta tensão, destacam-se as operações de grande porte, que juntamente com a Secretaria de Segurança Pública do Estado, visitou áreas de irregularidades, eliminando consumidores de grande porte que até o momento das inspeções faziam uso de energia de forma irregular. Essas unidades foram autuadas e tiveram seu fornecimento de energia regularizado, passando a integrar a base de consumidores cativos CEMAR.

Os resultados destas ações melhoram o volume de Energia Recuperada em relação aos anos anteriores, chegando ao patamar de 100 GWh, e colocam a CEMAR no 2º lugar no ranking de maior redução de perdas, em pontos percentuais, entre as concessionárias da região Nordeste.

3.4 Engenharia

Obras realizadas

Em 2007, a CEMAR concluiu um importante conjunto de obras para fortalecimento do Sistema Elétrico da área de Concessão do estado do Maranhão, de modo a atender ao mercado previsto com a qualidade requerida pelo órgão regulador.

No total, foram construídos 659 quilômetros de linhas nas tensões de 138 kV, 69 kV e 34,5 kV e 245 MVA acrescidos ao sistema de 69 e 34,5 kV com a construção de 08 novas subestações e 22 ampliações.

Dentre as obras, destacam-se:

- Construção das linhas de sub-transmissão São Luís I – Renascença (69kV), Santa Inês – Estaca Trinta (138 kV) e Teresina – Caxias (69kV);
- Ampliações das subestações, como Imperatriz Centro, São Francisco, Zé Doca, Codó, Grajaú, Sítio Novo, Três Marias, São Bernardo, Presidente Dutra e Mirinzal;
- Implantação dos pátios 69/34, 5kV de Três Marias, São Bernardo, Presidente Dutra e Mirinzal.

Novos pontos de suprimento para o estado do Maranhão

Devido a sua extensão territorial, o estado do Maranhão tem uma expressiva demanda por novos pontos de suprimento, bem como por ampliações de potência em grande parte dos pontos já existentes.

Diante deste cenário, a CEMAR vem buscando, junto a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), alternativas para solucionar os problemas com a definição de três novos pontos de suprimento, além da alteração de nível de tensão de Coelho Neto para 138 kV. Juntas, estas medidas irão aprimorar o desempenho do sistema elétrico no estado.

Em 2007, após os estudos realizados pela CEMAR em conjunto com EPE e Eletronorte, a Aneel homologou o resultado do leilão de Linhas de Transmissão realizado pela própria agência, confirmando a construção da linha de transmissão de 230 kV São Luís II – São Luís III e subestação São Luís III 230/69 kV. Este empreendimento, que deverá entrar em operação em setembro de 2009, proporcionará os seguintes benefícios:

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

- Expansão do mercado vegetativo da CEMAR, beneficiando a população em todos os seguimentos: residencial, comercial, industrial, poderes públicos e rural;
- Atendimento com maior confiabilidade a capital do estado e região metropolitana e redução significativa da possibilidade de apagões, uma vez que haverá possibilidade de transferência de carga quando houver falha em um dos pontos de suprimento;
- Melhoria do sistema elétrico da ilha de São Luís, com a construção do segundo ponto de suprimento – que faz parte do conjunto de investimentos que vêm sendo realizados desde 2004 e que já promoveram a digitalização de subestações, instalação de banco de capacitores, construção da linha de transmissão São Luís I - Renascença.

Outro foco de investimentos é a região do sul do Maranhão, polarizada pela subestação Balsas e que apresenta uma forte vocação agrícola, principalmente voltada para cultura da soja. O ponto de suprimento da rede básica, em 230 kV (Porto Franco), que hoje atende esta área, distancia-se 343 quilômetros da subestação Balsas e 408 quilômetros da subestação Serra do Penitente, o que inviabiliza qualquer reforço a partir desse sistema. Frente a este cenário, a CEMAR conseguiu, junto a EPE, a definição de um novo ponto de suprimento para a região, que deverá ir a leilão no início de 2008.

A região noroeste do estado, polarizada pela subestação de Encruzo, é outro ponto fragilizado. Para melhorar a qualidade do atendimento, a CEMAR está realizando um estudo do mercado da região, bem como elaborando um plano com alternativas para viabilizar o Ponto de Suprimento, a ser apresentado à EPE em 2008. Dentre estas alternativas propostas, destaca-se que esse suprimento poderá evoluir para interligar a malha da Rede Básica 230 kV entre as subestações Santa Maria, Encruzo e Miranda, promovendo maior confiabilidade às cargas dos estados do Maranhão e Pará.

Plano diretor de São Luís

O Plano Diretor de São Luís, com previsão de conclusão em 2008, apresentará as necessidades do sistema elétrico para atender aos critérios operativo, ambiental, de segurança e regulatório. O estudo, iniciado em 2007, contempla as simulações de fluxo de carga em regime normal e contingências, e suas conclusões darão mais flexibilidade operacional e confiabilidade ao sistema de distribuição da capital e área metropolitana de São Luís, por meio de:

- Crescimento ordenado do sistema de distribuição;
- Atendimento a padrões técnicos;
- Adequação dos níveis de tensão em conformidade com os índices da Aneel;
- Melhoria dos indicadores de continuidade;
- Redução de perdas técnicas.

Manutenção do sistema elétrico

O ano de 2007 marcou a consolidação da nova cultura de controle e programação da Manutenção Preventiva nas subestações, linhas de transmissão e redes de distribuição da CEMAR, por meio da utilização do módulo *Project Manager* do sistema corporativo SAP-R3.

Destaca-se a modelagem da hierarquização das prioridades de manutenção e a utilização de soluções via Palms para registro das inspeções no sistema e geração automática das notas e ordens de manutenção.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Adicionalmente, para suportar o programa de manutenção, a CEMAR implementou em 2007 uma série de melhorias em seu sistema elétrico que visaram recapacitar os ativos, melhorar o nível de tensão, interligar os circuitos e aumentar a confiabilidade operacional e de manutenção das instalações.

Sistema de gestão de redes “GeoRede”

O GeoRede é um sistema de mapeamento de toda a rede de distribuição elétrica da CEMAR, que utiliza a tecnologia GIS (*Geographic Information System* - ou Sistema de Informação Geográfica) e é composto por módulos computacionais e pela base de dados da Companhia (cadastro georreferenciado da rede de distribuição).

Módulos Computacionais - Tecnologia Móvel

Em 2006 foram instalados 12 módulos e, em 2007, o sistema evoluiu com a implantação de módulo de coleta de dados de campo por meio de *handheld* (tecnologia computacional móvel).

Esta tecnologia possibilita a atualização de novos ativos da rede de distribuição de forma automática, garantindo a atualização permanente da base de dados do sistema. Os principais usuários dessa tecnologia são os fiscais de obras do PLPT (Programa Luz Para Todos) e a engenharia UNTs (Unidades de Negócios Técnicas).

Integração GeoRede X SAP

Uma das funções do Sistema SAP é o provisionamento financeiro dos recursos para as obras de expansão da rede elétrica de distribuição, por meio do acompanhamento financeiro e do andamento de tais obras, desde a fase de projeto, passando pela construção, até sua conclusão.

A integração entre o Sistema GeoRede e o Sistema SAP exige que os ativos alocados financeiramente sejam também inseridos na base de dados GeoRede, garantindo, desta maneira, as conciliações contábil e física dos ativos da CEMAR.

Formação da Base de Dados – Ativos Físicos

Em outubro de 2007 foram cadastrados 248.231 postes, 24% acima do previsto, o que totalizou 649.000 postes na base de dados. No entanto, a Companhia verificou a existência de mais 90.000 postes, fato que estenderá os serviços de levantamento de campo até junho de 2008, quando a base de ativos da CEMAR terá mais de 739.000 postes da rede de distribuição.

Ainda em 2008 será iniciado o cadastro georreferenciado das Linhas de Transmissão da CEMAR, cuja conclusão está prevista para dezembro do mesmo ano.

Projeto Dono de Bairro

O Projeto Dono de Bairro foi implementado com o objetivo de reduzir os gastos com a estrutura de atendimento emergencial, sem comprometer as metas dos indicadores de continuidade, e de tornar as equipes do plantão 196 especialistas em sua área de atuação, o que garante melhor eficiência e rendimento durante a realização dos seus serviços do dia-a-dia.

A otimização das equipes de atendimento emergencial será viabilizada por meio de:

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

- aplicação da teoria das filas para dimensionamento de equipes, considerando a variação sazonal de ocorrências;
- definição de zonas de atendimento (bairros), a partir da (i) utilização dos dados da rede georeferenciada; e (ii) da exploração de recursos poligonais para seleção de regiões geoeletricas que permitam identificar os bairros junto a seus dados de interrupções em um determinado período.

Implantação de comunicação via GPS no COD de São Luis

A tecnologia de comunicação de dados permite que informações coletadas por atendentes da Central de Atendimento (telefone: 08002860196) possam ser enviadas para a viatura automaticamente, sem a necessidade de redigitação. Dessa maneira, o operador do COD (Centro de Operações de Distribuição) apenas seleciona a viatura para determinado atendimento e gerencia seu andamento.

A troca instantânea de mensagens entre os veículos e suas bases de operação possibilita uma comunicação eficiente e sigilosa entre as partes. Adicionalmente, viabiliza o rastreamento de todos os veículos de forma automática e simultânea ao seu posicionamento por meio de GPS exibido em mapas digitalizados, que permitem melhor gestão da frota.

Os ganhos esperados com a implantação da comunicação via GPS são:

- Redução do tempo gasto pelo operador com a comunicação via Rádio;
- Aumento da produtividade dos operadores no COD;
- Aumento da produtividade das equipes de campo;
- Redução da quantidade de viaturas do plantão 196 (custo operacional);
- Melhor gestão do serviço por parte do operador;
- Melhor gestão da rota e da frota;
- Redução do TMA (Tempo Médio de Atendimento);
- Melhoria no DEC.

3.5 Qualidade

DEC e FEC

Em 2007, a CEMAR apresentou melhoras significativas na qualidade técnica do seu serviço, tendo conseguido reduzir expressivamente a quantidade de interrupções e de suas durações.

O DEC (Duração Equivalente por Consumidor) da Companhia diminuiu 32,59% em relação ao ano de 2006, enquanto o FEC (Frequência Equivalente por Consumidor) reduziu 19,40%. Tais quedas são ainda maiores se fossem desconsideradas as interrupções provenientes da falha de Suprimento da Eletronorte: 36,54% de redução no DEC e 24,76% no FEC.

Pela primeira vez em sua história, a CEMAR quebra a barreira das 30 horas/ano de interrupção, atingindo um DEC de 28,59 horas. Isso representa uma redução de mais de 50% se comparado aos resultados de 2004, quando o DEC era de 63,46 horas.

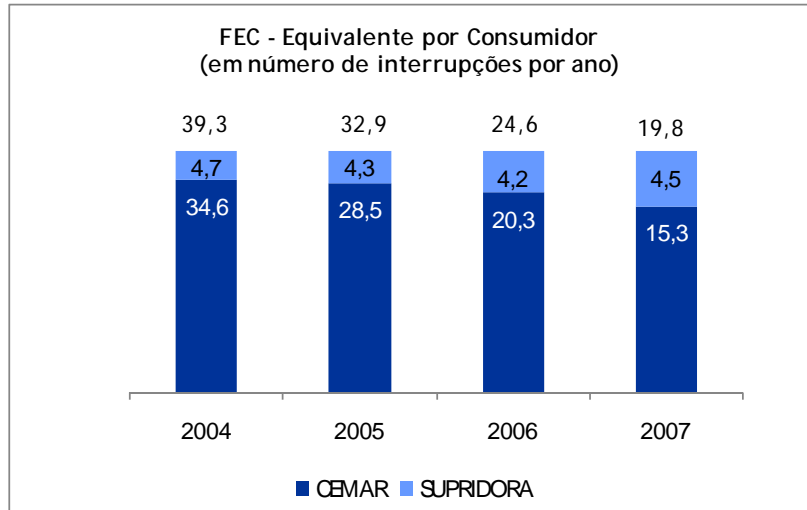
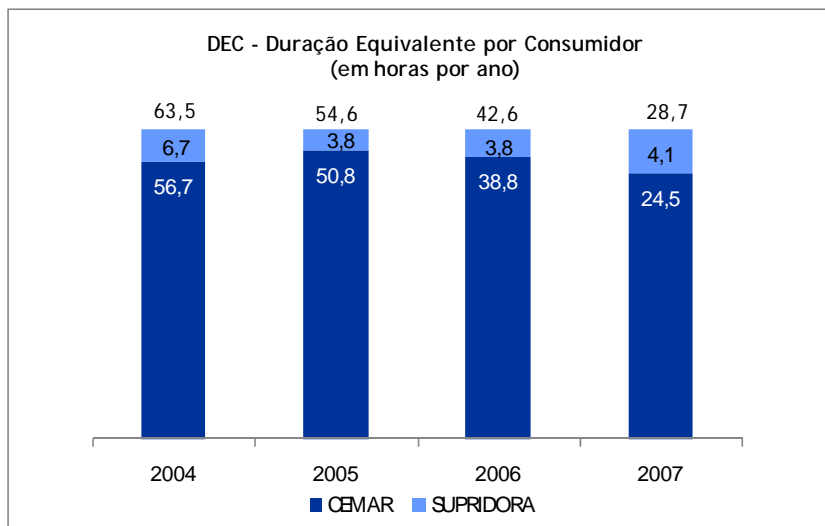
Com relação ao FEC, também foram obtidos resultados recordes com a quebra de barreira das 20 interrupções/ano. Em 2007, o indicador atingiu um resultado de 19,79 interrupções/ano - valor que representa redução de 49,66% se comparado ao ano de 2004, quando a Companhia registrou 39,31 interrupções/ano.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Estes números comprovam que, em apenas três anos, a CEMAR melhorou a qualidade do seu serviço em, aproximadamente, 50%.



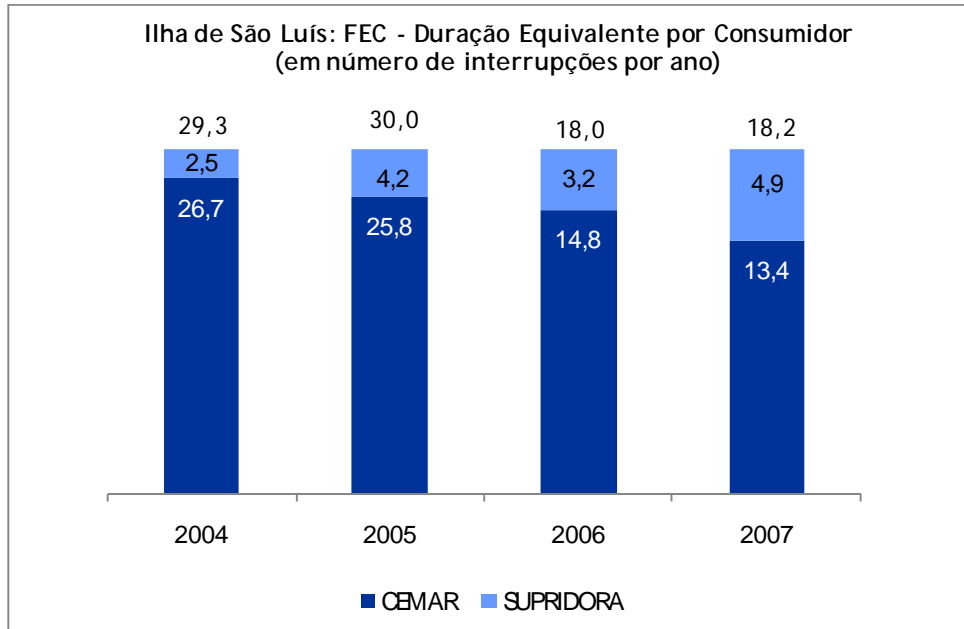
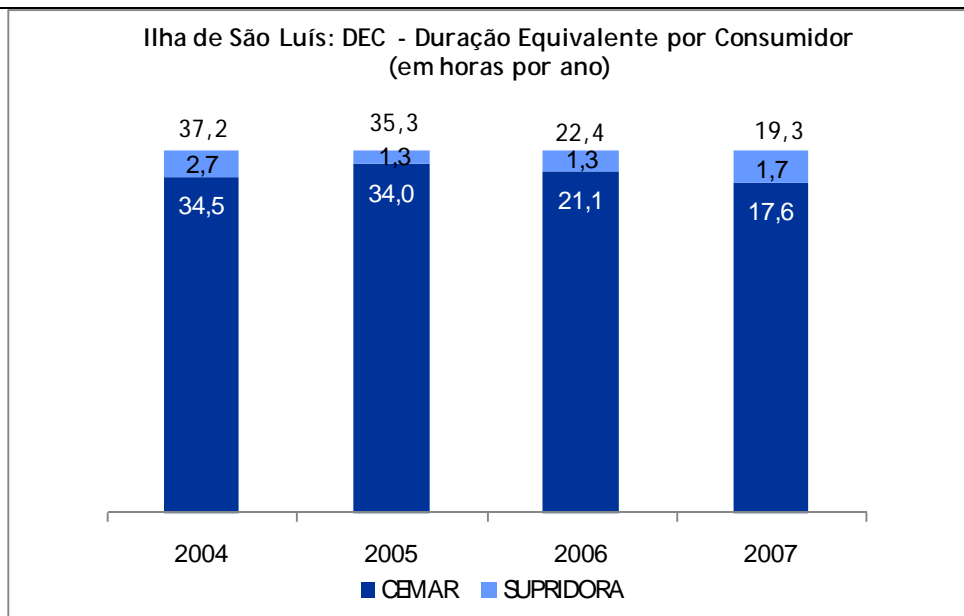
Na ilha de São Luís, os resultados só não foram melhores em função da piora em 20,92% e 51,57%, respectivamente, no DEC e no FEC, da Supridora.

Assim, desconsiderando o efeito das interrupções por falha de Suprimento, a CEMAR reduziu em 15,38% o DEC e em 9,63% o FEC em São Luís com relação ao ano de 2006. Quando comparado a 2004, a Companhia já reduziu em 49,01% e 50,07%, respectivamente, o DEC e o FEC na ilha – números que também comprovam que em apenas três anos os serviços já melhoraram cerca de 50%.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA



02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Quando comparados a 2006, dos 212 conjuntos da CEMAR, que cobrem os 217 municípios da área de concessão, 199 apresentaram melhorias de DEC ou FEC em 2007, representado 93,6% do total de conjuntos e que corresponde também a 94,2% da população do estado.

Compromisso com a excelência

Em 2007, a CEMAR obteve a primeira Certificação ISO 9001/2000 para os processos de Coleta e Apuração dos Indicadores de Qualidade DEC, FEC, DIC, FIC e DMIC.

Além disso, os projetos de georeferenciamento da Rede Elétrica do estado do Maranhão, Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Colaboradores e Plano Diretor de Telecomunicações reforçam o compromisso com a excelência.

O processo de obtenção das certificações foi realizado no tempo recorde de sete meses, quando geralmente leva-se um ano, o que demonstra que a Companhia está comprometida com a melhoria da qualidade de seus serviços.

3.6 Tecnologia

Visando melhorar e otimizar cada vez mais a eficiência de suas operações, em 2007 a CEMAR investiu na implantação de novas soluções tecnológicas, focando em “mobilidade”. Dentre os investimentos destacam-se:

- Implantação da ferramenta de aprovação remota de pedidos do SAP no Blackberry.
- Utilização de equipamentos móveis (Palms) pelo Programa Luz para Todos e pela área de Recuperação de Energia: a solução desenvolvida possibilitou ao PLPT o georeferenciamento de ativos e tombamento e fiscalização de obras, que agilizam o envio de informações à Eletrobrás e mantém o cadastro de ativos atualizado. Para a área de recuperação de energia, a solução de mobilidade agregou valor ao processo de fiscalização e combate às fraudes.
- O estabelecimento do Plano Diretor de Telecomunicações também foi outra iniciativa que delimitou diversos projetos com foco na redução do DEC e FEC:
 - Duplicação da quantidade de subestações com sistemas e comunicação preparadas para a digitalização. De toda a base da CEMAR, 36% já está configurada de acordo com este modelo;
 - Ampliação do sistema de radiocomunicação e VoIP;
- Início dos projetos de despacho automático de ordens de serviço por meio do sistema de comunicação via GPS, que garante maior produtividade das equipes de operação e manutenção do sistema elétrico e menor tempo para restabelecimento nas ocorrências de falta de energia;
- Avanço no projeto Georede, que fechou o ano com 649 mil postes georeferenciados, atingindo 88% da base total.

Com relação à agência móvel, que visa levar atendimento ao cliente até mesmo nas áreas mais remotas do interior do estado, foi desenvolvido e homologado um sistema de comunicação capaz de suportar as altas exigências deste projeto. Esta solução de comunicação garantirá acesso ao sistema comercial em tempo real e possibilitará atender aos consumidores em tempo real.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

3.7 Suprimentos e logística

O grande destaque do ano de 2007 com relação a Suprimentos e Logística foi a implantação do Sistema de Gerenciamento de Contratos, que traz aprimoramento dos controles, bem como elimina os riscos de utilização de contratos vencidos. O sistema permite acompanhar a tramitação interna dos contratos, verificar aqueles com data de vencimento próximo e disponibilizar links para os contratos digitalizados.

Tão relevante quanto o Sistema de Gerenciamento de Contratos foi o início do Programa de Avaliação de Fornecedores que, no primeiro momento, contemplou o universo de prestadores de serviços estratégicos com maior volume de mão-de-obra terceirizado. Este permitirá discernir qualitativamente sobre o desempenho dos parceiros, bem como obter um “*track record*” dos serviços prestados. A partir daí, a CEMAR terá um embasamento consistente dos processos de negociação, bem como poderá identificar aqueles que precisam adequar-se aos padrões da Companhia.

Outro destaque foi a redução do prazo médio de estoque da empresa em 52 dias, sem que isso impactasse o nível de serviço aos clientes internos, que chegou a 97,2%.

A manutenção do uso de ferramentas de negociação eletrônica junto com o início do recebimento de materiais nos almoxarifados no interior do estado também trouxeram ganhos adicionais com as aquisições de materiais e serviços e com a economia na movimentação de materiais entre as unidades de armazenagem.

3.8 Atendimento ao cliente

Em 2007, a CEMAR consolidou seu principal canal de relacionamento com os clientes: a Central de Atendimento 0800 286 0196. Com mais de três milhões de chamadas registradas durante o ano, a Central possibilita que todos os serviços comerciais demandados pelos clientes sejam solicitados por telefone, o que proporciona mais comodidade à população maranhense.

Outro importante canal criado para aumentar a capilaridade do atendimento foi a Rede Credenciada. Fruto de uma parceria com a Caixa Econômica Federal e com a Rede Pague Fácil, a Rede possibilitou que os mais de 300 mil pontos de arrecadação, espalhados por todo estado, realizassem também serviços comerciais, tais como consulta de débito, emissão de segunda-via, data certa, entre outros.

Agência móvel

Para atender os menores e mais distantes municípios do Maranhão, foram implantadas cinco agências móveis, que, por possuírem estrutura de atendimento online conectada via satélite ao sistema comercial da Companhia, oferecem à população os mesmos serviços disponíveis em uma agência tradicional em conformidade com os padrões exigidos pela Aneel.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

04. Gestão de Riscos

A Equatorial mantém uma gestão constante dos riscos inerentes ao seu negócio, de modo a antecipar e prevenir possíveis impactos de fatores externos ao seu desempenho, tanto no âmbito operacional como no financeiro.

Mercado

O Comitê de Mercado é responsável por monitorar as variações do cenário econômico de forma a garantir condições de atender à demanda, fortemente influenciada pela evolução do PIB (Produto Interno Bruto). Adicionalmente, a Companhia participa ativamente do GTMA (Grupo de Trabalho do Maranhão), composto também pela Eletronorte, Aneel e ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), que tem como objetivo se antecipar às necessidades de investimentos em infra-estrutura no estado.

Operações

Os riscos relacionados às operações são gerenciados com base nos seguintes pilares:

- Investimentos em tecnologias para integrar a gestão e permitir respostas rápidas às situações operacionais, tais como o georeferenciamento da rede de distribuição, digitalização de subestações e introdução de chaves telecomandadas;
- Manutenção preventiva dos equipamentos e das redes, que disponibilizam equipes anteriormente acionadas apenas em caso de emergência;
- Treinamento intensivo de colaboradores e prestadores de serviços de acordo com padrões de segurança do trabalho;
- Administração constante da base de clientes por meio de iniciativas e investimentos para melhorar a qualidade dos processos comerciais, coibir furtos e fraudes no consumo e adotar tecnologias mais avançadas para medição.

Regulamentação

Pelo fato de fazer parte de um setor regulado e, portanto, vulnerável às variações no modelo de concessões em vigor, a Equatorial participa ativamente das audiências e reuniões públicas da Aneel e da Abradee e mantém um Comitê Regulatório para discutir os itens mais importantes relacionados a este ambiente. Adicionalmente, a Companhia busca difundir aspectos da regulação entre seus colaboradores para demonstrar de que forma a atuação deles interfere diretamente no desempenho da Empresa também nesse aspecto.

Financeiro

Crédito: as disponibilidades são aplicadas apenas em instituições de primeira linha, com ranking de crédito de grau de investimento, para minimizar os riscos de crédito.

Liquidez: monitoramento constante dos índices de liquidez, de forma a assegurar níveis de conforto que propiciem um sólido perfil de crédito.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Câmbio: as aplicações da Companhia não expostas à moeda estrangeira são feitas preferencialmente em títulos em reais, com taxas de juros atreladas ao CDI. Também não há contratos de swap, já que o endividamento em moeda estrangeira na CEMAR é reduzido.

Juros: O endividamento tem um prazo médio de oito anos. A Companhia busca identificar todas as oportunidades de linhas de crédito com juros atrativos.

Racionamento

Ultimamente, intensificaram-se os rumores acerca de um possível racionamento de energia elétrica em função dos seguintes fatores: (i) baixos níveis dos reservatórios de água; (ii) insuficiência de gás para abastecer as termoeletricas nacionais; (iii) atraso no início do período de chuvas. Conseqüentemente, o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) atingiu o maior valor desde o racionamento de 2001.

Apesar de todos estes indicativos, informações divulgadas pelo Ministério de Minas e Energia garantem que não há riscos de racionamento, uma vez que estão sendo tomadas várias medidas para se evitar a crise, dentre as quais, destaca-se o acionamento de mais 800 MW médios de seis térmicas a óleo diesel na região Sudeste para poupar os reservatórios que estão com baixa capacidade de armazenamento.

Adicionalmente, apesar do atraso no período chuvoso, o volume de precipitação no mês de fevereiro permitiu a recuperação dos níveis dos reservatórios para patamares superiores à Curva de Aversão ao Risco - CAR, o que refletiu em uma redução significativa no PLD, segundo informações oficiais, afastando em definitivo o racionamento em 2008.

Clima/Desastres

A Companhia mantém apólices de seguro que garantem a cobertura de prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica nas subestações, edificações e instalações, bem como de perdas materiais sofridas em consequência de acidentes de trânsito.

Ambientais

Todos os projetos de expansão do sistema elétrico são executados com a observância da legislação ambiental vigente. Da mesma forma, as licenças e os estudos de impactos ambientais são regularmente requeridos e executados de acordo com as exigências legais.

05. Programa Luz Para Todos

Lançado em 2004 pelo Governo Federal, o "Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz para Todos" (PLPT) tem como objetivo levar energia elétrica para a população do meio rural, de modo a estimular o desenvolvimento sócio-econômico destas regiões que, geralmente, apresentam baixo desempenho no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

A CEMAR desempenha o papel de agente executor do Programa no estado do Maranhão, que possui a segunda maior demanda por ligações de rede elétrica do Brasil em termos absolutos. Assim, para atingir suas metas, a Companhia estruturou sólidas parcerias comerciais com contratação de mão-de-obra terceirizada, que envolvem 130 empresas de engenharia e mais de 1.500 pessoas direta e indiretamente.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

No início de 2007, o PLPT passou a ser o responsável pelo cadastramento dos postes implantados em suas redes. Desde então, foram implantadas ações que implicaram na alavancagem deste processo, através de investimentos em tecnologia e da aquisição e desenvolvimento de softwares e Palms para otimizar as interfaces da atualização.

Essas ações resultaram na instalação de mais de 73.102 postes cadastrados em dezembro de 2007, um aumento expressivo quando comparado aos 9.000 postes cadastrados em 2006. Adicionalmente, até o fim do exercício, a CEMAR já havia instalado mais de 187 mil postes, 20 mil transformadores e 18 mil quilômetros de rede, levando energia elétrica a mais de 148 mil novos consumidores e contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico de aproximadamente 740 mil pessoas.

06. Assuntos Regulatórios

A Equatorial Energia busca constantemente manter um intercâmbio produtivo de experiências com os órgãos reguladores e associações do setor de energia elétrica. Esse foco visa difundir as melhores práticas de atuação, criar sinergia entre as diversas organizações, bem como ampliar sua capacidade de pleitear demandas junto às agências reguladoras.

Participação nos leilões de compra de energia:

Em relação à compra de energia, os pontos marcantes de 2007 foram a ampliação dos limites de compra nos leilões de ajuste - que passou de 1% para 5% - efetivada por meio do Decreto nº 6.210 de 18 de setembro de 2007 e a realização do Leilão da UHE Santo Antônio- a primeira usina do complexo do Rio Madeira.

A compra de energia nos 5º e 6º leilões de Ajuste para o sub-mercado Norte e A-1 não foram bem sucedidas, sendo que no último não houve negociação de energia.

A seguir são apresentadas as declarações e os resultados dos leilões de Energia Nova ocorridos em 2007:

Leilão A-3 e Fonte Alternativa: adquirindo energia para início de suprimento em 2010, sendo hidráulica de 30 anos e térmicas de 15 anos de contrato

- Volume Hidráulico: 962 MWh/ano
- Volume Térmico: 59.866 MWh/ano

Leilão A-5: adquirindo energia com início de suprimento em 2012, sendo hidráulica de 30 anos e térmicas de 15 anos de contrato:

- Volume Hidráulico: 148.062 MWh/ano
- Volume Térmico: 330.707 MWh/ano

Leilão da UHE São Antônio (Rio Madeira): adquirindo energia com início de suprimento em 2012:

- Volume Hidráulico 2012: 905 MWh
- Volume Hidráulico 2013: 81.259 MWh
- Volume Hidráulico 2014: 206.907 MWh
- Volume Hidráulico 2015 até 2041: 8.675.778 MWh (total do período)

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Reajuste tarifário

O reajuste tarifário da CEMAR em 2007 foi de 8,08% para o período compreendido entre agosto de 2007 e julho de 2008, considerando-se ajustes financeiros.

Em 2007, por meio da Resolução Normativa nº 294, de 11 de dezembro de 2007, a Aneel estabeleceu a metodologia definitiva para cálculo e repasse dos impactos do Programa Luz para Todos. Os resultados desta nova metodologia irão repercutir no reajuste anual de 2008.

Audiência pública

Também no final de 2007, a Agência Reguladora iniciou um processo de Audiência Pública que visa à realização de ajustes nas regras do segundo ciclo de revisões tarifárias. Foram disponibilizadas oito notas técnicas que tratam de diversos temas, sendo os principais:

- Modelo de custos operacionais eficientes – Empresa de Referência (ER): estabelece um novo modelo para construção da empresa de referência, incorporando os custos associados ao combate de perdas não-técnicas;
- Fator-X: estabelece critérios para projeção do mercado e dos investimentos, além de fazer ajustes na metodologia de cálculo do X mediante a inserção de um percentual de ganho anual de produtividade;
- Base de remuneração: estabelece a obrigatoriedade de se levantar separadamente os ativos relacionados ao PLPT, em especial os investimentos com recursos da Reserva Global de Reversão (RGR). Adicionalmente, altera o tratamento dos Juros de Obras em Andamento (JOA), propondo o uso na Base de Remuneração Regulatória (BRR) dos valores contabilizados pelas empresas;
- Perdas não-técnicas: reconhece que o fenômeno está associado a aspectos sócio-econômicos, sendo diferenciado em cada concessão. Estabelece ainda metodologia para definição de metas de combate às perdas, abordando, inclusive, o levantamento de cursos que serão incorporados à ER, bem como os investimentos necessários ao combate;
- Receitas Irrecuperáveis: define a metodologia para a apuração do índice de receitas irrecuperáveis a ser considerado nas tarifas – no caso da CEMAR o valor será ampliado de 0,5% (valor atual) para 0,9%, segundo a proposta apresentada.

O material disponibilizado representa um avanço em diversos pontos, pois trata questões cuja modelagem regulatória estava pendente desde o primeiro ciclo, entre eles as receitas irrecuperáveis e as perdas não-técnicas.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

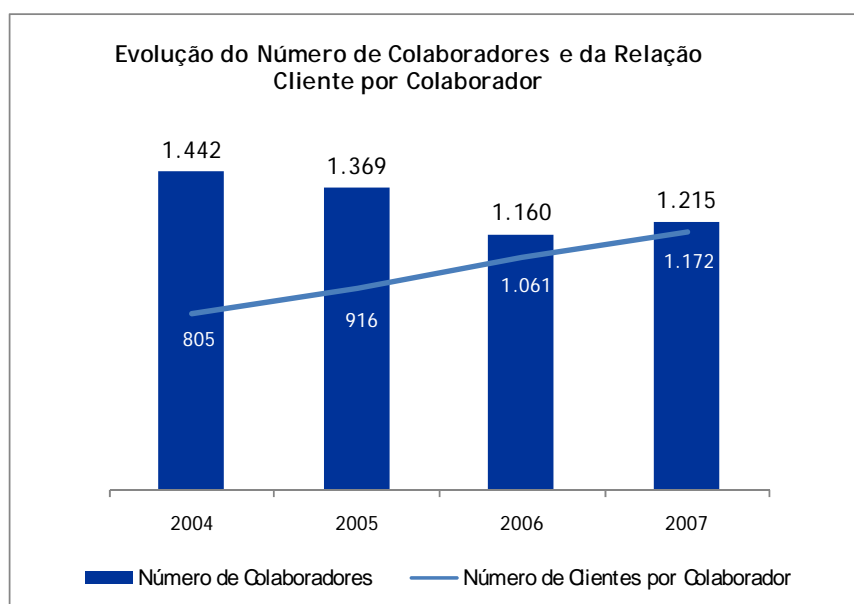
14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

07. Gestão de Pessoas

A CEMAR encerrou 2007 com 1.215 colaboradores. Essa força de trabalho é predominantemente constituída por novos profissionais, contratados dentro e fora do Maranhão, de acordo com o intenso processo de mudança e renovação organizacional iniciado em junho de 2004.

A Companhia conta ainda com a experiência e o conhecimento de colaboradores mais antigos, que passaram por um processo rigoroso de adaptação ao novo modelo de gestão e à nova cultura.

Além dos colaboradores próprios, a CEMAR mantém 3.200 terceiros. Para aprimorar a gestão destes contratos e disseminar a cultura da organização para todas as empresas terceiras, a Companhia criou, em 2007, a Gerência de Desenvolvimento de Parceiros, a fim de garantir o padrão de qualidade para os nossos serviços prestados.



Meritocracia

A política de meritocracia adotada pela área de Gente foi o que norteou a reavaliação das atividades dos cargos realizada em 2007. Como consequência dela, houve um alinhamento salarial que adequou rendimentos à responsabilidade de cada colaborador.

Adicionalmente, foi introduzido o Programa de Remuneração Variável, baseado no alcance de metas para todos os níveis da Companhia. Ainda como forma de estimular o alcance dos objetivos mais importantes, foram promovidas campanhas motivacionais, que premiaram os destaques entre os colaboradores e profissionais terceirizados participantes.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Capacitação e treinamento

Dentro do processo contínuo de capacitação de sua força de trabalho, a CEMAR investiu em 64.669 horas de treinamento em 2007, o que representa um índice de 53 horas/empregado/ano.

No mesmo sentido, foi aplicado em 94% dos colaboradores o Workshop – Análise de Desempenho, que teve como objetivo disseminar as competências atreladas aos valores organizacionais e cultura de feedback.

Estes valores e cultura são reforçados mensalmente nas Reuniões de Resultados, quando são divulgados os resultados alcançados, ressaltados e reconhecidos os pontos fortes e estimuladas as correções de rumo. A cada seis meses são apresentadas as melhores práticas, como forma de valorizar a iniciativa e a criatividade dos colaboradores.

Com relação aos Gestores, a Companhia investiu no Programa de Qualificação Gerencial e no MBA *in company* (Gestão de Negócios de Energia Elétrica), que está sendo realizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas beneficiando 40 colaboradores.

Prevenção de acidentes

A prevenção de acidentes é uma preocupação constante da CEMAR. A Companhia adota diversos mecanismos para capacitar e estimular as pessoas a adotarem um comportamento preventivo em relação à segurança. Dentre as iniciativas nesse sentido, são realizadas diversas campanhas e cursos, com destaque para:

- Campanha Comunidade Segura, que busca alertar a comunidade sobre os riscos envolvidos com energia elétrica;
- Palestras;
- Blitz de segurança;
- Treinamentos de NR-10 (básico e complementar) para 100% dos colaboradores cujas atividades exigem conhecimento da norma;
- Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho;
- Realização do 1º Rodeio de Eletricistas da CEMAR.

Ainda neste contexto, a Companhia realizou alinhamento de segurança sobre procedimentos de trabalho e segurança, combate a incêndio com a formação de brigadistas em todos seus escritórios, primeiros socorros, resgate em altura e direção defensiva.

O cuidado com que a CEMAR tem lidado com a segurança repercute significativamente na melhoria de seus indicadores. A taxa de frequência de acidentes com colaboradores próprios caiu 32,46% em comparação ao ano anterior. Com relação aos parceiros, a queda foi ainda maior, chegando a 52%. O indicador Taxa de Gravidade também apresentou melhora, diminuindo 66,66% entre os colaboradores próprios e 91% com relação aos parceiros quando comparadas a 2006.

Segundo estudo divulgado em 2006 pela FUNCOGE – Fundação Comitê de Gestão Empresarial, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, cuja missão é promover o aprimoramento da gestão empresarial e da cultura técnica do setor elétrico, a CEMAR está entre as concessionárias mais seguras entre as Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil (aguardando informação da SEMA, sobre qual a fonte da afirmação).

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Atração e retenção de talentos

Em 2007, a CEMAR deu continuidade a seu programa de trainees, contratando 10 profissionais. A Companhia percorre as melhores universidades brasileiras para atrair talentos, antecipando-se às necessidades de captação de bons profissionais. O diferencial do programa da Companhia é a possibilidade de os trainees assumirem mais rapidamente posições de destaque.

Outra iniciativa inovadora é a introdução do Programa *Summer Job*. Trata-se de uma ação inédita no Maranhão, em que a CEMAR contratou quatro jovens mestrandos do Coppead (Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração de Empresas da Universidade Federal do Rio de Janeiro) para desenvolver projetos de melhoria nas áreas de Gente e Comercial, nos meses de janeiro e fevereiro.

08. Reestruturação Societária

No dia 05 de novembro de 2007, a Equatorial apresentou um plano de reestruturação societária que se concentrava em três pontos principais:

Concentração do controle da Equatorial e da CEMAR

A primeira etapa do processo estava relacionada à transação entre GP Investimentos e PCP Latin America Power Fund, que definiu a transferência da totalidade das ações detidas pela GP Investimentos na Equatorial Energia Holdings, LLC - sociedade que controla indiretamente a Equatorial - ao PCP Latin America Power Fund.

A transferência foi aprovada pela Aneel no dia 18 de dezembro de 2007 e concluída em 21 de dezembro do mesmo ano. Essa concentração elimina as restrições geográficas na estratégia de crescimento da Equatorial, que antes se limitava às regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil, passando então a abranger todo o território nacional e a América Latina.

Incorporação da PCP Energia Participações S.A. pela Equatorial Energia S.A.

Em 12 de fevereiro de 2008, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a incorporação pela Equatorial da PCP Energia Participações S.A.. Com a incorporação, a Equatorial passou a deter participação indireta de 13,06% na Light, por meio da Rio Minas Energia Participações (RME) e, através de acordo de acionistas, compartilhar o controle da Light.

Com a concentração do controle e a incorporação da PCP Energia, o PCP Latin America Power Fund buscará consolidar na Equatorial seus investimentos no setor de energia, tornando-a um veículo único para expansão de sua participação neste mercado por meio de novos investimentos e aquisições. Adicionalmente, a

Por que investir no setor elétrico?

- O PCP possui longo histórico e vasta experiência no setor
 - ✓ O setor elétrico no Brasil é complexo e altamente regulado
 - ✓ Experiência no setor configura-se em grande diferencial
- O setor ainda é altamente fragmentado
 - ✓ O processo de consolidação ainda é incipiente
 - ✓ O PCP está posicionado para avaliar e explorar alternativas de investimentos com rígida disciplina financeira
- Demanda por energia elétrica é potencializada pelo crescimento econômico
- A implantação de controles rígidos de custos e disciplina financeira geram retornos atrativos nas distribuidoras
 - ✓ Companhias competem contra a “empresa de referência” estabelecida pela Aneel
 - ✓ Competição na compra e na venda é limitada
 - ✓ Estrutura de capital adequada gera retornos superiores

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

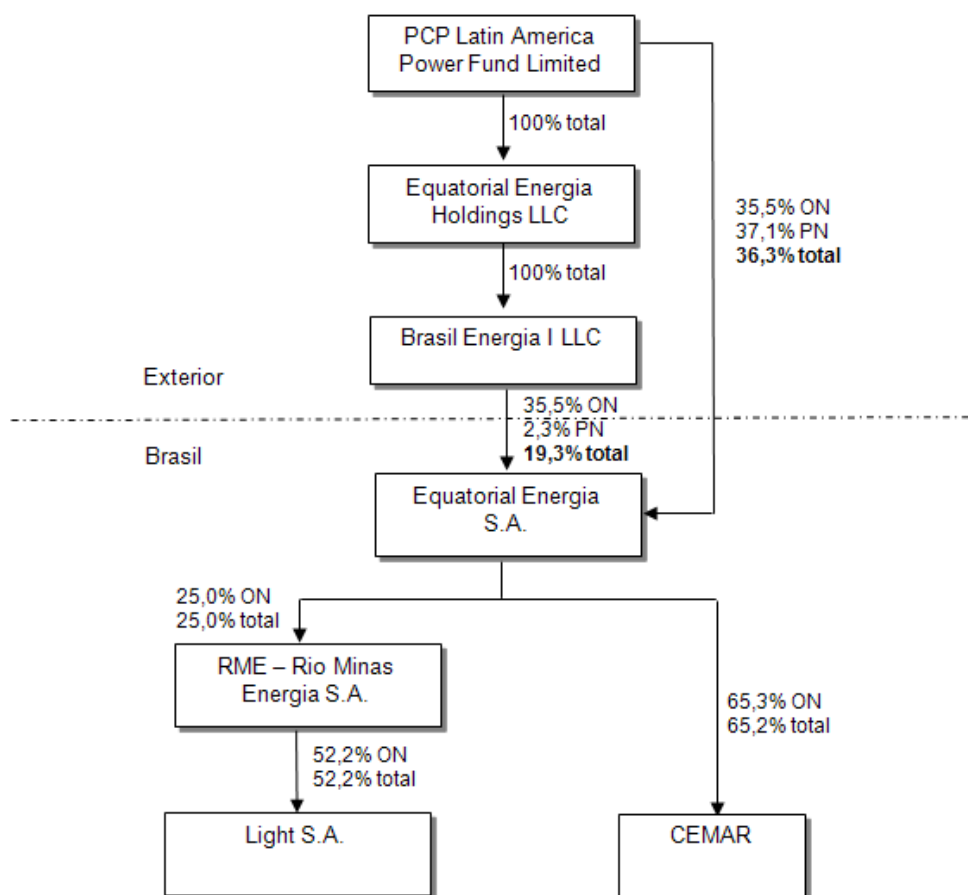
14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

incorporação propiciará criação de valor através do intercâmbio das melhores práticas de gestão dos investimentos, o que resultará em benefícios para a Equatorial e, conseqüentemente, para seus acionistas.

Adesão da Equatorial ao Novo Mercado

Em 12 de fevereiro de 2008, foram aprovadas em Assembléia Geral Extraordinária as seguintes matérias: (a) a conversão da totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias, na proporção de uma ação preferencial em uma ação ordinária; (b) o grupamento de ações na proporção de uma ação ordinária para cada três ações ordinárias; (c) a adesão às regras do Novo Mercado da Bovespa, bem como a listagem das ações da Equatorial neste segmento da bolsa; e (d) a reforma do Estatuto Social, assegurando os mais altos padrões de governança corporativa na Companhia.

Estrutura Societária Atual



02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

09. Mercado de Capitais

O mercado de capitais brasileiro mais uma vez fechou o ano em alta: pelo quinto ano consecutivo, a aplicação em bolsa de valores foi o investimento mais rentável no País. Ao longo de 2007, o Ibovespa – principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo - registrou 43 recordes de pontuação, encerrando o exercício com alta acumulada de 43,6%, a 63.886 pontos. O volume total negociado apresentou crescimento de 100,3% na comparação com 2006, atingindo R\$ 1,2 trilhão. Com a nova marca, a média diária saltou para R\$ 4,9 bilhões, 101,1% a mais do que no ano anterior.

O número de negócios cresceu 74,0%: foram 37,5 milhões ante 21,5 milhões no ano anterior. A média diária de negócios foi de 152.872, número 74,7% superior aos 87.488 registrados no ano anterior.

As ações da Equatorial Energia são negociadas sob a forma de Units (EQTL11), representadas por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. A Empresa está listada no Nível 2 de Práticas de Governança Corporativa da Bovespa e suas Units mantiveram um bom volume de negociação em bolsa, com média de R\$ 8,0 milhões/dia e de R\$ 7,2 milhões/dia, respectivamente, nos últimos 60 e 30 dias findos em 28 de dezembro de 2007.

Além de listadas no IEE, as ações da Equatorial compõem os índices IBrX (Índice Brasil - que mede o retorno da carteira composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa), Itag (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado) e IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), que tiveram valorização de 47,8%, 24,2% e 31,5% em 2007.

Em 29 de fevereiro de 2008 aproximadamente 44% das ações ordinárias e 94% das ações preferenciais estão em circulação no mercado correspondendo a pouco mais de 68% do total de ações da Companhia.

Formador de mercado

Com o objetivo de promover a liquidez e reduzir a volatilidade de suas Units, a Empresa conta com o UBS Pactual como formador de mercado para manter negociações de forma regular e contínua, colocando ofertas de compra e venda dos títulos, com spread máximo pré-estabelecido.

As Units participaram de 100% dos pregões em 2007, com volume médio diário de negociação de R\$ 6,8 milhões.

10. Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

11. Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em [31/05/2008]						
<u>Acionista</u>	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	58.671.561	55,5	-	-	58.671.561	55,5
Administradores						
Conselho de Administração	60.906	0,1	-	-	60.906	0,1
Diretoria	1.184.202	1,1	-	-	1.184.202	1,1
Conselho Fiscal	1	0,0	-	-	1	0,0
Ações em Tesouraria	0	0,0	-	-	0	0,0
Outros Acionistas	45.721.360	43,3	-	-	45.721.360	43,3
Total	105.638.030	100		100	105.638.030	100
Ações em Circulação	105.638.030				105.638.030	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em [31/05/2007] (12 meses atrás)						
<u>Acionista</u>	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	57.420.395	55,6	3.610.315	3,8	61.030.710	30,7
Administradores						
Conselho de Administração	634.694	0,6	1.268.165	1,3	1.902.859	1,0
Diretoria	786.990	0,8	1.573.288	1,6	2.360.278	1,2
Conselho Fiscal	0	0	0	0	0	0
Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
Outros Acionistas	44.453.867	43,0	88.907.734	93,2	133.361.601	67,1
Total	103.295.946	100	95.359.502	100	198.655.448	100
Ações em Circulação						

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

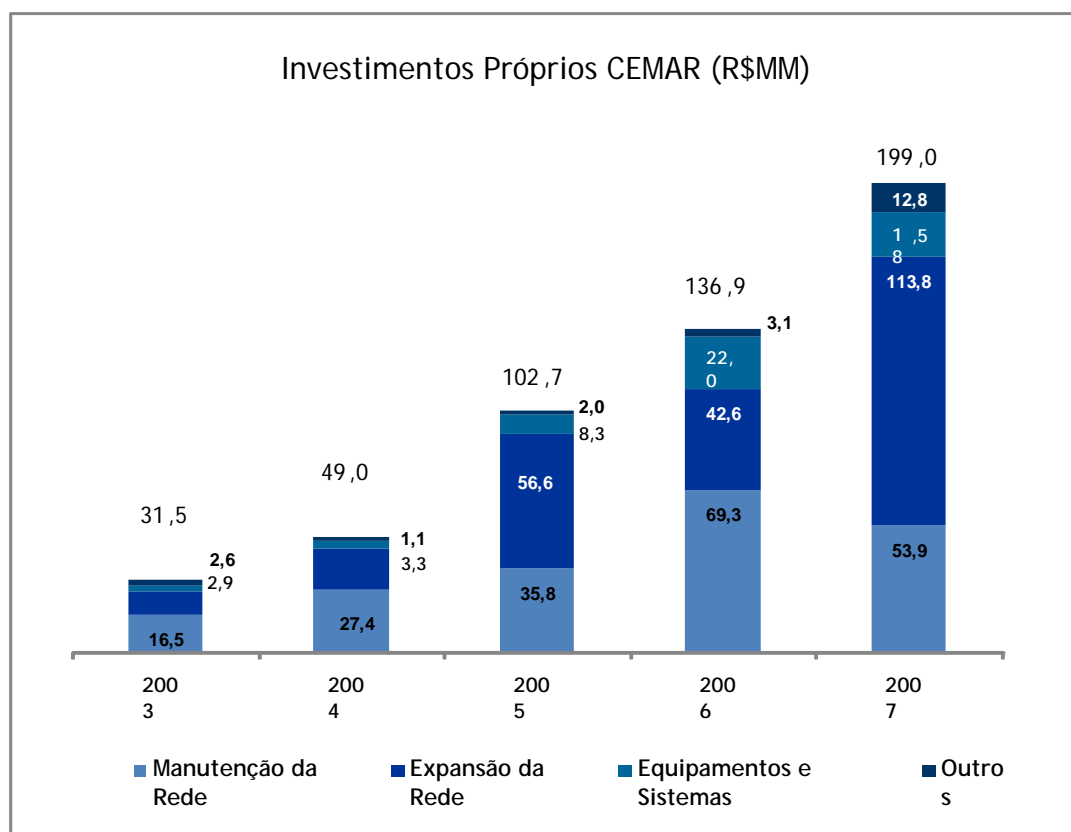
03.220.438/0001-73

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Investimentos CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo-se os diretos relacionados ao Programa Luz para Todos, totalizaram R\$ 199,0 milhões em 2007, o que representa um aumento de 45,3% em relação aos R\$ 136,9 milhões investidos em 2006.

A taxa média composta de variação dos investimentos da CEMAR entre 2003 e 2007 foi de 58,5%, o que coloca a controlada em um nível diferenciado em relação a outras distribuidoras que investem abaixo da taxa de depreciação regulatória.



02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

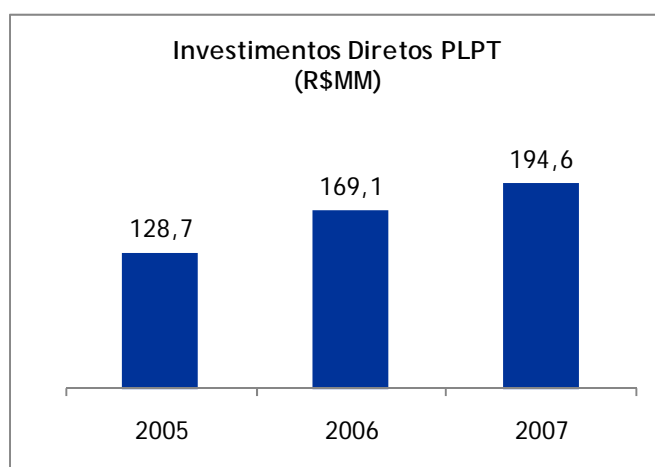
03.220.438/0001-73

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Investimentos Programa Luz Para Todos

Ao final de 2007, foi alcançada a marca de 148,3 mil consumidores ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR por meio do Programa Luz Para Todos, o que beneficia diretamente cerca de 740 mil habitantes.

O investimento direto no programa, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros foi de R\$ 194,6 milhões, crescimento de 15,1% em relação a 2006, quando foram registrados gastos de R\$ 169,1 milhões



02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Tratamos com a devida relevância e responsabilidade a questão do respeito ao meio ambiente, incluindo os impactos ambientais resultantes de nossa atividade. Todos os projetos de expansão do sistema elétrico são executados com a observância da legislação ambiental vigente. Não aderimos a qualquer padrão relativo a proteção ambiental. As licenças e os estudos de impactos ambientais foram regularmente requeridos e executados quando exigidos por lei.

Não utilizamos mais óleo asfáltico como meio isolante, tendo, em 2001, destinado para incineração o último lote desta substância.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO

1 - ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VL.PROVISIONADO (Reais Mil)	7 - VL. TOTAL AÇÕES (Reais Mil)
8 - OBSERVAÇÃO						
01	TRABALHISTA	2,11	10,02	SIM	7.049	15.310
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	0,10	0,47	SIM	526	724
03	OUTRAS	11,44	54,38	SIM	33.908	83.113

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, as transações com partes relacionadas estvam detalhadas da seguinte forma:

	Controladora	
	2007	2006
Saldos com controladores e ligadas		
Dividendos a receber da CEMAR	111.772	107.820
Dividendos e JCP a pagar	148.719	107.820
	Consolidado	
	2007	2006
Saldos com controladores e ligadas		
Dívida com Eletrobrás (a)	293.691	309.502
Encargos dívida Eletrobrás - Despesa (a)	17.623	22.878
FASCEMAR (b)	28.041	28.468
Encargos dívida Fascalmar - Despesa (b)	3.685	4.244
Dividendos para a Controladora	111.772	107.820
Contas a receber	50	-

- (a) A CEMAR possui saldos em aberto com a sua acionista minoritária Eletrobrás. Os contratos de empréstimos com a Eletrobrás são provenientes de linhas de financiamento específicas para o setor elétrico e suas condições são igualmente praticadas com outras distribuidoras de energia elétrica do Brasil.
- (b) A CEMAR possui saldo em aberto com a FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar. Em 20 de março de 2001, foi repactuado o contrato de confissão de dívida entre a CEMAR e FASCEMAR – Fundação de Assistência e Seguridade dos Servidores da CEMAR, Fundação de Previdência Complementar, cujo fato gerador foi a dívida que a CEMAR detinha junto à FASCEMAR, proveniente das retenções e dos atrasos nos repasses de suas contribuições como patrocinadora da Fundação. Esse débito consolidado, em 31 dezembro de 2007 corresponde ao montante de R\$ 28.041 (R\$ 28.468 em 31 de dezembro de 2006), e está garantido por recebíveis da CEMAR. A dívida resultante deste contrato tem seu pagamento em 168 prestações mensais e consecutivas, desde abril de 2001, com incidência dos juros correspondentes a 102% do DI over extragrupo, calculado e divulgado diariamente pela CETIP.

Após a aprovação da nossa reorganização societária pela ANEEL, em 6 de março de 2006, o Fundo Pactual passou a deter participação indireta na Equatorial. A Equatorial realiza diversas operações financeiras com o Banco UBS Pactual e partes a ele relacionadas, como aplicação em fundos de investimento administrados pelo Pactual, a contratação do Banco UBS Pactual como um dos Coordenadores de sua Oferta Pública Inicial de UNITS, a contratação do Banco UBS Pactual como agente estabilizador para a condução das atividades de estabilização relacionadas à Oferta e a contratação do *Pactual Capital Corporation* como Agente de Colocação Internacional para Investidores Institucionais Estrangeiros no âmbito da Oferta. A Equatorial também tem o Banco UBS Pactual como agente formador de mercado para suas UNITS.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

ESTATUTO SOCIAL DA EQUATORIAL ENERGIA S.A.

CAPÍTULO I

NOME, OBJETO, SEDE E DURAÇÃO

Artigo 1 - A Companhia tem a denominação de “EQUATORIAL ENERGIA S.A.” e reger-se-á pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis.

Artigo 2 - A Companhia tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

Artigo 3 – A Companhia tem sede e foro na cidade de São Luis, Estado do Maranhão, podendo, a critério do Conselho de Administração, criar e extinguir filiais, agências e escritórios de representação em qualquer ponto do território nacional ou no exterior.

Artigo 4 - O prazo de duração da Companhia é indeterminado.

CAPÍTULO II

DO CAPITAL SOCIAL

Artigo 5 - O Capital Social é de R\$ 987.648.844,89 (novecentos e oitenta e sete milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e nove centavos), dividido em 105.638.029 (cento e cinco milhões, seiscentos e trinta e oito mil, vinte e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Parágrafo Primeiro - Cada ação ordinária dará direito a 01 (um) voto nas deliberações das Assembléias Gerais da Companhia.

Parágrafo Segundo - Poderá ser cobrada dos acionistas a remuneração de que trata o § 3º do artigo 35 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e posteriores alterações (“Lei das S.A.”).

Parágrafo Terceiro –A Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

Artigo 6 – A Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, mediante a emissão de novas ações ordinárias.

Parágrafo Primeiro – Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações, debêntures simples ou bônus de subscrição,

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, as condições de integralização e o preço da emissão, podendo, ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para exercício nas emissões cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública, ou em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei.

Parágrafo Segundo - O Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, poderá outorgar opção de compra de ações a administradores, empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle, desde que esta não tenha o condão de possibilitar a alteração do controle da Companhia.

Artigo 7 – Para fins de reembolso, o valor da ação poderá ser determinado com base no valor econômico da Companhia, apurado em avaliação procedida por empresa especializada indicada e escolhida em conformidade com o disposto no artigo 45 da Lei das S.A, ou no valor patrimonial da Companhia, o que for menor.

CAPÍTULO III **DA ASSEMBLÉIA GERAL**

Artigo 8 - As Assembléias Gerais deverão ser convocadas nos termos do artigo 124 da Lei das S.A., com 15 (quinze) dias de antecedência, no mínimo, contados da publicação do primeiro anúncio de convocação; não se realizando a Assembléia, será publicado novo anúncio, de segunda convocação, com antecedência mínima de 08 (oito) dias da realização da Assembléia.

Parágrafo Único – Para fins do artigo 126, parágrafo primeiro da Lei 6.404/76, a Companhia poderá dispensar a notariação e o reconhecimento de firma dos instrumentos de procuração outorgados por seus acionistas, observada a legislação aplicável às Companhias abertas.

Artigo 9 - A Assembléia Geral será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, pelo Vice-Presidente de tal órgão, que convidará um dos presentes, para secretariar os trabalhos.

CAPÍTULO IV **DA ADMINISTRAÇÃO**

Seção I - Normas Gerais

Artigo 10 - A administração da Companhia compete ao Conselho de Administração e à Diretoria.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Artigo 11 - A Assembléia Geral estabelecerá a remuneração anual global dos Administradores, nesta incluídos os benefícios de qualquer natureza e as verbas de representação, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, cabendo ao Conselho de Administração a distribuição da remuneração fixada.

Artigo 12 - Os administradores serão investidos em seus cargos mediante assinatura de Termo de Posse lavrado no livro próprio, dentro dos 30 (trinta) dias que se seguirem à sua eleição. A posse dos administradores estará condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores, aludido no Regulamento de Listagem no Novo Mercado e à Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante adotada pela Companhia nos termos da Instrução CVM nº 358, de 22 de janeiro de 2002.

Parágrafo Único - Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria estão obrigados, sem prejuízo dos deveres e responsabilidades a eles atribuídos por lei, a manter reserva sobre todos os negócios da Companhia, devendo tratar como sigilosas todas as informações a que tenham acesso e que digam respeito à companhia, seus negócios, funcionários, administradores, acionistas ou contratados e prestadores de serviços, obrigando-se a usar tais informações no exclusivo e melhor interesse da Companhia. Os administradores, ao tomarem posse de seus cargos, deverão assinar Termo de Confidencialidade, assim como zelar para que a violação à obrigação de sigilo não ocorra por meio de subordinados ou terceiros.

Seção II – Conselho de Administração –

Artigo 13 - O Conselho de Administração, eleito pela Assembléia Geral, será composto de, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 9 (nove) membros efetivos, com mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. No mínimo 20% dos membros do Conselho de Administração deverão ser Conselheiros Independentes.

Parágrafo Primeiro – Caracteriza-se, para fins deste Estatuto Social, como “Conselheiro Independente”, aquele que é definido como tal no Regulamento de Listagem no Novo Mercado.

Parágrafo Segundo – Também serão considerados Conselheiros Independentes aqueles eleitos mediante faculdade prevista nos §§ 4º e 5º do artigo 141 da Lei das S.A.

Parágrafo Terceiro - Quando, em decorrência da observância do percentual referido no Parágrafo Primeiro acima, resultar número fracionário de conselheiros, proceder-se-á ao arredondamento para o número inteiro: (i) imediatamente superior, quando a fração for igual ou superior a 0,5, ou (ii) imediatamente inferior, quando a fração for inferior a 0,5.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Artigo 14 - O Conselho de Administração poderá determinar a criação de comitês de assessoramento destinados a auxiliar os respectivos membros do Conselho de Administração, bem como definir a respectiva composição e atribuições específicas.

Artigo 15 - O Conselho de Administração terá 1 (um) Presidente e 1 (um) Vice Presidente que serão eleitos por maioria dos votos dos conselheiros efetivos. Caberá ao Presidente ou, na sua ausência, ao Vice-Presidente, presidir as reuniões do Conselho de Administração. Em suas ausências ou impedimentos temporários, o Presidente e o Vice-Presidente substituir-se-ão reciprocamente.

Parágrafo Primeiro - No caso de ausência ou impedimento temporário dos demais membros do Conselho de Administração, estes poderão ser substituídos por outros conselheiros a quem tenham sido conferidos poderes especiais. Nesta última hipótese o Conselheiro que estiver substituindo o ausente ou temporariamente impedido, além de seu próprio voto, expressará o do Conselheiro que estiver substituindo.

Parágrafo Segundo - No caso de vacância do cargo de Presidente ou de Vice-Presidente do Conselho, será imediatamente convocada reunião do Conselho de Administração da Companhia para eleição do substituto. Em caso de vacância dos demais cargos de conselheiros, nos termos do Artigo 150 da Lei das S.A., será igualmente convocada reunião do Conselho de Administração, devendo os conselheiros remanescentes eleger o substituto, o qual servirá até a realização da primeira assembléia geral da Companhia. No caso de vacância da maioria dos cargos de membros do Conselho de Administração, a Assembléia Geral deverá ser imediatamente convocada para proceder à nova eleição dos conselheiros.

Parágrafo Terceiro - O Conselho de Administração reunir-se-á sempre que convocado pelo Presidente, pelo Vice-Presidente ou pelo Diretor Presidente, por escrito, inclusive através de fac-símile, com antecedência mínima de cinco dias úteis. Independentemente das formalidades de convocação, será considerada regular a reunião a que comparecerem todos os membros do Conselho de Administração.

Parágrafo Quarto - As reuniões serão instaladas com a presença da maioria dos seus membros, sendo indispensável a presença do Presidente ou do Vice-Presidente do Conselho de Administração. Os Conselheiros poderão participar de tais reuniões por intermédio de conferência telefônica ou vídeo-conferência, sendo considerados presentes à reunião e devendo confirmar seu voto através de declaração por escrito encaminhada ao Presidente por carta, fac-símile ou correio eletrônico logo após o término da reunião. Uma vez recebida a declaração, o Presidente ficará investido de plenos poderes para assinar a ata da reunião em nome do referido conselheiro.

Parágrafo Quinto - As deliberações serão tomadas por maioria de votos.

Artigo 16 - Compete ao Conselho de Administração:

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- (a) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia incluindo a elaboração ou qualquer alteração substancial do seu plano de negócios;
- (b) eleger e destituir a Diretoria;
- (c) fiscalizar a gestão dos diretores;
- (d) convocar, por seu Presidente, ou seu Vice- Presidente, ou por 02 (dois) quaisquer de seus membros, as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias;
- (e) manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria;
- (f) fixar e distribuir, dentro dos limites estabelecidos anualmente pela Assembléia Geral, a remuneração dos administradores, quando votada em verba global;
- (g) observadas as disposições legais e ouvido o Conselho Fiscal, se em funcionamento, (i) declarar, no curso do exercício social e até a Assembléia Geral Ordinária, dividendos intermediários, inclusive a título de antecipação parcial ou total do dividendo mínimo obrigatório, à conta: (a) de lucros apurados em balanço semestral, ou (b) de lucros acumulados ou reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; (ii) determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio;
- (h) a aprovação da política de dividendos da Companhia e a declaração, no curso do exercício social e até a Assembléia Geral, de dividendos intermediários, inclusive a título de antecipação parcial ou total do dividendo mínimo obrigatório, à conta de lucros apurados em balanço semestral, trimestral ou em período menor de tempo ou de lucros acumulados ou reservas de lucros existentes no último balanço;
- (i) a constituição de quaisquer ônus sobre bens móveis ou imóveis da Companhia, ou a caução ou cessão de receitas ou direitos de crédito em garantia de operações financeiras ou não a serem celebradas pela Companhia, sempre que o valor total dos ativos objeto da garantia exceda a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido total da Companhia, ou qualquer porcentagem inferior do mesmo que venha a ser estabelecida pelo Conselho de Administração, determinado com base nas demonstrações financeiras auditadas mais recentes da Companhia;
- (j) a alienação de quaisquer bens integrantes do ativo permanente da Companhia cujo valor exceda a 10% (dez por cento) do valor total do ativo permanente da Companhia, determinado com base nas demonstrações financeiras auditadas mais recentes da Companhia;
- (k) a aquisição de quaisquer bens integrantes do ativo permanente da Companhia cujo valor exceda a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido total da Companhia, ou qualquer porcentagem inferior do mesmo que venha a ser estabelecida pelo Conselho de Administração, determinado com base nas demonstrações financeiras auditadas mais recentes da Companhia;

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- (l) manifestar-se previamente sobre as propostas de emissão de ações e/ou quaisquer valores mobiliários pela Companhia e deliberar sobre a emissão de ações ou de bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado, se for o caso, e de debêntures simples;
- (m) escolher e destituir os auditores independentes;
- (n) autorizar a Companhia a participar em outras sociedades;
- (o) autorizar a aquisição de ações de emissão da própria Companhia para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, de acordo com o disposto no § 10, alíneas “a” e “b” do Artigo 30 da Lei das S.A.;
- (p) autorizar a assunção de responsabilidade ou obrigação pela Companhia, a liberação de terceiros de obrigações para com a Companhia, e a transação, para prevenir ou por fim a litígios, envolvendo valor superior a R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais);
- (q) a aprovação de investimentos e/ou a tomada de empréstimos ou financiamentos de qualquer natureza, incluindo a emissão de notas promissórias comerciais (“Commercial Papers”), debêntures e/ou quaisquer outros títulos de crédito ou instrumentos semelhantes destinados à distribuição em quaisquer mercados de capitais, cujo valor individual ou global, no caso de uma série de operações vinculadas ou idênticas, seja superior a 5% do patrimônio líquido total da Companhia, ou qualquer porcentagem inferior do mesmo que venha a ser estabelecida pelo Conselho de Administração, determinado com base nas demonstrações financeiras auditadas mais recentes da Companhia. Dependerão ainda da aprovação prévia do Conselho de Administração quaisquer das operações acima referidas, independentemente do valor, caso o endividamento adicional por elas representado ultrapasse, dentro de um determinado exercício social, 10% do patrimônio líquido da Companhia ;
- (r) autorizar a abertura ou o encerramento de filiais, agências ou escritórios de representação em qualquer parte do País ou no exterior;
- (s) manifestar-se previamente sobre as propostas de alteração do Estatuto Social da Companhia;
- (t) manifestar-se previamente sobre as propostas de fusão, incorporação, cisão, transformação ou qualquer operação similar que envolva a Companhia e suas subsidiárias;
- (u) fixar o voto a ser dado pelo representante da Companhia nas Assembléias Gerais e reuniões das sociedades em que participe como sócia ou acionista, aprovar previamente as alterações do contrato social ou do estatuto social das sociedades em que a Companhia participa, inclusive aprovando a escolha dos administradores de sociedades controladas ou coligadas a serem eleitos com o voto da Companhia;
- (v) aprovar os negócios jurídicos e deliberações referidas neste artigo pelas controladas da Companhia ou sociedades a ela coligadas;
- (w) fixar critérios gerais de remuneração e política de benefícios (benefícios indiretos, participação no lucro e/ou nas vendas) da administração e dos funcionários de escalão superior (como tal entendidos os superintendentes ou ocupantes de cargos de direção equivalentes) da Companhia;

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- (x) aprovar a celebração de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e seus acionistas e administradores (e os sócios, direta ou indiretamente, dos acionistas da Companhia, e respectivos administradores), ressalvada a aquisição de produtos ou serviços em condições uniformes/ curso normal dos negócios;
- (y) definir a lista tríplice de empresas especializadas em avaliação econômica de empresas, para a preparação de laudo de avaliação das ações da Companhia, em caso de realização de oferta pública de aquisição de ações para cancelamento de registro de companhia aberta ou para saída do Novo Mercado; e
- (z) aprovar quaisquer contratos de longo prazo entre a Companhia e seus clientes, fornecedores, prestadores de serviços e outras entidades com que mantenha relacionamento comercial, ou suas prorrogações, com prazo de duração maior do que doze meses e valor total superior a R\$5.000.000,00 cinco milhões de reais, exceto com concessionárias de serviços públicos ou outros que obedeçam a condições uniformes.

Seção III – Diretoria

Artigo 17 - A Diretoria, eleita pelo Conselho de Administração, será composta de no mínimo 2 (dois) e no máximo 5 (cinco) Diretores, sendo 1 (um) Diretor-Presidente 1 (um) Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, os demais membros eleitos para compor a Diretoria não terão designação específica. Todos os Diretores devem ser residentes no País, acionistas ou não, e ser eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição.

Artigo 18 - A Diretoria não é um órgão colegiado, podendo, contudo, reunir-se, sempre que necessário, a critério do Diretor Presidente, que também presidirá a reunião, para tratar de aspectos operacionais.

Parágrafo Único. A reunião da Diretoria instalar-se-á com a presença de diretores que representem a maioria dos membros da Diretoria.

Artigo 19 -. Em suas ausências ou impedimentos temporários, o Diretor-Presidente e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores substituir-se-ão reciprocamente.

Parágrafo Único - Em caso de vacância do cargo de Diretor será imediatamente convocada uma reunião do Conselho de Administração para eleição do seu substituto.

Artigo 20 - Compete à Diretoria as atribuições fixadas em lei, observadas as demais normas deste Estatuto Social.

Parágrafo Primeiro - Compete ao Diretor-Presidente: (i) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; (ii) ter a seu cargo o comando dos negócios da Companhia; (iii) determinar e acompanhar o exercício das atribuições dos Diretores sem designação específica; (iv) presidir as Reuniões de

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Diretoria e as Assembléias Gerais, estas últimas somente no caso de ausência do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração; e (v) implementar as determinações do Conselho de Administração e da Assembléia Geral.

Parágrafo Segundo – Compete ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores: (i) a administração financeira da Companhia; (ii) a administração das áreas de controladoria, tesouraria, e contabilidade; (iii) a execução das diretrizes determinadas pelo Conselho de Administração; (iv) substituir o Diretor-Presidente em suas ausências e impedimentos temporários; e (v) as atribuições conferidas ao Diretor de Relações com Investidores pela legislação em vigor, dentre as quais a prestação de informações aos investidores, à Comissão de Valores Mobiliários e à Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, bem como manter atualizado o registro da Companhia em conformidade com a regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários.

Parágrafo Terceiro – Competirá aos Diretores sem designação específica a execução das políticas e diretrizes estabelecidas pelo Diretor-Presidente, pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e pelo Conselho de Administração.

Artigo 21 - Todos os documentos que criem obrigações para a Companhia ou desonerem terceiros de obrigações para com a Companhia deverão, sob pena de não produzirem efeitos contra a mesma, ser assinados: (a) por quaisquer (2) dois Diretores; (b) por (1) um Diretor qualquer, nos termos do parágrafo segundo deste artigo; ou (c) por 1 (um) Diretor, em conjunto, com 1 (um) procurador constituído nos termos do parágrafo primeiro deste artigo.

Parágrafo Primeiro - As procurações outorgadas pela Companhia deverão ser assinadas por quaisquer (2) dois Diretores, especificar expressamente os poderes conferidos, inclusive para a assunção das obrigações de que trata o presente artigo, e conter prazo de validade limitado a, no máximo, 1 (um) ano, com exceção daquelas outorgadas a advogados para representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos.

Parágrafo Segundo - Poderá, ainda, a Companhia ser representada validamente por 1 (um) Diretor qualquer, inclusive na assunção de obrigações, desde que haja deliberação unânime, expressa e específica da Diretoria neste sentido, ou nas seguintes situações:

- (i) quando se tratar de contratar prestadores de serviço ou empregados;
- (ii) em assuntos de rotina perante os órgãos públicos federais, estaduais e municipais, autarquias e sociedades de economia mista;
- (iii) na assinatura de correspondência sobre assuntos rotineiros;
- (iv) no endosso de instrumentos destinados à cobrança ou depósito em nome da companhia;
e
- (v) na representação da companhia nas assembléias gerais de suas controladas e demais sociedades em que tenha participação acionária, observado o disposto neste Estatuto.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Artigo 22 - É vedado aos Diretores e aos procuradores da Companhia obrigá-la em negócios estranhos ao objeto social, bem como praticar atos de liberalidade em nome da mesma ou conceder avais, fianças e outras garantias que não sejam necessárias à consecução do objeto social.

CAPÍTULO V **DO CONSELHO FISCAL**

Artigo 23 - A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, integrado por 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembléia Geral, ao qual competirão as atribuições previstas em lei.

Parágrafo Primeiro - A posse dos membros do Conselho Fiscal está condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Membros do Conselho Fiscal, aludido no Regulamento de Listagem no Novo Mercado.

Parágrafo Segundo - Cada período de funcionamento do Conselho Fiscal terminará na data da primeira Assembléia Geral Ordinária que se realizar após a sua instalação.

Parágrafo Terceiro - Os membros do conselho fiscal terão os deveres e responsabilidades estabelecidos pela legislação societária em vigor e no Regulamento de Listagem no Novo Mercado.

CAPÍTULO VI **DO EXERCÍCIO SOCIAL, DOS LUCROS E SUA DISTRIBUIÇÃO**

Artigo 24 - O exercício social coincide com o ano civil, terminando em 31 de dezembro de cada ano, data em que serão levantados o balanço da Companhia e elaboradas as demonstrações financeiras para fins de publicação e apreciação pela Assembléia Geral.

Parágrafo Primeiro - A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, respeitado o disposto no artigo 204 da Lei das S.A..

Parágrafo Segundo - A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ainda declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Parágrafo Terceiro - Os dividendos intermediários ou intercalares distribuídos e os juros sobre capital próprio, líquidos de tributos, serão sempre computados como antecipação do dividendo mínimo e obrigatório.

Artigo 25 - Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, o Conselho de Administração apresentará à Assembléia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, após a dedução das participações referidas no artigo 190 da Lei das Sociedades por Ações e no Parágrafo 2º deste Artigo, ajustado para fins do cálculo de dividendos, nos termos do artigo 202 da mesma lei, observada a seguinte dedução:

Parágrafo Primeiro - Do resultado de cada exercício social será deduzido, antes de qualquer participação, os eventuais prejuízos acumulados e as provisões para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro.

Parágrafo Segundo - O lucro líquido do exercício terá sucessivamente a seguinte destinação:

- (i) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal até que atinja a 20% (vinte por cento) do capital social;
- (ii) a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício social em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital exceder de 30% (trinta por cento) do capital social;
- (iii) no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de que trata o item (i) deste Parágrafo será distribuído a título de dividendo a todos os acionistas da Companhia;
- (iv) a parcela remanescente do lucro líquido do exercício após o pagamento de dividendo aos acionistas, em percentual a ser definido pela assembléia geral, será destinada à Reserva para Investimento e Expansão, que tem por finalidade (i) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica; (ii) reforçar o capital de giro da Companhia; e, (iii) ainda, ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia; e
- (v) o montante anual a ser atribuído à Reserva para Investimento e Expansão será no máximo 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, sendo certo que o valor da referida reserva obedecerá ao limite a que se refere o Parágrafo Quarto do presente artigo.

Parágrafo Terceiro - A Assembléia Geral, por proposta do Conselho de Administração, poderá, a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta da Reserva para Investimento e Expansão, ou destinar seu saldo, no todo ou em parte, para aumento do capital social, inclusive com bonificação em novas ações.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Parágrafo Quarto - Nos termos do artigo 194, III, da Lei das Sociedades por Ações, a Reserva para Investimento e Expansão terá como limite máximo o valor equivalente a 80% (oitenta por cento) do capital social da Companhia.

Artigo 26 Salvo as deliberações em contrário da Assembléia Geral, o pagamento dos dividendos, de juros sobre o capital próprio e a distribuição de ações provenientes de aumento de capital serão efetivadas no prazo de até 60 (sessenta) dias da data da respectiva deliberação.

CAPÍTULO VII **DA ALIENAÇÃO DO PODER DE CONTROLE**

Artigo 27 - A Alienação do Controle acionário da Companhia (conforme definido no Parágrafo Único do Artigo 28), direta ou indiretamente, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutive, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Listagem no Novo Mercado, oferta pública de aquisição das ações dos demais acionistas, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário ao do Acionista Controlador Alienante.

Artigo 28 - A oferta pública referida no Artigo 27 também deverá ser efetivada:

- (a) quando houver cessão onerosa de direitos de subscrição de ações e de outros títulos ou direitos relativos a valores mobiliários conversíveis em ações que venha a resultar na Alienação do Controle da Companhia; e
- (b) em caso de alienação de controle de sociedade que detenha o Poder de Controle da Companhia, sendo que, neste caso, o Acionista Controlador Alienante ficará obrigado a declarar à Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA o valor atribuído à Companhia nessa alienação e a anexar documentação que comprove esse valor.

Parágrafo Único. Para fins do disposto neste Estatuto Social, entende-se por:

“Alienação do Controle” a transferência a terceiro, a título oneroso, das Ações de Controle;

“Ações de Controle” o bloco de ações que assegura, de forma direta ou indireta, ao(s) seu(s) titular(es), o exercício individual e/ou compartilhado do Poder de Controle da Companhia;

“Acionista Controlador” o acionista, ou grupo de acionistas vinculado por acordo de acionistas ou sob controle comum, que exerça o Poder de Controle da Companhia.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

“Acionista Controlador Alienante” o Acionista Controlador, quando este promove a alienação de controle da Companhia.

“Poder de Controle” significa o poder efetivamente utilizado de dirigir, de modo permanente, as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito. Há presunção relativa de titularidade do controle em relação à pessoa ou ao grupo de pessoas vinculado por acordo de acionistas ou sob controle comum (“grupo de controle”) que seja titular de ações que lhe tenham assegurado a maioria absoluta dos votos dos acionistas presentes nas três últimas assembleias gerais da Companhia, ainda que não seja titular das ações que lhe assegurem a maioria absoluta do capital votante.

Artigo 29 - Aquele que já detiver ações da Companhia e venha a adquirir o Poder de Controle acionário, em razão de contrato particular de compra e venda de ações celebrado com o Acionista Controlador, envolvendo qualquer quantidade de ações, estará obrigado a:

- (a) efetivar a oferta pública referida no Artigo 27 deste Estatuto;
- (b) ressarcir os acionistas de quem tenha comprado ações em bolsa nos 6 (seis) meses anteriores à data da Alienação de Controle, a quem deverá pagar a diferença entre o preço pago ao Acionista Controlador Alienante e o valor pago em bolsa por ações da Companhia neste período, devidamente atualizado; e
- (c) tomar as medidas cabíveis para recompor o percentual mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do total das Ações em Circulação da Companhia dentro dos 6 (seis) meses subsequentes à aquisição do Poder de Controle.

Artigo 30 - Enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Novo Mercado, a Companhia não registrará (i) qualquer transferência de ações para o Comprador, ou para aquele(s) que vier(em) a deter o Poder de Controle, enquanto este(s) não subscrever(em) o Termo de Anuência dos Controladores aludido no Regulamento de Listagem no Novo Mercado; ou (ii) qualquer Acordo de Acionistas que disponha sobre o exercício do Poder de Controle sem que os seus signatários tenham subscrito o Termo de Anuência dos Controladores.

Parágrafo Único. Para fins do disposto neste Estatuto Social, entende-se por:

“Comprador” aquele para quem o Acionista Controlador Alienante transfere o Poder de Controle em uma Alienação de Controle da Companhia;

CAPÍTULO VIII

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CANCELAMENTO DO REGISTRO DE COMPANHIA ABERTA

Artigo 31. O cancelamento do registro de companhia aberta será precedido por oferta pública de aquisição de ações, tendo como preço mínimo, obrigatoriamente, o valor econômico apurado mediante do Laudo de Avaliação, na forma dos artigos 32 e 33 abaixo.

Artigo 32. O laudo de avaliação será elaborado por empresa especializada, com experiência comprovada e independência quanto ao poder de decisão da Companhia, seus administradores e/ou Acionista Controlador, além de satisfazer os requisitos do § 1º do artigo 8º, da Lei das S.A., e conter a responsabilidade prevista no § 6º do mesmo artigo.

Parágrafo Primeiro - A escolha da empresa especializada responsável pela determinação do valor econômico da Companhia é de competência privativa da assembléia geral, a partir da apresentação, pelo Conselho de Administração, de lista tríplice, devendo a respectiva deliberação, não se computando os votos em branco, ser tomada pela maioria dos votos dos acionistas representantes das Ações em Circulação presentes naquela assembléia, que se instalada em primeira convocação deverá contar com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de Ações em Circulação, ou que se instalada em segunda convocação poderá contar com a presença de qualquer número de acionistas representantes das Ações em Circulação.

Parágrafo Segundo - Para fins do disposto no Parágrafo Primeiro deste Artigo, consideram-se ações em circulação todas as ações de emissão da Companhia, excetuadas as detidas pelo Acionista Controlador, por pessoas a ele vinculadas, pelos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia e aquelas em tesouraria.

Parágrafo Terceiro - Os custos incorridos com a elaboração do laudo serão arcados integralmente pelo ofertante.

Artigo 33. Quando for informada ao mercado a decisão de se proceder ao cancelamento do registro de companhia aberta, o ofertante deverá divulgar o valor máximo por ação ou lote de mil ações pelo qual formulará a oferta pública.

Parágrafo Primeiro - A oferta pública ficará condicionada a que o valor apurado no laudo de avaliação não seja superior ao valor divulgado pelo ofertante.

Parágrafo Segundo - Se o valor econômico das ações, apurado na forma dos artigos 32 e 33, for superior ao valor informado pelo ofertante, a decisão de se proceder ao cancelamento do registro de companhia aberta ficará automaticamente revogada, exceto se o ofertante concordar expressamente em formular a oferta pública pelo valor econômico apurado, devendo o ofertante divulgar ao mercado a decisão que tiver adotado.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Parágrafo Terceiro – O procedimento para o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia atenderá as demais exigências estabelecidas nas normas aplicáveis às companhias abertas e os preceitos constantes do Regulamento de Listagem no Novo Mercado.

CAPÍTULO IX **SAÍDA DO NOVO MERCADO**

Artigo 34. A saída da Companhia do Novo Mercado será aprovada em assembléia geral pela maioria dos votos dos acionistas presentes e comunicada à BOVESPA por escrito com antecedência prévia de 30 (trinta) dias.

Parágrafo Primeiro – Para que as ações da Companhia passem a ter o registro para negociação fora do Novo Mercado, o Acionista Controlador deverá efetivar oferta pública de aquisição de ações pertencentes aos demais acionistas da Companhia, no mínimo, pelo valor econômico apurado em laudo de avaliação elaborado nos termos dos Artigos 32 e 33 deste Estatuto.

Parágrafo Segundo – Caso a saída da Companhia do Novo Mercado venha a ocorrer em virtude de operação de reorganização societária, na qual a companhia resultante dessa reorganização não seja admitida para negociação no Novo Mercado, o Acionista Controlador deverá efetivar oferta pública de aquisição de ações pertencentes aos demais acionistas da Companhia, no mínimo, pelo valor econômico apurado em laudo de avaliação elaborado nos termos dos Artigos 31 e 32 deste Estatuto, respeitadas as normas legais e regulamentares aplicáveis. A notícia da realização da oferta pública deverá ser comunicada à BOVESPA e divulgada ao mercado imediatamente após a realização da Assembléia Geral da Companhia que houver aprovado a referida reorganização.

Artigo 35. A alienação do Poder de Controle da Companhia que ocorrer nos 12 (doze) meses subsequentes à sua saída do Novo Mercado, obrigará o Acionista Controlador Alienante, conjunta e solidariamente com o Comprador, a oferecer aos demais acionistas a aquisição de suas ações pelo preço e nas condições obtidas pelo Acionista Controlador na alienação de suas próprias ações, devidamente atualizado, na forma da legislação em vigor, observando-se as mesmas regras aplicáveis às alienações de controle previstas no Capítulo VII deste Estatuto.

Parágrafo Primeiro - Se o preço obtido pelo Acionista Controlador na alienação a que se refere o “caput” deste artigo for superior ao valor da oferta pública realizada de acordo com as demais disposições deste Estatuto Social, devidamente atualizado na forma da legislação em vigor, o Acionista Controlador Alienante conjunta e solidariamente com o Comprador, ficarão obrigados a pagar a diferença de valor apurado aos aceitantes da respectiva oferta pública, nas mesmas condições previstas no “caput” deste artigo.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Parágrafo Segundo -A Companhia e o Acionista Controlador ficam obrigados a averbar no Livro de Registro de Ações da Companhia, em relação às ações de propriedade do Acionista Controlador, ônus que obrigue o comprador daquelas ações a estender aos demais acionistas da Companhia preço e condições de pagamento idênticos aos que forem pagos ao Acionista Controlador Alienante, em caso de alienação, na forma prevista no “caput” e no parágrafo primeiro, acima.

CAPÍTULO X **JUÍZO ARBITRAL**

Artigo 36. A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei 6.404/76, no presente Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem no Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

CAPÍTULO XI **LIQUIDACÃO**

Artigo 37 - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, ou por deliberação da Assembléia Geral, que estabelecerá a forma da liquidação, elegerá o liquidante e, se for o caso, instalará o Conselho Fiscal, para o período da liquidação, elegendo seus membros e fixando-lhes as respectivas remunerações.

CAPÍTULO XII **DOS ACORDOS DE ACIONISTAS.**

Artigo 38 - Os eventuais acordos de acionistas que estabeleçam as condições de compra e venda de suas ações, ou o direito de preferência na compra destas, ou o exercício do direito de voto, serão sempre observados pela Companhia, desde que tenham sido arquivados na sede social, cabendo à respectiva administração abster-se de computar os votos lançados contra os termos de tais acordos.

Parágrafo Único - As obrigações ou ônus resultantes de tais acordos somente serão oponíveis a terceiros depois de averbados nos livros de registro de ações da Companhia e nos certificados ou comprovantes das ações, se emitidos.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

19.02 - PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

1- ITEM	2 - DESCRIÇÃO DOS PEDIDOS	3 - VALOR DOS PEDIDOS NO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	4 - VALOR DOS PEDIDOS NO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	5 - VALOR DOS PEDIDOS NO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
99	ENCOMENDAS NÃO ATENDIDAS	0		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

19.08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	157.622	16.648	0	280.509	0	454.779
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(2.575)	(2.575)
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	105	0	0	0	0	105
5.04	Realização de Reservas	0	45.107	0	0	0	45.107
5.04.01	- Redução do IRPJ - Incentivo Adene	0	45.107	0	0	0	45.107
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	180.077	180.077
5.07	Destinações	0	0	0	5.035	(177.502)	(172.467)
5.07.01	- Reserva Legal	0	0	0	5.035	(5.035)	0
5.07.02	- Dividendos Propostos	0	0	0	0	(172.467)	(172.467)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	157.727	61.755	0	285.544	0	505.026

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

A Administração da Companhia Energética do Maranhão S.A. (CEMAR), em cumprimento às disposições legais e de acordo com a legislação societária vigente, apresenta a seguir o Relatório da Administração, suas demonstrações financeiras, com as respectivas notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2007. As informações não financeiras da CEMAR, as relacionadas ao programa "Luz para Todos" (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

01. Destaques de 2007

- O volume de energia distribuída pela CEMAR alcançou 3.224 GWh, 10,5% acima de 2006.
- A base de clientes da controlada CEMAR totalizou 1.437.832 consumidores, um crescimento de 6,6% em relação a 2006.
- As perdas totais de energia apresentaram melhora significativa com redução de 1,1 ponto percentual em relação a 2006, mesmo com o crescimento de 0,73 ponto percentual da componente técnica. Este resultado é o 2º melhor da região nordeste em 2007, e encontra-se entre os melhores desempenhos do setor no país, sobretudo no que se refere ao componente comercial, no qual houve redução de 1,83 ponto percentual.
- Os indicadores DEC e FEC apresentaram melhoria de 32,6% e 19,4%, respectivamente, com relação ao exercício anterior.
- A CEMAR conectou 45.259 clientes por meio do Programa Luz Para Todos (PLPT), totalizando investimentos diretos de R\$ 194,6 milhões em 2007. Com isso fechou o ano com 148.326 clientes atendidos pelo programa.
- A receita líquida atingiu R\$ 879,0 milhões em 2007, alta de 8,5% em relação a 2006.
- O EBITDA atingiu R\$ 388,0 milhões, crescimento de 12,8% quando comparado a 2006. A margem EBITDA foi uma das mais altas do setor ao atingir 44,1%, alta de 1,7 ponto percentual sobre a margem de 2006.
- Os investimentos (excluindo investimentos diretos relacionados ao PLPT) totalizaram R\$ 199,0 milhões, crescimento de 45,3% em relação ao ano anterior, quando o valor total investido foi de R\$ 136,9 milhões.
- Melhora do perfil da dívida por meio do pré-pagamento de dívidas mais onerosas realizado com os recursos captados com a terceira emissão das debêntures, que levantou R\$ 267,3 milhões a um custo médio de 105,8% do CDI.
- Obtenção dos benefícios fiscais de depreciação acelerada e modernização total junto à SUDENE, que, aliados a compensação dos prejuízos do passado, resultaram em uma alíquota efetiva de IRPJ/CSLL de 7,28% do LAIR (EBT) no ano de 2007.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

02. Mensagem do Presidente

Em 2007, a CEMAR apresentou novamente resultados financeiros robustos, registrando lucro líquido de R\$ 180,1 milhões, valor 1,5% superior ao registrado em 2006. A receita líquida, por sua vez, cresceu 8,5% com relação ao ano passado, totalizando R\$ 879,0 milhões. Os números são reflexo do excelente desempenho operacional que obtivemos. Atingimos a marca de 3.218,8 GWh de energia faturada - valor 10,5% superior ao do ano passado e que compõe um dos crescimentos mais expressivos da país - ao mesmo tempo em que conseguimos reduzir nossas perdas de energia em 1,1 ponto percentual.

Progresso considerável foi registrado também pelo controle de gastos gerenciáveis "PMSO/Consumidor", que apresentou redução de 0,4%, bem como pelo EBITDA, que encerrou o exercício em R\$ 388,0 milhões, com margem de 44,1%, que está entre as mais elevadas do setor. Estes resultados foram em grande parte conseqüências dos investimentos recordes de R\$ 199,0 milhões que realizamos, além dos R\$ 194,6 milhões investidos pelo Programa Luz Para Todos. Por meio do programa, que ao fim de 2007, já tinha atingido 148,3 mil novos consumidores, seguimos dedicados em levar energia elétrica às populações do meio rural do Maranhão e em contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico de aproximadamente 740 mil pessoas.

Feito igualmente importante foi a melhoria do perfil da nossa dívida, através do pré-pagamento dos contratos que apresentavam condições mais onerosas para a Companhia, a partir dos recursos captados com a nossa 3ª emissão de debêntures ocorrida em janeiro de 2007. Adicionalmente, concluímos etapas importantes do nosso planejamento tributário, a exemplo da obtenção de benefícios fiscais junto à SUDENE, o que resultou na expressiva melhoria da alíquota efetiva de IRPJ/CSLL da Companhia.

Melhoras significativas foram registradas ainda na qualidade técnica do nosso serviço. Conseguimos reduzir expressivamente a quantidade de interrupções e de suas durações, com os indicadores DEC e FEC apresentando redução de 32,6% e 19,4%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Esses resultados comprovam que, em apenas três anos, melhoramos a qualidade do serviço em, aproximadamente, 50%.

Adicionalmente, procuramos interagir com o meio ambiente sempre de forma ética e respeitosa. Visando isso, implementamos, em 2007, nossa Política Ambiental e o Sistema de Gestão Ambiental (SAG), que aprimorará o controle dos impactos ambientais, incluindo as questões dos efluentes líquidos e da eliminação de resíduos sólidos.

Diante de tantas conquistas e frente a um cenário promissor para investimentos em energia elétrica - incentivado pelo aumento da demanda e pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal - estamos otimistas com relação aos próximos anos.

Estamos, portanto, preparados para novos desafios. E muito deste preparo se deve à atuação focada em qualidade e em resultados dos nossos mais de 1.200 colaboradores. A eles, dirigimos nossos agradecimentos pelo apoio e confiança, que são estendidos também a todos os nossos acionistas, fornecedores e parceiros. Agora é o momento em que, juntos, ampliaremos nossos horizontes.

Carlos Augusto Leone Piani
Diretor-Presidente

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

03. Estratégia Corporativa e Pontos Fortes

Pontos fortes

Eficiência operacional e austeridade financeira

A implantação de novos processos e tecnologias vem propiciando a obtenção de continuados ganhos de eficiência operacional em toda operação da Companhia.

Processos implementados e resultados obtidos com os ganhos de produtividade. Comparativo entre 2006 e 2007:

- Redução de 0,4% das despesas com PMSO (Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros);
- Elevação de 10,5% do grau de produtividade, medido pelo número de consumidores por empregado;
- Melhora dos índices de qualidade com as reduções de 32,6% e 19,4%, respectivamente no DEC e no FEC;
- Redução de 1,1 ponto percentual das perdas de energia;
- Implantação da Gestão Matricial de Despesas, que possibilita o controle cruzado dos gastos nos processos operacionais e administrativos. Esta Gestão foi ainda ampliada para todo o EBITDA, deixando de se limitar às despesas;
- Montagem do EBITDA por região geográfica, permitindo a identificação das melhores práticas;
- Implantação do Orçamento Base Zero, metodologia de orçamento que, para evitar a perpetuação da ineficiência, orça os gastos a partir dos processos básicos de uma operação e não a partir de dados históricos;
- Redução de 1,1 ponto percentual na relação PMSO/ROL em comparação ao ano de 2006.

04. Ambiente e Perspectivas no Maranhão

Ambiente econômico e perspectivas no estado do Maranhão

Em 2007, o consumo de energia no nordeste do Brasil cresceu 6,2%, valor superior ao crescimento da média nacional, que ficou em 5,4%. O estado do Maranhão, por sua vez, apresentou aumento de 10,5% de demanda de energia, elevação acima da média nordestina

Localizado em uma posição geográfica privilegiada, com fácil acesso aos mercados norte-americano, europeu e, por meio do Canal do Panamá, também ao asiático, o Maranhão possui dois importantes vetores econômicos: o agronegócio e as atividades de mineração e metalurgia.

O agronegócio localiza-se na região sul do estado e é caracterizado pelo cultivo de soja e pela pecuária – atividades que se beneficiam das facilidades para exportação e das condições climáticas. Já a mineração e metalurgia estão presentes nas partes oeste e norte e giram em torno das produções de alumínio e minério de ferro.

O grande destaque no ano para o estado, no entanto, é a construção do reservatório da usina Hidrelétrica de Estreito (UHE Estreito), que será realizada no Rio Tocantins, entre os estados do Maranhão e Tocantins. A obra, com previsão de término para 2010, trará diversos investimentos para a região e proporcionará um ambiente favorável ao desenvolvimento do estado.

Maranhão	
Capital	São Luís
Área (km ²)	333.365.60
% da área do Brasil	3,90%
Número de municípios	217
População (Censo 2000)	5.651.475
% da população nacional	3,33%
PIB (IBGE - Contas Regionais do Brasil - 2004)	R\$ 16.547 milhões
% do PIB brasileiro (Contas Regionais do Brasil)	0,90%

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

05. Gestão dos Negócios

5.1 Sistemas e ferramentas de gestão

Buscando aperfeiçoar continuamente seus resultados, a CEMAR mantém-se focada em processos e ferramentas de gestão que, por meio da padronização dos procedimentos e das operações, da priorização de processos críticos e do rígido controle de custos, levam a Companhia a atingir suas metas.

Os objetivos de cada colaborador e de cada equipe – de todas as áreas e níveis hierárquicos - são definidos anualmente a partir dos desdobramentos das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. Essas metas constituem o principal subsídio para o Programa de Remuneração Variável, que contempla 100% da equipe de colaboradores. Ainda na busca para atingir estes objetivos, a Equatorial promove diversas Campanhas Motivacionais, premiando os melhores resultados individuais.

Para viabilizar a concretização destas metas, a Companhia utiliza desde 2006 o Sistema Integrado de Gestão (SIG), que promove a sinergia entre todas as ferramentas de gestão implementadas.

5.2 Faturamento e arrecadação

Com os investimentos em melhoria contínua e com uma forte gestão sobre o processo de faturamento, a CEMAR obteve resultados significativos em 2007 com relação aos processos de cobrança e redução da inadimplência, além de ter se estruturado solidamente, visando os desafios traçados para 2008.

Várias ações foram realizadas durante o ano para reduzir o crédito em cobrança:

- Reestruturação dos processos de cobrança;
- Desenvolvimento de campanhas contra a inadimplência junto aos clientes;
- Melhoria da definição de alvos para as ações de cobrança;
- Reformulação das formas de negociação com os clientes inadimplentes.

As melhorias se estenderam também ao processo de leitura, com forte ênfase em treinamento de pessoal e evolução tecnológica. O resultado desse esforço pode ser constatado diretamente no indicador de impedimentos de leitura, que foi reduzido em mais de 60%, impactando positivamente a receita da Companhia.

No indicador de Clientes faturados pelo mínimo da fase, também é observado um impacto positivo no faturamento, com a redução em 5% entre 2006 e 2007. Cabe ressaltar a evolução de melhoria deste indicador, uma vez que no ano anterior houve um movimento de crescimento.

5.3 Recuperação de energia

Em 2007, a quantidade de energia requerida pelo sistema da CEMAR e de energia vendida totalizaram 4.521 GWh e 3.224 GWh, crescimento de 8,7% e 10,5%, respectivamente, em relação a 2006. Por diferença, as perdas de energia registradas no ano pela Companhia foram de 1.296 GWh, ou 28,7%, valor que corresponde a uma redução 1,1 ponto percentual em relação a 2006, quando o percentual era de 29,8%.

O grande foco de ação da CEMAR é nas perdas comerciais, que resultam da energia consumida e não faturada devido a irregularidades na medição e nas instalações de consumo, principalmente, a fraudes.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

Visando reduzir estas perdas, a Companhia tem realizado desde 2005 constantes investimentos em tecnologia e gerenciamento para encontrar maneiras de minimizar os impactos.

Em 2007, as principais ações realizadas com vistas à Recuperação de Energia foram:

- Aumento da equipe de fiscalização terceirizada, que passou de 150 para 210 colaboradores;
- Compra de um software para seleção de alvos baseado em *Business Intelligence*, que aumenta em cerca de 30% a assertividade de normalização das equipes;
- Intensificação das ações com o apoio da Secretaria de Segurança Pública;
- Implantação da Gestão de Perdas por ponto de suprimento.

A Central de Inteligência para o direcionamento das atividades de recuperação de energia atingiu em dezembro uma efetividade recorde. Metade dos alvos apontados apresentava fraudes, sendo a recuperação média de 430 KWh por inspeção realizada na baixa tensão. Vale destacar que foram normalizadas mais de 100 mil unidades consumidoras na baixa tensão. Na alta tensão, destacam-se as operações de grande porte, que juntamente com a Secretaria de Segurança Pública do Estado, visitou áreas de irregularidades, eliminando consumidores de grande porte que até o momento das inspeções faziam uso de energia de forma irregular. Essas unidades foram autuadas e tiveram seu fornecimento de energia regularizado, passando a integrar a base de consumidores cativos CEMAR.

Os resultados destas ações melhoram o volume de Energia Recuperada em relação aos anos anteriores, chegando ao patamar de 100 GWh, e colocam a CEMAR no 2º lugar no ranking de maior redução de perdas, em pontos percentuais, entre as concessionárias da região Nordeste.

5.4 Engenharia

Obras realizadas

Em 2007, a CEMAR concluiu um importante conjunto de obras para fortalecimento do Sistema Elétrico da área de Concessão do estado do Maranhão, de modo a atender ao mercado previsto com a qualidade requerida pelo órgão regulador.

No total, foram construídos 659 quilômetros de linhas nas tensões de 138 kV, 69 kV e 34,5 kV e 245 MVA acrescidos ao sistema de 69 e 34,5 kV com a construção de 08 novas subestações e 22 ampliações.

Dentre as obras, destacam-se:

- Construção das linhas de sub-transmissão São Luís I – Renascença (69kV), Santa Inês – Estaca Trinta (138 kV) e Teresina – Caxias (69kV);
- Ampliações das subestações, como Imperatriz Centro, São Francisco, Zé Doca, Codó, Grajaú, Sítio Novo, Três Marias, São Bernardo, Presidente Dutra e Mirinzal;
- Implantação dos pátios 69/34, 5kV de Três Marias, São Bernardo, Presidente Dutra e Mirinzal.

Novos pontos de suprimento para o estado do Maranhão

Devido a sua extensão territorial, o estado do Maranhão tem uma expressiva demanda por novos pontos de suprimento, bem como por ampliações de potência em grande parte dos pontos já existentes.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

Diante deste cenário, a CEMAR vem buscando, junto a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), alternativas para solucionar os problemas com a definição de três novos pontos de suprimento, além da alteração de nível de tensão de Coelho Neto para 138 kV. Juntas, estas medidas irão aprimorar o desempenho do sistema elétrico no estado.

Em 2007, após os estudos realizados pela CEMAR em conjunto com EPE e Eletronorte, a Aneel homologou o resultado do leilão de Linhas de Transmissão realizado pela própria agência, confirmando a construção da linha de transmissão de 230 kV São Luís II – São Luís III e subestação São Luís III 230/69 kV. Este empreendimento, que deverá entrar em operação em setembro de 2009, proporcionará os seguintes benefícios:

- Expansão do mercado vegetativo da CEMAR, beneficiando a população em todos os seguimentos: residencial, comercial, industrial, poderes públicos e rural;
- Atendimento com maior confiabilidade a capital do estado e região metropolitana e redução significativa da possibilidade de apagões, uma vez que haverá possibilidade de transferência de carga quando houver falha em um dos pontos de suprimento;
- Melhoria do sistema elétrico da ilha de São Luís, com a construção do segundo ponto de suprimento – que faz parte do conjunto de investimentos que vêm sendo realizados desde 2004 e que já promoveram a digitalização de subestações, instalação de banco de capacitores, construção da linha de transmissão São Luís I - Renascença.

Outro foco de investimentos é a região do sul do Maranhão, polarizada pela subestação Balsas e que apresenta uma forte vocação agrícola, principalmente voltada para cultura da soja. O ponto de suprimento da rede básica, em 230 kV (Porto Franco), que hoje atende esta área, distancia-se 343 quilômetros da subestação Balsas e 408 quilômetros da subestação Serra do Penitente, o que inviabiliza qualquer reforço a partir desse sistema. Frente a este cenário, a CEMAR conseguiu, junto a EPE, a definição de um novo ponto de suprimento para a região, que deverá ir a leilão no início de 2008.

A região noroeste do estado, polarizada pela subestação de Encruzo, é outro ponto fragilizado. Para melhorar a qualidade do atendimento, a CEMAR está realizando um estudo do mercado da região, bem como elaborando um plano com alternativas para viabilizar o Ponto de Suprimento, a ser apresentado à EPE em 2008. Dentre estas alternativas propostas, destaca-se que esse suprimento poderá evoluir para interligar a malha da Rede Básica 230 kV entre as subestações Santa Maria, Encruzo e Miranda, promovendo maior confiabilidade às cargas dos estados do Maranhão e Pará.

Plano diretor de São Luís

O Plano Diretor de São Luís, com previsão de conclusão em 2008, apresentará as necessidades do sistema elétrico para atender aos critérios operativo, ambiental, de segurança e regulatório. O estudo, iniciado em 2007, contempla as simulações de fluxo de carga em regime normal e contingências, e suas conclusões darão mais flexibilidade operacional e confiabilidade ao sistema de distribuição da capital e área metropolitana de São Luís, por meio de:

- Crescimento ordenado do sistema de distribuição;
- Atendimento a padrões técnicos;
- Adequação dos níveis de tensão em conformidade com os índices da Aneel;

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

- Melhoria dos indicadores de continuidade;
- Redução de perdas técnicas.

Manutenção do sistema elétrico

O ano de 2007 marcou a consolidação da nova cultura de controle e programação da Manutenção Preventiva nas subestações, linhas de transmissão e redes de distribuição da CEMAR, por meio da utilização do módulo *Project Manager* do sistema corporativo SAP-R3.

Destaca-se a modelagem da hierarquização das prioridades de manutenção e a utilização de soluções via Palms para registro das inspeções no sistema e geração automática das notas e ordens de manutenção.

Adicionalmente, para suportar o programa de manutenção, a CEMAR implementou em 2007 uma série de melhorias em seu sistema elétrico que visaram recapacitar os ativos, melhorar o nível de tensão, interligar os circuitos e aumentar a confiabilidade operacional e de manutenção das instalações.

Sistema de gestão de redes “GeoRede”

O GeoRede é um sistema de mapeamento de toda a rede de distribuição elétrica da CEMAR, que utiliza a tecnologia GIS (*Geographic Information System* - ou Sistema de Informação Geográfica) e é composto por módulos computacionais e pela base de dados da Companhia (cadastro georreferenciado da rede de distribuição).

Módulos Computacionais - Tecnologia Móvel

Em 2006 foram instalados 12 módulos e, em 2007, o sistema evoluiu com a implantação de módulo de coleta de dados de campo por meio de *handheld* (tecnologia computacional móvel).

Esta tecnologia possibilita a atualização de novos ativos da rede de distribuição de forma automática, garantindo a atualização permanente da base de dados do sistema. Os principais usuários dessa tecnologia são os fiscais de obras do PLPT (Programa Luz Para Todos) e a engenharia UNTs (Unidades de Negócios Técnicas).

Integração GeoRede X SAP

Uma das funções do Sistema SAP é o provisionamento financeiro dos recursos para as obras de expansão da rede elétrica de distribuição, por meio do acompanhamento financeiro e do andamento de tais obras, desde a fase de projeto, passando pela construção, até sua conclusão.

A integração entre o Sistema GeoRede e o Sistema SAP exige que os ativos alocados financeiramente sejam também inseridos na base de dados GeoRede, garantindo, desta maneira, as conciliações contábil e física dos ativos da CEMAR.

Formação da Base de Dados – Ativos Físicos

Em outubro de 2007 foram cadastrados 248.231 postes, 24% acima do previsto, o que totalizou 649.000 postes na base de dados. No entanto, a Companhia verificou a existência de mais 90.000 postes, fato que estenderá os serviços de levantamento de campo até junho de 2008, quando a base de ativos da CEMAR terá mais de 739.000 postes da rede de distribuição.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

Ainda em 2008 será iniciado o cadastro georeferenciado das Linhas de Transmissão da CEMAR, cuja conclusão está prevista para dezembro do mesmo ano.

Projeto Dono de Bairro

O Projeto Dono de Bairro foi implementado com o objetivo de reduzir os gastos com a estrutura de atendimento emergencial, sem comprometer as metas dos indicadores de continuidade, e de tornar as equipes do plantão 196 especialistas em sua área de atuação, o que garante melhor eficiência e rendimento durante a realização dos seus serviços do dia-a-dia.

A otimização das equipes de atendimento emergencial será viabilizada por meio de:

- aplicação da teoria das filas para dimensionamento de equipes, considerando a variação sazonal de ocorrências;
- definição de zonas de atendimento (bairros), a partir da (i) utilização dos dados da rede georeferenciada; e (ii) da exploração de recursos poligonais para seleção de regiões geoeletricas que permitam identificar os bairros junto a seus dados de interrupções em um determinado período.

5.5 Qualidade

DEC e FEC

Em 2007, a CEMAR apresentou melhoras significativas na qualidade técnica do seu serviço, tendo conseguido reduzir expressivamente a quantidade de interrupções e de suas durações.

O DEC (Duração Equivalente por Consumidor) da Companhia diminuiu 32,59% em relação ao ano de 2006, enquanto o FEC (Frequência Equivalente por Consumidor) reduziu 19,40%. Tais quedas são ainda maiores se fossem desconsideradas as interrupções provenientes da falha de Suprimento da Eletronorte: 36,54% de redução no DEC e 24,76% no FEC.

Pela primeira vez em sua história, a CEMAR quebra a barreira das 30 horas/ano de interrupção, atingindo um DEC de 28,59 horas. Isso representa uma redução de mais de 50% se comparado aos resultados de 2004, quando o DEC era de 63,46 horas.

Com relação ao FEC, também foram obtidos resultados recordes com a quebra de barreira das 20 interrupções/ano. Em 2007, o indicador atingiu um resultado de 19,79 interrupções/ano - valor que representa redução de 49,66% se comparado ao ano de 2004, quando a Companhia registrou 39,31 interrupções/ano.

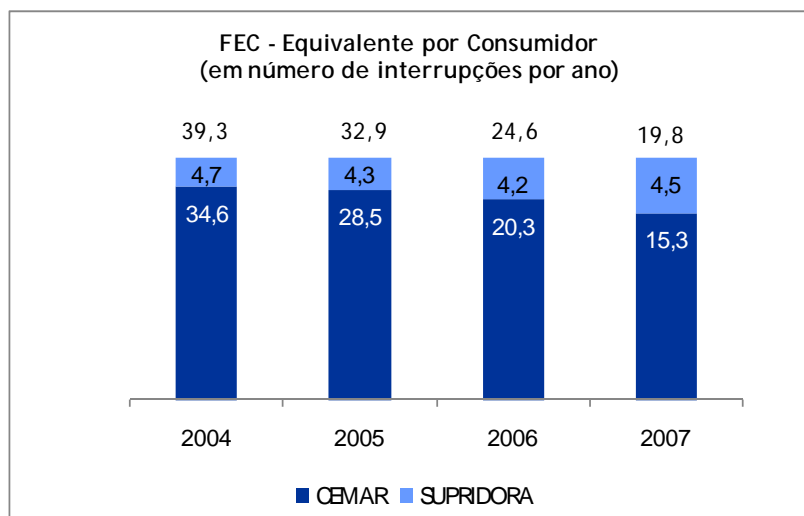
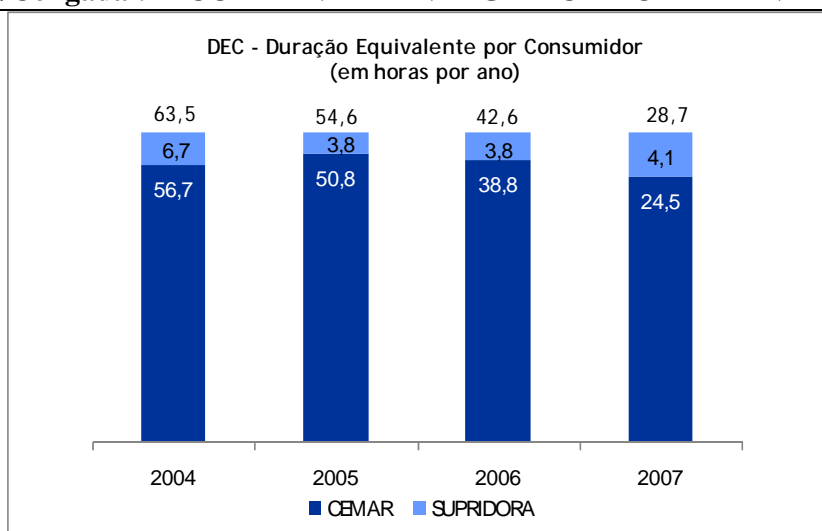
Estes números comprovam que, em apenas três anos, a CEMAR melhorou a qualidade do seu serviço em, aproximadamente, 50%.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO



Na ilha de São Luís, os resultados só não foram melhores em função da piora em 20,92% e 51,57%, respectivamente, no DEC e no FEC, da Supridora.

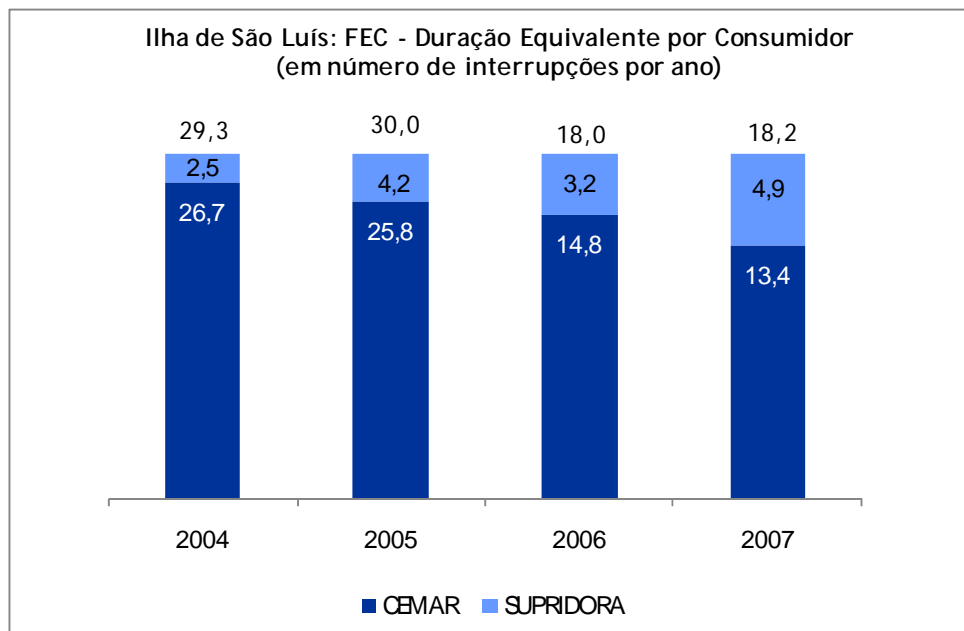
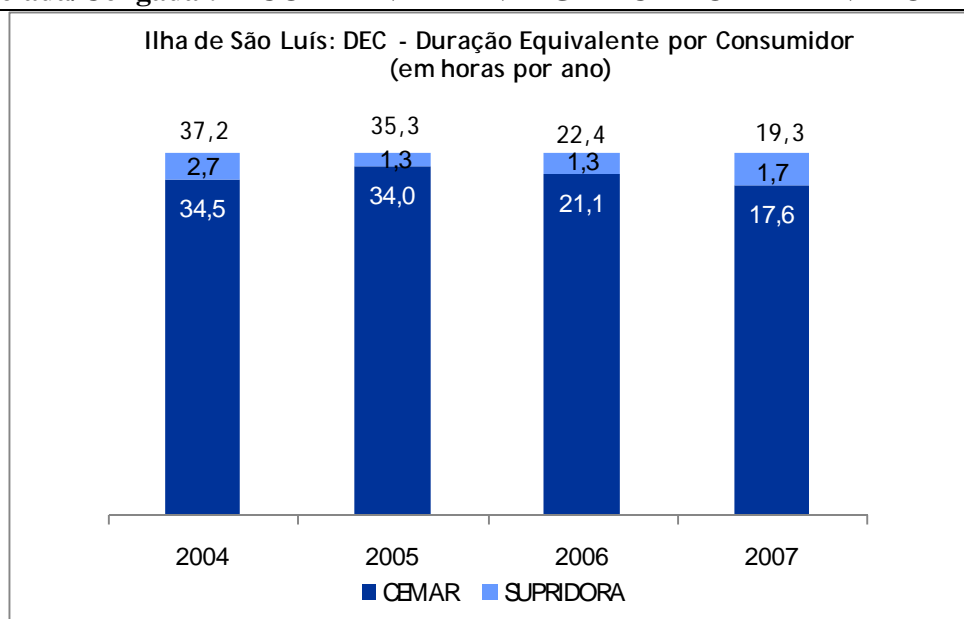
Assim, desconsiderando o efeito das interrupções por falha de Suprimento, a CEMAR reduziu em 15,38% o DEC e em 9,63% o FEC em São Luís com relação ao ano de 2006. Quando comparado a 2004, a Companhia já reduziu em 49,01% e 50,07%, respectivamente, o DEC e FEC na ilha – números que também comprovam que em apenas três anos os serviços já melhoraram cerca de 50%.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO



Quando comparados a 2006, dos 212 conjuntos da CEMAR, que cobrem os 217 municípios da área de concessão, 199 apresentaram melhorias de DEC ou FEC em 2007, representado 93,6% do total de conjuntos e que corresponde também a 94,2% da população do estado.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

Em relação às metas anuais de DEC e/ou FEC estabelecidas pela Aneel, apenas 19 conjuntos sofreram violação, ou seja, 8,96% do seu total. Este resultado é bastante expressivo, pois, se a CEMAR tivesse mantido as taxas destes indicadores tais como estavam em 2004, 135 conjuntos teriam sido violados.

Desta forma, como consequência dos inúmeros investimentos em qualidade realizados pela Companhia, em apenas três anos foi possível reduzir em 85,92% o número de conjuntos que extrapolam as metas anuais da Aneel, bem como possíveis penalidades a se pagar ao órgão regulador.

Compromisso com a excelência

Em 2007, a CEMAR obteve a primeira Certificação ISO 9001/2000 para os processos de Coleta e Apuração dos Indicadores de Qualidade DEC, FEC, DIC, FIC e DMIC.

Além disso, os projetos de georeferenciamento da Rede Elétrica do estado do Maranhão, Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Colaboradores e Plano Diretor de Telecomunicações reforçam o compromisso com a excelência.

O processo de obtenção das certificações foi realizado no tempo recorde de sete meses, quando geralmente leva-se um ano, o que demonstra que a Companhia está comprometida com a melhoria da qualidade de seus serviços.

5.6 Tecnologia

Visando melhorar e otimizar cada vez mais a eficiência de suas operações, em 2007 a CEMAR investiu na implantação de novas soluções tecnológicas, focando em "mobilidade". Dentre os investimentos destacam-se:

- Implantação da ferramenta de aprovação remota de pedidos do SAP no Blackberry.
- Utilização de equipamentos móveis (Palms) pelo Programa Luz para Todos e pela área de Recuperação de Energia: a solução desenvolvida possibilitou ao PLPT o georeferenciamento de ativos e tombamento e fiscalização de obras, que agilizam o envio de informações à Eletrobrás e mantém o cadastro de ativos atualizado. Para a área de recuperação de energia, a solução de mobilidade agregou valor ao processo de fiscalização e combate às fraudes.
- O estabelecimento do Plano Diretor de Telecomunicações também foi outra iniciativa que delimitou diversos projetos com foco na redução do DEC e FEC:
 - Duplicação da quantidade de subestações com sistemas e comunicação preparadas para a digitalização. De toda a base da CEMAR, 36% já está configurada de acordo com este modelo;
 - Ampliação do sistema de radiocomunicação e VoIP;
- Início dos projetos de despacho automático de ordens de serviço por meio do sistema de comunicação via GPS, que garante maior produtividade das equipes de operação e manutenção do sistema elétrico e menor tempo para restabelecimento nas ocorrências de falta de energia;
- Avanço no projeto Georede, que fechou o ano com 649 mil postes georeferenciados, atingindo 88% da base total.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

Com relação à agência móvel, que visa levar atendimento ao cliente até mesmo nas áreas mais remotas do interior do estado, foi desenhado e homologado um sistema de comunicação capaz de suportar as altas exigências deste projeto. Esta solução de comunicação garantirá acesso ao sistema comercial em tempo real e possibilitará atender aos consumidores em tempo real.

5.7 Suprimentos e logística

O grande destaque do ano de 2007 com relação a Suprimentos e Logística foi a implantação do Sistema de Gerenciamento de Contratos, que traz aprimoramento dos controles, bem como elimina os riscos de utilização de contratos vencidos. O sistema permite acompanhar a tramitação interna dos contratos, verificar aqueles com data de vencimento próximo e disponibilizar links para os contratos digitalizados.

Tão relevante quanto o Sistema de Gerenciamento de Contratos foi o início do Programa de Avaliação de Fornecedores que, no primeiro momento, contemplou o universo de prestadores de serviços estratégicos com maior volume de mão-de-obra terceirizado. Este permitirá discernir qualitativamente sobre o desempenho dos parceiros, bem como obter um “*track record*” dos serviços prestados. A partir daí, a CEMAR terá um embasamento consistente dos processos de negociação, bem como poderá identificar aqueles que precisam adequar-se aos padrões da Companhia.

Outro destaque foi a redução do prazo médio de estoque da empresa em 52 dias, sem que isso impactasse o nível de serviço aos clientes internos, que chegou a 97,2%.

A manutenção do uso de ferramentas de negociação eletrônica junto com o início do recebimento de materiais nos almoxarifados no interior do estado também trouxeram ganhos adicionais com as aquisições de materiais e serviços e com a economia na movimentação de materiais entre as unidades de armazenagem.

5.8 Atendimento ao cliente

Em 2007, a CEMAR consolidou seu principal canal de relacionamento com os clientes: a Central de Atendimento 0800 286 0196. Com mais de três milhões de chamadas registradas durante o ano, a Central possibilita que todos os serviços comerciais demandados pelos clientes sejam solicitados por telefone, o que proporciona mais comodidade à população maranhense.

Outro importante canal criado para aumentar a capilaridade do atendimento foi a Rede Credenciada. Fruto de uma parceria com a Caixa Econômica Federal e com a Rede Pague Fácil, a Rede possibilitou que os mais de 300 mil pontos de arrecadação, espalhados por todo estado, realizassem também serviços comerciais, tais como consulta de débito, emissão de segunda-via, data certa, entre outros.

Agência móvel

Para atender os menores e mais distantes municípios do Maranhão, foram implantadas cinco agências móveis, que, por possuírem estrutura de atendimento online conectada via satélite ao sistema comercial da Companhia, oferecem à população os mesmos serviços disponíveis em uma agência tradicional em conformidade com os padrões exigidos pela Aneel.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

06. Gestão de Riscos

A CEMAR mantém uma gestão constante dos riscos inerentes ao seu negócio, de modo a antecipar e prever possíveis impactos de fatores externos ao seu desempenho, tanto no âmbito operacional como no financeiro.

Mercado

O Comitê de Mercado é responsável por monitorar as variações do cenário econômico de forma a garantir condições de atender à demanda, fortemente influenciada pela evolução do PIB (Produto Interno Bruto). Adicionalmente, a Companhia participa ativamente do GTMA (Grupo de Trabalho do Maranhão), composto também pela Eletronorte, Aneel e ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), que tem como objetivo se antecipar às necessidades de investimentos em infra-estrutura no estado.

Operações

Os riscos relacionados às operações são gerenciados com base nos seguintes pilares:

- Investimentos em tecnologias para integrar a gestão e permitir respostas rápidas às situações operacionais, tais como o georeferenciamento da rede de distribuição, digitalização de subestações e introdução de chaves telecomandadas;
- Manutenção preventiva dos equipamentos e das redes, que disponibilizam equipes anteriormente acionadas apenas em caso de emergência;
- Treinamento intensivo de colaboradores e prestadores de serviços de acordo com padrões de segurança do trabalho;
- Administração constante da base de clientes por meio de iniciativas e investimentos para melhorar a qualidade dos processos comerciais, coibir furtos e fraudes no consumo e adotar tecnologias mais avançadas para medição.

Regulamentação

Pelo fato de fazer parte de um setor regulado e, portanto, vulnerável às variações no modelo de concessões em vigor, a CEMAR participa ativamente das audiências e reuniões públicas da Aneel e da Abradee e mantém um Comitê Regulatório para discutir os itens mais importantes relacionados a este ambiente.

Adicionalmente, a Companhia busca difundir aspectos da regulação entre seus colaboradores para demonstrar de que forma a atuação deles interfere diretamente no desempenho da Empresa também nesse aspecto.

Financeiro

Crédito: as disponibilidades são aplicadas apenas em instituições de primeira linha, com ranking de crédito de grau de investimento, para minimizar os riscos de crédito.

Liquidez: monitoramento constante dos índices de liquidez, de forma a assegurar níveis de conforto que propiciem um sólido perfil de crédito.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

Câmbio: as aplicações da Companhia não expostas à moeda estrangeira são feitas preferencialmente em títulos em reais, com taxas de juros atreladas ao CDI. Também não há contratos de swap, já que o endividamento em moeda estrangeira na CEMAR é reduzido.

Juros: O endividamento tem um prazo médio de oito anos. A Companhia busca identificar todas as oportunidades de linhas de crédito com juros atrativos.

Racionamento

Ultimamente, intensificaram-se os rumores acerca de um possível racionamento de energia elétrica em função dos seguintes fatores: (i) baixos níveis dos reservatórios de água; (ii) insuficiência de gás para abastecer as termoeletricas nacionais; (iii) atraso no início do período de chuvas. Conseqüentemente, o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) atingiu o maior valor desde o racionamento de 2001.

Apesar de todos estes indicativos, informações divulgadas pelo Ministério de Minas e Energia garantem que não há riscos de racionamento, uma vez que estão sendo tomadas várias medidas para se evitar a crise, dentre as quais, destaca-se o acionamento de mais 800 MW médios de seis térmicas a óleo diesel na região Sudeste para poupar os reservatórios que estão com baixa capacidade de armazenamento.

Adicionalmente, apesar do atraso no período chuvoso, o volume de precipitação no mês de fevereiro permitiu a recuperação dos níveis dos reservatórios para patamares superiores à Curva de Aversão ao Risco - CAR, o que refletiu em uma redução significativa no PLD, segundo informações oficiais, afastando em definitivo o racionamento em 2008.

Clima/Desastres

A Companhia mantém apólices de seguro que garantem a cobertura de prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica nas subestações, edificações e instalações, bem como de perdas materiais sofridas em consequência de acidentes de trânsito.

Ambientais

Todos os projetos de expansão do sistema elétrico são executados com a observância da legislação ambiental vigente. Da mesma forma, as licenças e os estudos de impactos ambientais são regularmente requeridos e executados de acordo com as exigências legais.

07. Programa Luz Para Todos

Lançado em 2004 pelo Governo Federal, o "Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz para Todos" (PLPT) tem como objetivo levar energia elétrica para a população do meio rural, de modo a estimular o desenvolvimento sócio-econômico destas regiões que, geralmente, apresentam baixo desempenho no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

A CEMAR desempenha o papel de agente executor do Programa no estado do Maranhão, que possui a segunda maior demanda por ligações de rede elétrica do Brasil em termos absolutos. Assim, para atingir suas metas, a Companhia estruturou sólidas parcerias comerciais com contratação de mão-de-obra terceirizada, que envolvem 130 empresas de engenharia e mais de 1.500 pessoas direta e indiretamente.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

No início de 2007, o PLPT passou a ser o responsável pelo cadastramento dos postes implantados em suas redes. Desde então, foram implantadas ações que implicaram na alavancagem deste processo, através de investimentos em tecnologia e da aquisição e desenvolvimento de softwares e Palms para otimizar as interfaces da atualização.

Essas ações resultaram na instalação de mais de 73.102 postes cadastrados em dezembro de 2007, um aumento expressivo quando comparado aos 9.000 postes cadastrados em 2006. Adicionalmente, até o fim do exercício, a CEMAR já havia instalado mais de 187 mil postes, 20 mil transformadores e 18 mil quilômetros de rede, levando energia elétrica a mais de 148 mil novos consumidores e contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico de aproximadamente 740 mil pessoas.

08. Assuntos Regulatórios

A CEMAR busca constantemente manter um intercâmbio produtivo de experiências com os órgãos reguladores e associações do setor de energia elétrica. Esse foco visa difundir as melhores práticas de atuação, criar sinergia entre as diversas organizações, bem como ampliar sua capacidade de pleitear demandas junto às agências reguladoras.

Participação nos leilões de compra de energia:

Em relação à compra de energia, os pontos marcantes de 2007 foram a ampliação dos limites de compra nos leilões de ajuste - que passou de 1% para 5% - efetivada por meio do Decreto nº 6.210 de 18 de setembro de 2007 e a realização do Leilão da UHE Santo Antônio- a primeira usina do complexo do Rio Madeira.

A compra de energia nos 5º e 6º leilões de Ajuste para o sub-mercado Norte e A-1 não foram bem sucedidas, sendo que no último não houve negociação de energia.

A seguir são apresentadas as declarações e os resultados dos leilões de Energia Nova ocorridos em 2007:

Leilão A-3 e Fonte Alternativa: adquirindo energia para início de suprimento em 2010, sendo hidráulica de 30 anos e térmicas de 15 anos de contrato

- Volume Hidráulico: 962 MWh/ano
- Volume Térmico: 59.866 MWh/ano

Leilão A-5: adquirindo energia com início de suprimento em 2012, sendo hidráulica de 30 anos e térmicas de 15 anos de contrato:

- Volume Hidráulico: 148.062 MWh/ano
- Volume Térmico: 330.707 MWh/ano

Leilão da UHE São Antônio (Rio Madeira): adquirindo energia com início de suprimento em 2012:

- Volume Hidráulico 2012: 905 MWh
- Volume Hidráulico 2013: 81.259 MWh
- Volume Hidráulico 2014: 206.907 MWh
- Volume Hidráulico 2015 até 2041: 8.675.778 MWh (total do período)

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

Reajuste tarifário

O reajuste tarifário da CEMAR em 2007 foi de 8,08% para o período compreendido entre agosto de 2007 e julho de 2008, considerando-se ajustes financeiros.

Em 2007, por meio da Resolução Normativa nº 294, de 11 de dezembro de 2007, a Aneel estabeleceu a metodologia definitiva para cálculo e repasse dos impactos do Programa Luz para Todos. Os resultados desta nova metodologia irão repercutir no reajuste anual de 2008.

Audiência pública

Também no final de 2007, a Agência Reguladora iniciou um processo de Audiência Pública que visa à realização de ajustes nas regras do segundo ciclo de revisões tarifárias. Foram disponibilizadas oito notas técnicas que tratam de diversos temas, sendo os principais:

- **Modelo de custos operacionais eficientes – Empresa de Referência (ER):** estabelece um novo modelo para construção da empresa de referência, incorporando os custos associados ao combate de perdas não-técnicas;
- **Fator-X:** estabelece critérios para projeção do mercado e dos investimentos, além de fazer ajustes na metodologia de cálculo do X mediante a inserção de um percentual de ganho anual de produtividade;
- **Base de remuneração:** estabelece a obrigatoriedade de se levantar separadamente os ativos relacionados ao PLPT, em especial os investimentos com recursos da Reserva Global de Reversão (RGR). Adicionalmente, altera o tratamento dos Juros de Obras em Andamento (JOA), propondo o uso na Base de Remuneração Regulatória (BRR) dos valores contabilizados pelas empresas;
- **Perdas não-técnicas:** reconhece que o fenômeno está associado a aspectos sócio-econômicos, sendo diferenciado em cada concessão. Estabelece ainda metodologia para definição de metas de combate às perdas, abordando, inclusive, o levantamento de cursos que serão incorporados à ER, bem como os investimentos necessários ao combate;
- **Receitas Irrecuperáveis:** define a metodologia para a apuração do índice de receitas irrecuperáveis a ser considerado nas tarifas – no caso da CEMAR o valor será ampliado de 0,5% (valor atual) para 0,9%, segundo a proposta apresentada.

O material disponibilizado representa um avanço em diversos pontos, pois trata questões cuja modelagem regulatória estava pendente desde o primeiro ciclo, entre eles as receitas irrecuperáveis e as perdas não-técnicas.

09. Gestão de Pessoas

A CEMAR encerrou 2007 com 1.213 colaboradores. Essa força de trabalho é predominantemente constituída por novos profissionais, contratados dentro e fora do Maranhão, de acordo com o intenso processo de mudança e renovação organizacional iniciado em junho de 2004.

A Companhia conta ainda com a experiência e o conhecimento de colaboradores mais antigos, que passaram por um processo rigoroso de adaptação ao novo modelo de gestão e à nova cultura.

Além dos colaboradores próprios, a CEMAR mantém 3.200 terceiros. Para aprimorar a gestão destes contratos e disseminar a cultura da organização para todas as empresas terceiras, a Companhia criou, em

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

2007, a Gerência de Desenvolvimento de Parceiros, a fim de garantir o padrão de qualidade para os nossos serviços prestados.

Meritocracia

A política de meritocracia adotada pela área de gente foi o que norteou a reavaliação das atividades dos cargos realizada em 2007. Como consequência dela, houve um alinhamento salarial que adequou rendimentos à responsabilidade de cada colaborador.

Adicionalmente, foi introduzido o Programa de Remuneração Variável, baseado no alcance de metas para todos os níveis da Companhia. Ainda como forma de estimular o alcance dos objetivos mais importantes, foram promovidas campanhas motivacionais, que premiaram os destaques entre os colaboradores e profissionais terceirizados participantes.

Capacitação e treinamento

Dentro do processo contínuo de capacitação de sua força de trabalho, a CEMAR investiu em 64.669 horas de treinamento em 2007, o que representa um índice de 53 horas/empregado/ano.

No mesmo sentido, foi aplicado em 94% dos colaboradores o Workshop – Análise de Desempenho, que teve como objetivo disseminar as competências atreladas aos valores organizacionais e cultura de feedback.

Estes valores e cultura são reforçados mensalmente nas Reuniões de Resultados, quando são divulgados os resultados alcançados, ressaltados e reconhecidos os pontos fortes e estimuladas as correções de rumo. A cada seis meses são apresentadas as melhores práticas, como forma de valorizar a iniciativa e a criatividade dos colaboradores.

Com relação aos Gestores, a Companhia investiu no Programa de Qualificação Gerencial e no MBA *in company* (Gestão de Negócios de Energia Elétrica), que está sendo realizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas beneficiando 40 colaboradores.

Prevenção de acidentes

A prevenção de acidentes é uma preocupação constante da CEMAR. A Companhia adota diversos mecanismos para capacitar e estimular as pessoas a adotarem um comportamento preventivo em relação à segurança. Dentre as iniciativas nesse sentido, são realizadas diversas campanhas e cursos, com destaque para:

- Campanha Comunidade Segura, que busca alertar a comunidade sobre os riscos envolvidos com energia elétrica;
- Palestras;
- Blitz de segurança;
- Treinamentos de NR-10 (básico e complementar) para 100% dos colaboradores cujas atividades exigem conhecimento da norma;
- Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho;
- Realização do 1º Rodeio de Eletricistas da CEMAR.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

Ainda neste contexto, a Companhia realizou alinhamento de segurança sobre procedimentos de trabalho e segurança, combate a incêndio com a formação de brigadistas em todos seus escritórios, primeiros socorros, resgate em altura e direção defensiva.

O cuidado com que a CEMAR tem lidado com a segurança repercute significativamente na melhoria de seus indicadores. A taxa de frequência de acidentes com colaboradores próprios caiu 32,46% em comparação ao ano anterior. Com relação aos parceiros, a queda foi ainda maior, chegando a 52%. O indicador Taxa de Gravidade também apresentou melhora, diminuindo 66,66% entre os colaboradores próprios e 91% com relação aos parceiros quando comparadas a 2006.

Segundo estudo divulgado em 2006 pela FUNCOGE – Fundação Comitê de Gestão Empresarial, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, cuja missão é promover o aprimoramento da gestão empresarial e da cultura técnica do setor elétrico, a CEMAR está entre as concessionárias mais seguras entre as Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil.

Atração e retenção de talentos

Em 2007, a CEMAR deu continuidade a seu programa de trainees, contratando 10 profissionais. A Companhia percorre as melhores universidades brasileiras para atrair talentos, antecipando-se às necessidades de captação de bons profissionais. O diferencial do programa da Companhia é a possibilidade de os trainees assumirem mais rapidamente posições de destaque.

Outra iniciativa inovadora é a introdução do Programa *Summer Job*. Trata-se de uma ação inédita no Maranhão, em que a CEMAR contratou quatro jovens mestrandos do Coppead (Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração de Empresas da Universidade Federal do Rio de Janeiro) para desenvolver projetos de melhoria nas áreas de Gente e Comercial, nos meses de janeiro e fevereiro.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

10. Desempenho Econômico-Financeiro

Os números apresentados em 2007 evidenciam a continuidade do sucesso no trabalho de reestruturação realizado.

Entre as mudanças significativas na evolução CEMAR destacam-se:

- a) Renegociação do endividamento;
- b) Adoção de políticas eficazes de arrecadação de créditos de liquidação duvidosa dos clientes do poder público;
- c) Bem-sucedida introdução do modelo de gestão, com redução expressiva de despesas gerenciáveis e aumentos significativos de produtividade;

Receita Líquida

A receita líquida em 2007 foi de R\$ 879,0 milhões, superior em 8,5% à obtida no ano anterior, de R\$ 810,1 milhões. O crescimento decorre principalmente:

- a) Do impacto positivo dos reajustes tarifários ocorridos nos meses de agosto/06 e agosto/07;
- b) Do crescimento de volume de energia vendida que, entre 2006 e 2007, cresceu 10,5%;
- c) Do aumento de 88.955 consumidores atendidos, representado um crescimento de 6,6% sobre a base de 2006.

Custos e Despesas Operacionais

Em 2007, os custos e as despesas operacionais (excluindo-se depreciação e amortização) foram de R\$ 490,9 milhões, ou 55,9% da receita líquida, o que significa uma redução de 1,7 pontos percentuais quando comparados aos 57,8% da receita líquida que os R\$ 466,1 milhões de custos e despesas atingiram em 2006.

Os custos e despesas operacionais gerenciáveis - com pessoal, material, serviços de terceiros e outros (excluindo-se provisões) - foram de R\$ 115,4 milhões em 2007, representado um redução de 0,4% em relação a 2006.

As despesas com pessoal diminuíram 27,6% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 55,1 milhões em 2006 para R\$ 39,9 milhões em 2007. Nas despesas com materiais, observa-se, em termos absolutos, um crescimento de R\$ 1,2 milhão (26,1%) entre 2006 e 2007, sendo gerado por maiores gastos em materiais de manutenção e equipamentos de proteção no trabalho (EPIs - Equipamentos de Proteção Individual e EPCs - Equipamentos de Proteção Coletiva), em função dos reforços nas equipes de campo em trabalhos de manutenção.

Os gastos com serviços de terceiros atingiram R\$ 68,8 milhões no ano, crescimento de 16,5% em relação ao ano anterior, quando totalizou R\$ 59,0 milhões. Esse aumento absoluto na comparação entre 2006 e 2007, de R\$9,8 milhões, deve-se principalmente: i) aos esforços na manutenção da qualidade do serviço de fornecimento de Energia, que ocasionou um aumento de R\$ 3,5 milhões com serviços de plantão de eletricitistas terceirizados; ii) à implantação do sistema de ERP SAP/R3 que gerou maiores despesas com serviços de manutenção e licenciamentos de software em R\$ 1,7 milhão; iii) aos custos com serviços da central de atendimento aos clientes, que cresceram R\$ 0,9 milhão; e iv) ao atendimento comercial terceirizado, que cresceu 0,7 milhão.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

Destaca-se o efeito positivo dos custos administrativos na recuperação de energia, cobrados dos consumidores, que são contabilizados como uma reversão de despesas neste grupo de contas. Esta reversão foi de R\$ 6,4 milhões em 2007.

A PDD e as Perdas atingiram R\$ 22,3 milhões, representado 1,8% da receita operacional bruta. A expectativa é a estabilização desta despesa entre 2,0% e 3,0% da receita operacional bruta

A Companhia manterá sua busca contínua no aproveitamento de todas as oportunidades de racionalização de despesas e ganhos de produtividade, a fim de manter o desempenho abaixo do valor estabelecido pela empresa como referência da última revisão tarifária.

Nesta direção, em 2007, já foram registrados ganhos de performance nos indicadores de produtividade "Consumidores / Colaborador", com elevação de 10,5% em relação a 2006, e no de efetividade dos gastos gerenciáveis "PMSO / Consumidor", em que houve uma redução de 6,5%.

Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

Foi registrado um total de R\$ 345,8 milhões em 2007 em custos e despesas operacionais não gerenciáveis, 4,5% acima de 2006, quando o valor foi de R\$ 331,0 milhões. Como percentual da receita líquida, no entanto, ocorreu redução de 1,5 ponto percentual no comparativo entre 2006 e 2007.

Ebitda

O Ebitda atingiu R\$ 388,0 milhões, representado crescimento de 12,8% em relação aos R\$ 344,0 milhões de 2006. A margem Ebitda (% da receita líquida) foi de 44,1% em 2007, o que significa uma elevação de 1,7 ponto percentual frente aos 42,5% de margem Ebitda observados em 2006.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Companhia foi negativo em R\$ 39,0 milhões, registrando uma diminuição de 4,5% quando comparado ao resultado também negativo de R\$ 40,9 milhões em 2006. As receitas financeiras apresentaram um aumento de 39,1% no comparativo entre os períodos, passando de R\$ 45,3 milhões em 2006 para R\$ 63,0 milhões em 2007.

Já as despesas financeiras aumentaram em 18,4% no último ano, passando de R\$ 86,2 milhões em 2006 para R\$ 102,0 milhões em 2007. Esse elevação deve-se principalmente a contabilização de despesas financeiras com provisões para multas sancionatórias, no valor de R\$3,7 milhões, decorrentes de autos de infração emitidos pela ANEEL e que estão em fase de recurso, bem como pela elevação no saldo do endividamento bruto em R\$189,7 milhões nos 12 meses encerrados em dezembro de 2007 que ocasionam um montante maior de gastos com juros e correção das dívidas.

Lucro Líquido

Foi alcançado um lucro líquido de R\$ 180,1 milhões em 2007, aumento de 1,5% em relação aos R\$ 177,5 milhões obtidos em 2006. A margem líquida (LL/RL) passou de 21,9% em 2006 para 20,5% em 2007, uma redução 1,4 ponto percentual.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas referentes ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram de R\$ 97,3 milhões em 2007. As despesas referentes ao IR em 2007 não consideram: (i) reversão da provisão de imposto a pagar, em 2005, de R\$ 0,3 milhão; (ii) o incentivo fiscal de R\$ 46,9 milhões obtido junto a Sudene, que deduziu o imposto a pagar (efeito caixa) no ano e é registrado como reserva de capital na conta de patrimônio líquido; e (iii) a amortização do ativo fiscal diferido de R\$ 27,8 milhões.

Os desembolsos efetivos (conceito caixa) com IR e CSLL em 2007 foram de R\$ 16,9 milhões, o que representou uma reduzida alíquota efetiva (Imposto a Pagar / LAIR) correspondente a apenas 6,1%.

Endividamento

O endividamento total, incluindo encargos, atingiu R\$ 784,3 milhões em 2007, uma elevação de R\$ 189,7 milhões, ou 31,9%, em relação ao ano anterior. No último período, a dívida líquida, considerando-se as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, foi de R\$ 421,1 milhões, 44,5% superior se comparada ao valor de R\$ 291,4 milhões em 2006, representando um múltiplo do Ebitda do mesmo ano de 1,1vez.

O aumento da dívida bruta é justificado pela liberação das parcelas no montante de R\$ 135,0 milhões das linhas de financiamento concedidas pelo: BNB (R\$78,8 milhões), BNDES (R\$ 28,5 milhões) e ELETROBRAS/RGR (R\$ 27,7 milhões) para a CEMAR e de 26,3 milhões de recursos financiados pela RGR para execução do Programa Luz para Todos.

Houve uma melhora na qualidade do perfil da dívida da controlada, devido principalmente à 3ª Emissão de Debêntures, ocorrida em março de 2007, que substituiu dívidas mais onerosas da Companhia por dívidas com custos mais reduzidos. O custo médio permanece atrativo (10,86% a.a. ou 91,9% do CDI em 2007), e o prazo médio de vencimento continua elevado em oito anos e um mês. A dívida concentra-se no longo prazo, com apenas 5,2% das amortizações previstas para o curto prazo.

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

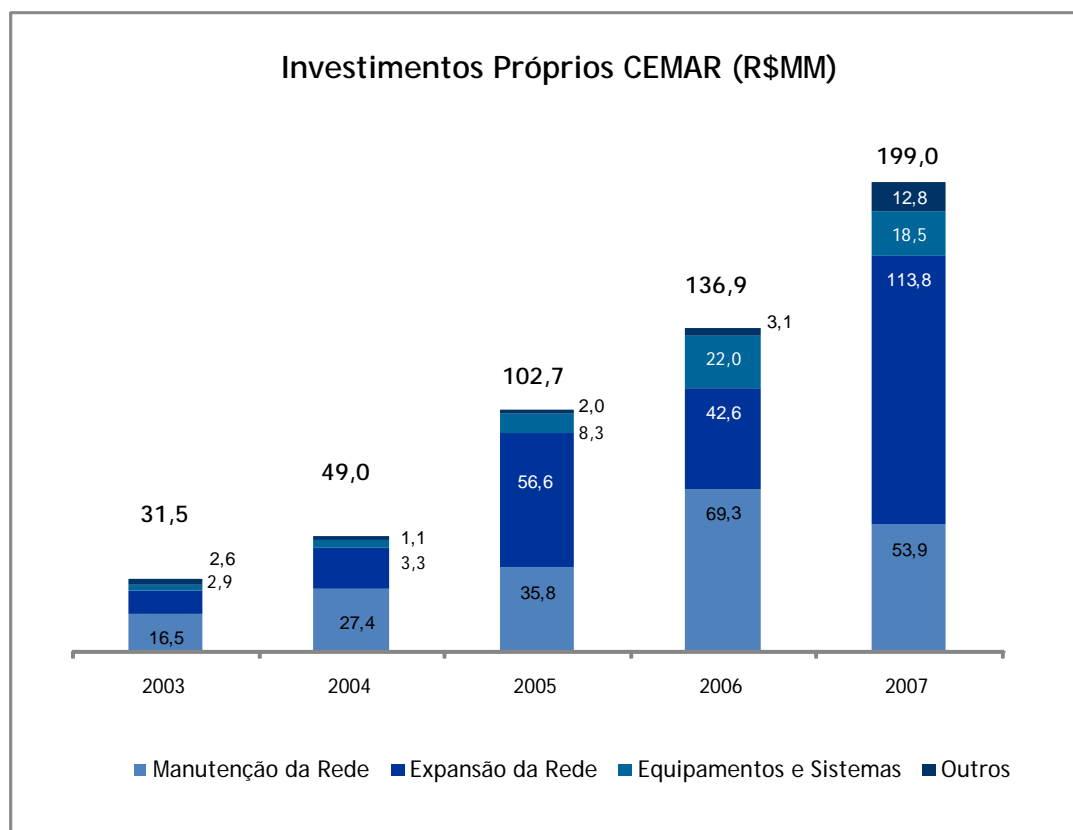
Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

Investimentos

Investimentos CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo-se os diretos relacionados ao Programa Luz para Todos, totalizaram R\$ 199,0 milhões em 2007, o que representa um aumento de 45,3% em relação aos R\$ 136,9 milhões investidos em 2006.

A taxa média composta de variação dos investimentos da CEMAR entre 2003 e 2007 foi de 58,5%, o que coloca a controlada em um nível diferenciado em relação a outras distribuidoras que investem abaixo da taxa de depreciação regulatória.



Investimentos Programa Luz Para Todos

Ao final de 2007, foi alcançada a marca de 148,3 mil consumidores ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR por meio do Programa Luz Para Todos, o que beneficia diretamente cerca de 740 mil habitantes.

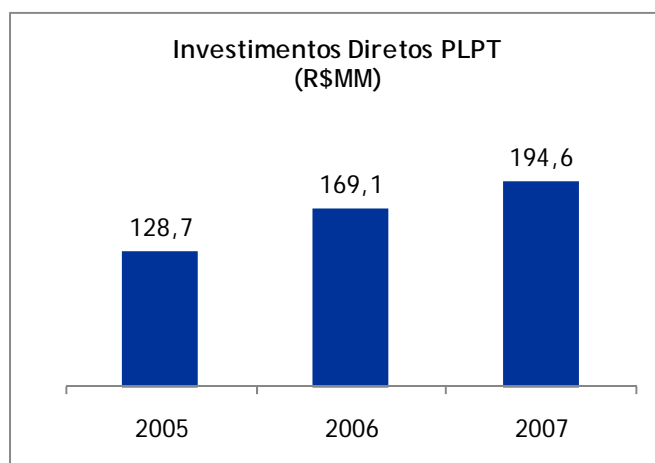
02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO

O investimento direto no programa, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros foi de R\$ 194,6 milhões, crescimento de 15,1% em relação a 2006, quando foram registrados gastos de R\$ 169,1 milhões



Diretoria executiva - CEMAR

Assim como na Companhia, os diretores executivos da controlada CEMAR também estão encarregados de gerir seus respectivos assuntos, executando as orientações do seu Conselho de Administração.

No Estatuto Social da CEMAR, consta que a Diretoria será composta de, no mínimo, três Diretores, sendo um Diretor-Presidente e um Diretor Administrativo Financeiro. Os demais membros eleitos para compor a Diretoria não terão designação específica, sendo que todos terão mandato de três anos, permitida a reeleição.

Nome	Cargo
Carlos Augusto Leone Piani	Diretor-Presidente
Patrícia Pugas de Azevedo Lima	Diretora de Gente
Augusto Miranda Paes Jr.	Diretor de Engenharia
Marcelino da Cunha Machado Neto	Diretor Comercial
Leonardo Duarte Dias	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
José Jorge Leite Soares	Diretor de Relações Institucionais e Planejamento
Tinn Amado	Diretor de Assuntos Regulatórios

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

19.10 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO
 Balanço Social

1) Base de Cálculo	2007 Valor (Mil reais)			2006 Valor (Mil reais)		
Receita Líquida (RL)	879.974			810.115		
Resultado Operacional (RO)	321.024			287.108		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	48.176			50.902		
2) Indicadores Sociais Internos	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	4.902	10,18%	0,56%	4.826	9%	0,60%
Encargos sociais compulsórios	17.657	36,65%	2,01%	11.109	22%	1,37%
Previdência privada	1.470	3,05%	0,17%	1.034	2%	0,13%
Saúde	2.272	4,72%	0,26%	2.040	4%	0,25%
Segurança e saúde no trabalho	1.112	2,31%	0,13%	387	1%	0,05%
Educação	60	0,12%	0,01%	8	0%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	22	0%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.020	2,12%	0,12%	601	1%	0,07%
Creches ou auxílio-creche	73	0,15%	0,01%	73	0%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	5.778	11,99%	0,66%	4.180	8%	0,52%
Outros	891	1,85%	0,10%	820	2%	0,10%
Total - Indicadores sociais internos	35.235	73,14%	4,01%	25.100	49%	3,10%
3) Indicadores Sociais Externos	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL
Educação	411	0,13%	0,05%	429	0,15%	0,05%
Cultura	247	0,08%	0,03%	243	0,08%	0,03%
Saúde e saneamento	4	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	33	0,01%	0,00%	6	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	32	0,01%	0,00%	160	0,06%	0,02%
Outros	50	0,02%	0,01%	95	0,03%	0,01%
Total das contribuições para sociedade	779	0,24%	0,09%	933	0,32%	0,12%
Tributos (excluídos encargos sociais)	308.264	96,03%	35,07%	280.699	97,77%	34,65%
Total - Indicadores sociais externos	309.043	96,27%	35,16%	281.632	98,09%	34,76%
4) Indicadores Ambientais	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valor R\$ Mil	% sobre FPB	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	0	0%	0%	0	0%	0%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0%	0%	0	0%	0%
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0%	0%	0	0%	0%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em água na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa:	(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% (X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%					
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2007			2006		
Nº de empregados(as) ao final do período	1.213			1.160		
Nº de admissões durante o período	229			373		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	3.719			3.475		
Nº de estagiários(as)	89			89		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	221			251		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	317			289		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0			0		
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	104			340		
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	0			0		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	37			48		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2007			Metas 2008		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	30 vezes			30 vezes		
Número total de acidentes de trabalho	16			16		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e a representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(x) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as) na empresa 2007	no Procon 1023	na Justiça 8566	na empresa ___	no Procon ___	na Justiça ___	na empresa ___
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 99%	no Procon 94,24%	na Justiça 36%	na empresa ___%	no Procon ___%	na Justiça ___%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2007: ___ % governo ___ % colaboradores (as) ___ % acionistas ___ % terceiros ___ % retidos			Em 2006: ___ % governo ___ % colaboradores (as) ___ % acionistas ___ % terceiros ___ % retidos		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	Em 2007: ___ % governo ___ % colaboradores (as) ___ % acionistas ___ % terceiros ___ % retidos			Em 2006: ___ % governo ___ % colaboradores (as) ___ % acionistas ___ % terceiros ___ % retidos		
7 - Outras Informações						

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

20.00 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 3 membros independentes no Conselho de Administração (total de 9 membros)
- Conselho fiscal com três membros, sendo que 1 eleito por minoritários ordinaristas
- 67,0% do capital total como free float, muito acima do mínimo de 25% requerido pelos padrões do Novo Mercado
- Obrigação de oferta de compra pelo valor econômico em caso de encerramento de listagem ou de fechamento de capital
- Divulgação de operações com títulos da Companhia envolvendo acionistas controladores ou administradores
- Adoção da Câmara de Arbitragem para resolução de conflitos
- Adoção de um Código de Ética e Conduta Empresarial
- Adoção de Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Títulos por Pessoas Relacionadas

02001-0 EQUATORIAL ENERGIA S.A.

03.220.438/0001-73

20.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alteração nos quadros:

02.01.01 e 02.02

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02.01	02	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL	5
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	6
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	9
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DE AÇÕES ORDINÁRIAS E/OU PREFERENCIAIS	10
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES	11
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	12
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	13
04	03	BONIFICAÇÃO/DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	14
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	15
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	15
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	16
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	17
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	17
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	18
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	18
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	19
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	20
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	22
09	03	PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS	23
10	02	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	24
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	26
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	27
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA	28
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	52
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	54
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	55
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	56
18	01	ESTATUTO SOCIAL	57
		COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO	
19	02	PEDIDOS EM CARTEIRA NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	72

Reapresentação por Exigência CVM Nº 466/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02001-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EQUATORIAL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 03.220.438/0001-73
---------------------------	---------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
19	08.01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	73
19	10	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	74
20	00	INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA	98
20	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	99